

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 28 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1639

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## A PONDERAR

### A LEGITIMIDADE AUXILIA O EQUILIBRIO DAS FACULDADES

Um cidadão respeitável, homem de fé e de princípios, aceitando a luta e a composição, dizia-me ontem: «Não tolero linguagens avessas, nem adjectivos de reforçado rancor. E pergunta-me: Já verificou a má criação das pessoas que escrevem com disgnios torvos, com arrogancias fingidas e com cobardia recatada? Respondi que sim.

E respondi que sim, por estar convencido da profunda e irrefutável verdade de que é preciso saber procurar a educação do Povo e não a confusão dos seus juízos e pensamentos. Quem escreve precisa de reflectir no que afirma, dando precisão ás suas ideias, para conseguir chegar a favorecer a sociedade, elevando-a, morigerando-a.

Ha quem escreva focando uma auto-educacão; quem escreva dogmatizando principios gerais, que sendo aceites pelo grande publico, não tem sequencia subjectiva; quem escreva transmitindo realidades didáticas e proveitosas como ensinamento; quem escreva, a sorrir, *blogues* leves ou peçadas, para animar os leitores no campo da indiferença; quem escreva, ligado à Historia, reminiscencias de patriotismo são ou de conselho para soluções oportunas; quem escreva marcando erudição ou imaginação ou egoismo ou, ainda, verborreia.

Ha, tambem quem escreva com lisura e quem agrave inconveniencias. Ha mesmo quem se divirta a mentir para ridicularizar os que são honestos.

E ha *muchas cosas mas...* Esta convicção permite-me afirmar que as campanhas jor-

nalisticas, se tornam tanto mais proficuas quanto maior for a compostura de quem as alimenta.

Os factos, os argumentos, as deducções, os conceitos, se enfermarem do desairo da aggressão premeditada ou preconcebida, conseguindo desorientar os leitores, enfraquecem a sua eficiencia e dão larga margem à defeza injusta dos que justamente deviam ser amarrados a responsabilidades previstas.

A confusão provoca o descaço. E a malidicencia permite *escapos*.

Porque assim é, a virulência dos adjectivos favorece o réu. As questões mais simples, comportando materia discutível, frequentemente saiem do ambito da sua genese para se debaterem no campo dos accidentes que proveem *ex-causa*. Não será? Digo que é.

E a lei da Imprensa poderia bem prever hipoteses que não prevê...

A propria Imprensa deveria tomar a iniciativa de solicitar a revisão ou substituição daquela lei apresentando aos poderes mais altos um projecto nesse sentido.

A quem escreve, em nada ficaria mal o concertar os principios em que deseja viver dignamente.

Uma norma aceita é uma norma respeitável. E a finalidade das publicações é a sua propria razão.

Alguem desejará que um diploma legal seja de gume duplo na sua estrita applicação?

Não seria demais ponderar o alvitre.

A. Capela e Silva.

## Vida Desportiva

### PEDESTRIANISMO

E' amanhã que se encerra na sede do União Football Coimbra Club a inscrição para a formidável corrida de volta à Conraria por estafetas, com o percurso de 2700 metros para cada corredor.

Nela se fazem representar todos os clubs de Coimbra, e segundo nos consta, alguns da vizinha cidade da Figueira da Foz.

Devido ao grande entusiasmo que reina nesta cidade, é de crer que a prova constitua, não só um passatempo admirável, como uma pagina brilhante para a historia daquelle importantissimo Club, que honra sobremaneira Coimbra.

### AUTOMOBILISMO

Os individuos que se propõem organizar a corrida de automoveis Coimbra Vizeu - Coimbra, continuam trabalhando com grande entusiasmo para a realisacão desta prova, que promete ser importantissima.

Esta corrida que deve reali-sar-se em Outubro, encontrou o aplauso de todos os automobilistas combricenses, estando todos animados de boas vontades.

## LIVROS

*A Irresponsabilidade Governativa*, pelo sr. Dr. Bernardino Machado. — Edição da Imprensa Nacional.

Recebemos um opusculo intitulado «A Irresponsabilidade Governativa e as duas nações: Monárquica e republicana», da autoria do eminente parlamentar Dr. Bernardino Machado, onde se versa, com a mesma intelligencia e a mesma acuidade mental de todos os seus livros, o problema da irresponsabilidade governativa.

S. ex.º ofereceu o seu magnifico trabalho ás Camaras Municipais e, no momento actual da politica portuguesa, o assunto versado pelo Dr. Bernardino Machado é duma flagrante oportunidade. A edição é da Imprensa Nacional.

## Escola Commercial de Coimbra

De 1 a 20 de Setembro proximo, na Secretaria desta Escola, está aberta a matricula para as diferentes disciplinas que constituem o curso elemental do commercio.

Os individuos que se matriculam pela primeira vez devem apresentar os seguintes documentos: certidão de approvaçao no antigo exame da 4.ª classe de instrucção primaria, certidão de idade que prove ter completado 10 anos de idade e certificado de que não sofre de doença contagiosa e foram vacinados no prazo legal. Os que fizerem exame de admissao a esta Escola não tem que apresentar qualquer documento.

Ha duas classes de alunos: «ordinarios» (os que frequentam a Escola por anos completos do curso) e «voluntarios» (os que frequentam alguma ou algumas disciplinas isoladamente).

No acto da matricula os alunos ordinarios pagam a quantia de 4800 e os voluntarios 4800 por cada disciplina em que se inscreverem.

## Diario de Noticias

Estiveram ontem em Coimbra em serviço do «Diario de Noticias», o sr. dr. Custano da Veiga Beirão, director delegado do mesmo jornal, e mais dois empregados superiores do referido colega, seguindo já para o Norte.

## A excursão de Alcobaca VERRIDE

como estância termal

A GAZETA DE COIMBRA, interpretando o sentimento hospitaleiro da cidade, desta gloriosa cidade de tradições imortais, saúda carinhosamente os habitantes de Alcobaca, a risonha, farta e linda vila portuguesa, esperando que as duas terras se estreitem num fraternal abraço de simpatia e de profunda solidariedade colectiva.

Chegou esta manhã a Coimbra a excursão de Alcobaca, que foi feita directamente à Figueira da Foz, onde ficaram ainda muitos dos excursionistas.

Vinham acompanhados da

banda de Alcobaca, que é excelente. Na estação eram os excursionistas aguardados pelo sr. Alvaro de Moraes, delegado do governo, a quem a visita foi comunicada, e outras pessoas.

## O Dia da Misericórdia

Montemor-o-Velho, 25. — Com a corrida de bicicletas e o festival de ontem, terminaram as festas consagradas ao Dia da Misericórdia, que foram coroadas do melhor exito.

No dia 15, pelas 11 horas, foi celebrada missa, sufragando a alma dos irmãos falecidos. Às 9 horas da noite exhibiu-se no jardim do hospital, e pela primeira vez, o Rancho Infantil 15 de Agosto, tendo sido muito aplaudido.

Foi seu ensaiador o sr. Declindo Duarte Soares, no que demonstrou competencia e gosto. A parte musical esteve confiada ao sr. Alvaro Duarte Codina, tendo composições suas que agradaram bastante. A iluminação a luz Vizard produziu bom efeito.

Houve ali uma *hermesa* com valiosas prendas em que predominavam bordados oferecidos pela genitris desta terra. Alguns deles foram vendidos por elevados preços.

Realizaram-se duas corridas de bicicletas, uma delas abrilhantada pela filarmónica de Tentugal, que a isso se prestou gratuitamente.

A filarmónica desta vila, embora ha muito desorganizada, tomou parte nas corridas e no festival.

O sr. Alfredo Nunes da Serra e Moura ofereceu uma canção para o rancho, a qual agradou.

O sr. dr. Armando de Carvalho, provedor da Misericórdia e Hospital, foi incansável, dispensando até bastante dinheiro, podendo, contudo, sentir-se satisfeito pelo bom resultado do seu trabalho e para o que teve tambem dedicaçao dos cooperadores.

Que os nobresinhos ergam no seu coração o justo tributo de gratidão a quem se num belo gesto de caridade e abnegação concorreram para lhes minorar a sua sorte, e o hospital possa conservar abertas as suas portas para os que dele precisam. — C.

## Casa da Escola

Ha mais de sete anos que a casa da escola do largo da Feira se encontra em tal estado de ruina que a escola não tem podido ali funcionar.

Foi preciso alugar casa para mudar para ali a escola de ensino primario!

Isto representa um acto de pessima administração. O que se devia logo ter feito era mandar proceder ás reparações necessarias para a escola ali continuar.

De quem é a culpa? Da Camara, que é a proprietaria da Escola, ou do governo que deve dar a verba para as obras a fazer?

Provavelmente de ambos.

A GAZETA DE COIMBRA está a vender o quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

## Gatunagem

E' coisa bem sabida que a gatunagem faz o seu quartel geral, principalmente nas estações de Campanhã, Pampilhosa, Coimbra, Alfaiates e Entroncamento.

Mas é preciso ter muito cuidado com essa malandragem nos comboios, pois ha tempo se tem descoberto varios roubos de malas e outros volumes de bagagem praticados aos proprios passageiros que viajam nos comboios.

Aproveitando a occasião em que os passageiros vão ao bufete ou que eles vão dormindo, tiram os volumes de bagagem das rodas das carruagens e saem com elas na primeira estação.

Todo o cuidado é pouco com estes amigos do alheio.

## Iluminação electrica

Alguns locais desta cidade acham-se mal iluminados e alguns ainda na mais completa escuridão. Está neste caso a Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial. Mal iluminados, por exemplo, o largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro e varias ruas.

Acontece muitas vezes fundirem-se lampadas e conservarem-se durante muitas noites sem serem substituidas.

Tudo isto quer dizer que está este serviço muito longe de corresponder ás necessidades da terra.

## Companhia Portuguesa Hygiene Limitada

Os srs. Manuel Rodrigues Pavia e Joaquim Augusto Casimiro, tomaram de trespasse os estabelecimentos Rodrigues da Silva & Comp.ª Lda., de Coimbra, firma de que eram os principais socios-tarios.

Ficam aqueles estabelecimentos funcionando como sucursal da Companhia Portuguesa Hygiene Lda. de Lisboa e incumbidos da sua Gerencia aqueles nobres amigos, que ficam munidos dos poderes necessarios para assinares letras, recibos, cheques, correspondencia etc.

## Officio honroso

O delegado do governo em Alcobaca enviou um officio ao sr. Inspector de Policia, muito honroso para o agente sr. Costa, que ali descobriu os autores dum roubo importante feito à Camara Municipal.

Por tal forma se houve no desempenho da sua missão, que deu origem ao justo louvor que lhe patenteou o delegado do governo e a Camara de Alcobaca.

## O caso misterioso

O caso misterioso, que toda a gente julgou ter occorrido na Caixa Geral dos Depositos, está, afinal, completamente esclarecido.

Todo aquele estranho mistério, já não tem nenhum.

O caso foi simples: segundo nos contaram, um hospede sonambulo que pernitoiu no Coimbra-Hotel, levantou-se, sonambulamente e sonambulamente entrou de arrastar malas, quebrar vidros, pôr, emfim, em toda a gente, um alarme formidável. Veio a G. N. R., a policia, populares... emfim, desenrolou-se todo o espectáculo que os leitores conhecem, por causa do sonambulismo dum hospede sonambulo.

Presumiu-se um assalto à C. G. porque os dois predios estão juntos e, na época presente, o oiro anda por mezas altas, e toda a gente o procura ver e admirar.

Eis em que deu o... misterio.

## Goas da Sociedade

### Aniversarios

Fazem annos, hoje:  
D. Judith Nogueira Coelho  
D. Desdemona Teixeira Lopes.

A'manhã:  
D. Maria Celeste Boal da Silva  
Germano Cardoso dos Santos.

### Casamento

No dia 25 ultimo, realison-se na capela particular de seu pai, o sr. dr. Mario Ramos, na Quinta da Capela, em Goas, o casamento do sr. dr. Ruy Manuel Nogueira Ramos, com a sr.ª D. Maria Elvira Gonçalves Sande Marinho.

Foram padrinhos do noivo, o sr. dr. Mario Ramos e a sr.ª D. Emilia de Barros Nogueira e do noiva, seus avós o sr. Francisco Cesar Cardoso e esposa D. Rita Fernandes Gonçalves.

A cerimonia foi largamente concorrida de parentes e amigos, tendo os noivos recebido muitas e valiosas prendas.

Passam a lua de mel na Quinta da Capela fixando depois residencia em Pombal.

Realison-se na passada segunda feira, o casamento do nosso amigo e distinto aluno da Faculdade de Medicina, sr. Elisio Gonçalves Rama, com a sr.ª D. Maria José Saigado Moradiga.

Apadrinharam o acto o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, professor da Universidade, a sr.ª D. Isabel Gonçalves Rama, irmã do noivo, e o sr. Antonio José de Abreu.

Aos noivos foram oferecidas valiosas prendas.

— Efectuou-se, no passado domingo, o casamento do sr. Antonio Marques Gregorio junior, comerciante, com a sr.ª D. Clara de Carvalho Neves, tendo sido testemunhas, por parte da noiva, os pais do noivo, sr. Antonio Marques Gregorio e esposa sr.ª D. Maria da Luz Marques, e por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Albertina Marques Gregorio e o sr. Abel Ceada.

### Partidas e chegadas

Partida para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Pinto Guedes.

— Está em Coimbra, com sua esposa, o sr. Germano Augusto Marques Partida para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Arnanjo Temido

Regressou de Oja, a sr.ª D. Laura Dias

— Regressou de Certã, o sr. Raul Fernandes, gerente da casa Totta.

— Está em Coimbra, vindo de Lisboa, o sr. de Jaime Arnaut.

— Partida para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Ribeiro Gouveia de Vasconcelos.

Partida para Parede, o sr. dr. José Cipriano R. Diniz.

— De Espinho para a Granja, o sr. dr. Lionia Lopes de Andrade.

## GRANDE INCENDIO

Montemor-o-Velho 25. — Manifestou-se um pavoroso incendio na casa de Augusta do Carmo Lopes, da Carapinhreira, da qual apenas restam as paredes.

A pobre mulher encontrava-se ausente em Arazede e ao regressar deparou-se com aquella desgraça, ficando como louca.

A casa, mobiliario e estabelecimento, estavam seguros na Companhia Portuguesa. Atribue-se o incendio a um descuido com um ferro de engomar. — C.

em construção, num dos sitios mais próprios, está um predio que se podia adaptar nas melhores condições.

Breve diremos mais alguma coisa, a título de informação sobre os meios de transporte, do viver e das dificuldades de se adquirir casas, etc., etc.

**Festas no Ameal**

Ameal, 26. — Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 de Setembro realisa-se neste pitoresco lugar a costumada festa ao Santíssimo.

No sábado haverá fogo de artifício e danças populares.

No domingo, missa solene a grande instrumental e sermão; de tarde, procissão.

Segunda-feira, arraial e à noite fogo de artifício, reatando-se as danças populares. Nos três dias far-se-á ouvir a harmonica de Taveiro.

Os srs. José Martins dos Reis, José Lacer, José Rodrigues Martins, Manuel Taborda, Adelino Madeira e João Rodrigues Cameiro, trabalham com grande dedicação para dar o maior brilho a esta festa, no que tem sido valiosamente auxiliado pelo seu conterraneo sr. Adelino Martins, que ha pouco regressou do Brasil, pelo que são dignos de todo o elogio. — (C.)

**Touros de morte**

O sr. dr. Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, mandou proceder a um rigoroso inquerito, afim de averiguar a quem cabem as responsabilidades e portanto autorizou uma corrida de touros no Coliseu da Figueira da Foz, na qual foi dada morte ao touro, o que é expressamente proibido por lei.

**Sessão de propaganda**

Na União dos Sindicatos Operários realizou-se ontem à noite uma sessão de propaganda em que tomaram parte vários oradores, entre os quais o sr. Jeronimo de Sousa, delegado da C. G. T.

Por motivo desta sessão, houve prevenção na G. N. R.

Quando uma praça de cavalaria da G. N. R. subia para o quartel do Pateo da Inquisição, onde esteve de prevenção, um dos soldados caiu, sendo conduzido para o hospital, em virtude de ferimento recebido.

**OBITUARIO**

Realizou-se ontem o funeral do sr. José Pais do Amaral, antigo fiel da estação telegrato postal desta cidade.

O cadáver tinha sido conduzido na véspera à noite para a Sé Catedral, sendo resado o officio fúnebre na sé, ontem, às 17 horas, com a assistência de vários membros da mesa da Santa Casa da Misericórdia e amigos do extinto.

Foi em seguida conduzido o cadáver no carro fúnebre da Misericórdia para o cemiterio da Conchada, sendo depositado em jazigo de familia, onde ontem também foi depositado o cadáver do sr. Gonçalves Guimarães, cunhado do extinto.

Não foram feitos convites.

Faleceu ontem, realisando-se hoje o seu funeral, o menino Alberto, filhinho do sr. Alberto Simões Januario.

**MERCADOS**

20 de Agosto  
Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	21\$00
Milho branco	15\$50
"    amarelo	14\$50
Centeio	17\$00
Cevada	8\$00
Aveia	6\$00
Favas	16\$00
Grão de bico	22\$50
Chicharos	16\$00
Feijão mocho	35\$00
"    branco	35\$00
"    pateia	22\$00
"    mistura	25\$00
"    frade	20\$00
Tremoços (20 litros)	11\$00
Galinhas, cada	15\$00
Frangos	6\$00
Patos	8\$00
Ovos o cento	46\$00

**Bom Vinho**  
5 litros 5\$50  
Adega Reis  
Rua Eduardo G. Silva, 106

**7.000\$00** dão-se a juro. Nesta redacção se diz. 1

**Arrenda-se** casa na Guarda Ingleza, com cinco divisões para o preço de 120\$00 mensais. Informa na Praça 8 de Maio, 41. 1

**Arrenda-se** um andar independente com 13 divisões, num dos sitios mais saudáveis de Coimbra. Para tratar na Estrada de S. José, «Vila Saudade». 1

**Boa casa** reconstruída de novo, vende-se nos Olivais. Trata-se com Antonio Maia. 3

**Casa grande** com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítia nesta cidade ou proximidades. Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

**Casa** pretende-se arrendar, a partir de 1 de Outubro, uma casa com 10 ou mais divisões e quintal o mais possível, perto do Calhabé. Proposta em carta dirigida a esta redacção a F. A. R. 4

**Casa** com 8 divisões, recentemente construída, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

**Casa** vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudável e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

**Casa** arrenda-se um 3.º andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.º 19, perto da Universidade, recentemente construída. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

**Casa** arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

**Escada** de caracol em ferro, precisa-se de 4,50 ou 5 de altura. Cristal 2,80x3,30 limpo. Trata-se no Patio dos Castilhos. 2-s 2-a

**Guarda livros** com tempo disponível, toma conta de qualquer escrita. Nesta redacção se diz. 3

**Loja** arrenda-se com 3 divisões, só-s propria para habitação. «Vila Mendes», Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 1

**Marçano** com dois anos de pratica, oferece-se para merceria. Terreiro da Erva, 44 2.º. 1

**Palhas** de trigo e aveia, vendem-se na Casa Raposo, Largo da Fornalhina. 1

**Perdeu-se** um brinco em platinite e ouro com um quadrado de safiras e dois brilhantes. Pedre-se a quem o achou, o entregue na «Casa Singer» onde receberá alviçaras. 1

**Piano** muito bom para estudo, rua das Estrelinhas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Piano** «Henri Herz» em ótimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa. Vendem-se, aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

**Quinta** vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. 2

**Senhora** de 48 anos, educada, oferece-se para dirigir qualquer casa de cidade, ou para geruante de casa de familia, ou para dama de companhia. Dá boas referencias. Hotel Novo — Rua Adalberto Veiga, 30.

**Trespassa-se** escritório de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

**Vende-se** o direito do kiosque na Estação Velha. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

**Vende-se** uma muar de 4 anos, carroça e arrelos, e um motor Stock Port. 10 a 12 H. P. estado novo, podendo ver-se a funcionar. Uma bancada dupla com trez casais em estado novo, sendo um casal francez. Trata-se rua da Madalena 17, ou Guarda Ingleza. 3

**Vendem se** três máquinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock. Praça 8 de Maio, 42 1.º — Coimbra. X

**Agradecimento** Emilia Dias Pereira, Glória Dias Pereira e Preciosa Dias Pereira, agradecem eternamente reconhecidas, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, o seu muito querido e saudoso irmão Joaquim Dias Pereira, chefe de 3.º dos Caminhos de Ferro, bem como aos colegas e amigos do falecido que, durante a sua doença, se interessaram pelas suas melhoras.

A todo o povo da freguesia de Vil de Matos e em especial ás pessoas que, durante a agonia do nosso querido irmão, nos fizeram companhia, os nossos mais vivos agradecimentos.

O proprietário, Demétrio Pinto

**Empregada** Para Contabilidade, aceita a Sociedade de Mercarias e Fábri, Lda. X

**Predio** Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51. Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar. Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues. Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º. 5

**Eucaliptos** Vendem-se grande quantidade, para madeira e lenha, na vila de Cantanhede, Quinta de S. Mateus, a um quilometro da Estação no proximo dia 7 de Setembro, pelo meio dia, na mesma Quinta. 5

**Hotel Paris** Rua da Liberdade Rua da Saudade

**Figueira da Foz** Bons quartos, esplendido serviço de mesa. Almoços e jantares com vinho 9\$00 esc. Pensão completa com vinho 20\$00 esc. O proprietário, Antonio Lopes Veloso.

**EMEDIO HERICO!** Obuçados Milagrosos rapidamente debatem os Doenças, TOSSES, etc.

**Rocho Ferreira** Colçada, 96, 2.º

Vende casa, quintal com arvores e agua, em local lindissimo, com deposito de agua. Também compra Quinta com casa e terreno, nas proximidades de Coimbra. 1

**Bom emprego de capital** Casa vende-se, com loja, 2 andares, aguas furtadas, e com 2 frentes na baía. Para tratar, Antonio dos Santos Veloso, local dos Impostos. X

**Construções**

**Cal branca em pedra** Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra. Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

**UROQUINOL** Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. do Almada, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 36

**HOTEL-PENSÃO** Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre. Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 10\$00.

O proprietário, Demétrio Pinto

**Empregada** Para Contabilidade, aceita a Sociedade de Mercarias e Fábri, Lda. X

**Predio** Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51. Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar. Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues. Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º. 5

**Eucaliptos** Vendem-se grande quantidade, para madeira e lenha, na vila de Cantanhede, Quinta de S. Mateus, a um quilometro da Estação no proximo dia 7 de Setembro, pelo meio dia, na mesma Quinta. 5

**Hotel Paris** Rua da Liberdade Rua da Saudade

**Figueira da Foz** Bons quartos, esplendido serviço de mesa. Almoços e jantares com vinho 9\$00 esc. Pensão completa com vinho 20\$00 esc. O proprietário, Antonio Lopes Veloso.

**EMEDIO HERICO!** Obuçados Milagrosos rapidamente debatem os Doenças, TOSSES, etc.

**Rocho Ferreira** Colçada, 96, 2.º

Vende casa, quintal com arvores e agua, em local lindissimo, com deposito de agua. Também compra Quinta com casa e terreno, nas proximidades de Coimbra. 1

**Bom emprego de capital** Casa vende-se, com loja, 2 andares, aguas furtadas, e com 2 frentes na baía. Para tratar, Antonio dos Santos Veloso, local dos Impostos. X

**CALDELAS**  
Aguas indicadas nas doengas dos intestinos pelas maiores celebridades medicas  
ESTANCIA DE REPOUSO  
Grande Hotel Bela Vista  
O melhor situado  
ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL  
Almoços e jantares concertos  
SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL  
Diaria desde 40 escudos  
CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

**Electricidade**  
de AGUA SANITARIAS  
Instalações  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
Paraíso Pereira & C.  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone 512

**“COLONIAL”**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

**Serralharia Mecânica e Civil**  
REPARAÇÕES  
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.  
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos  
Sociedade Industrial Coimbricense, Lda  
Reparações EM AUTOMOVEIS  
Tele. fone n.º grammas INDUSTRICENSE  
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital 1.355.000\$00  
Fundo de reserva... 638.137\$899  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 38.833\$755  
Total... 687.011\$654  
Informações, por prospectos, pagas até 31 de dezembro de 1921  
4.131:424\$514  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre gradios, mobílias, es abastecimento e riscos marítimos.  
A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque d. Praça 8 de Maio.

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.

Sabado, 30 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1640

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## "A Universidade e a Republica,"

II

É inteiramente justa a consideração do artigo de A Noticia, transcrito no nosso anterior artigo.

Nunca os maus serviços dos professores de qualquer escola legitimariam a supressão ou abolição desse estabelecimento.

Se a escola tem espirito reaccionario pergunta o autor do artigo

Ha porventura alguma razão superior, algum obstaculo irremovivel que se oponha a «democratização do ensino?»

Mas o que é isto?!

Em que consiste a democratização do ensino da Electricidade, da Mecanica, da Quimica, da Zoologia do Direito, da Matematica, da Astronomia, da Medicina e da Farmacia... emfim de cada uma e de todas as sciencias e disciplinas que constituem os quadros dos estudos das diferentes Faculdades universitarias?!

Ha uma Biologia reaccionaria e outra Biologia democratica?

Ha uma Economia Politica reaccionaria e outra democratica?

Parece-nos que nem aqueles ex-alunos da Universidade de Coimbra, que pela sua cobulice, foram reprovados por os seus professores (apezar de como premio de seus meritos terem sido guindados aos altos poderes do Estado) terão capacidade para distinguir nas sciencias esta doblez de aspectos.

Sendo assim é manifesto que o mais ultramontano professor de Biologia, versando a doutrina evolucionista, não imprime ao seu ensino outro caracter que não seja o que essa teoria tem: expõe-na, examina-a, estuda-a nos seus fundamentos, aponta os factos que lhe servem de suporte, assim como as objecções que lhe são opostas.

Um professor liberal, de espirito democratico, faria naturalmente outro tanto, se quizesse corresponder ás suas responsabilidades docentes.

Portanto é vasia de sentido pedagogico e até politico a expressão democratização do ensino.

Que outro sentido pode ter?

Ensinar «democraticamente» será aprovar, indistintamente, os estudiosos que aprendem e os cabulas ignorantes?

Se esses cabulas consideram reaccionario o ensino ministrado por professores que os reprovam justamente, baixo conceito é o que eles formam do ensino e da justiça.

E com tal miseria mental e moral, que autoridade tem eles para atacarem um estabelecimento scientifico, que, como diz o artigo de «A Noticia», é um dos titulos mais gloriosos, que a Nação apresenta, orgulhosamente, da sua civilização?

É forçoso reconhecer que o autor do artigo esgrime com fantasmas, evitando as realidades que muito bem conhece...

O perigo que ameaça a Universidade sacudiu-o e moveu-o a escrever em seu favor? Honra lhe seja. Mas, em vez de pôr tudo a claro, para responsabilizar aqueles que, no cartorio da Republica, com propositos interesseiros, tem culpadas em quantos injustos, estupidos e caluniosos ataques tem sido vibrados contra este estabelecimento de ensino, socorre-se de supostas causas, ou atribue valor causativo a bagatelas sem importancia alguma, o que, manifestamente, torna infrutuoso o seu empenho...

Não! O programa legitimo e honroso, perante tão magno assunto, é o que se contém nestes dois versos de Moliere:

Préparez vous efforts, et vous défendez bien  
Sûr que de mon côté je n'épargnerai rien.

É preciso abandonar os verbos de encher, as expressões vagas e imprecisas, para se collocar a questão universitaria em terreno firme e descoberto onde possa ser vista a plena luz.

É preciso pôr em relevo a inanidade das expressões campanudas do espirito reaccionario da Universidade, do reaccionarismo universitario, da necessidade de democratizar o ensino. Tudo isto não passa de engodoso charmil para as massas ignorantes, que hão de constituir a força indispensavel ao triunfo de ideias e propositos ruins.

O grande mal da Universidade de Coimbra resulta principalmente destes dois factores:

a) a «ambição» daqueles ex-alunos cabulas que tem ascendido aos mais altos poderes do Estado e de outros, que embora não sendo «nulidades», deejam, comodamente e sem provas de competência, arrumar-se nos logares dos actuais professores;

b) o «desinteresse» e «indiferença», o «desamor», da cidade de Coimbra pela sua nobilissima e gloriosa Universidade.

Estas é que são, essencialmente, as causas das repetidas campanhas contra a mais antiga Universidade portuguesa.

Se, como diz o artigo de A Noticia, são inimigos da Universidade os que foram alunos dela, mais ou menos ca-

bulas, por terem sido reprovados pelos seus professores; se esses antigos cabulas se poderam guindar aos mais altos poderes do Estado; e, se é possível que, alcandorados nesses altos poderes e em escolas de ensino superior, haja nulidades insupríveis, é logico que a muita gente apeteça um representativo logar de professor universitario...

É mais facil a um antigo cabula e a uma autentica incapacidade guindar-se a ministro de Estado do que a professor de qualquer Universidade.

Por mais paradoxal que isto pareça é a verdade.

Todos os dias se proclama a incapacidade dos ministros; todos os dias se reclamam governos de competentes; rarrissimas vezes se afirma, fundamentalmente, a incompetencia de um professor.

Porquê?

Porque aos «altos poderes do Estado» ascende-se mais pelos azares da politiquice do que pela consideração do saber e da capacidade; e porque a cathedra de professor universitario só se ascende por virtude da demonstração clara, durante anos de frequencia escolar, de que se possui uma inteligencia e uma faculdade de estudar e de aprender, reveladoras da aptidão indispensavel para o exercicio do magisterio; e, depois de tudo, ainda se é obrigado a confirmar, por meio de provas publicas, de grande exigencia e responsabilidade, que se tem aquela competencia que as suas provas escolares fizeram presumir.

É claro que cabulas inscientes, embora audaciosos e bem falantes (talentaços oratorios admirados pelas assistencias comicieira) nunca poderão guindar-se á cathedra, em qualquer Universidade, pelo caminho e processo logicos e legais.

Só por meio de uma escalada impudente, cavilosa e mal preparada, é que lá podem chegar os arrivistas sem escrúpulos, aventureiros conquistadores de situações superiores á sua capacidade.

Ora é em obediencia á lei do menor esforço que esses aventureiros ambiciosos investem contra a Universidade de Coimbra.

Bem compreendem eles a impossibilidade de escalam as Universidades do Porto ou de Lisboa. Sentem bem o apoio que estas cidades prestariam aos altos institutos de que são sede e que são seu lustre e sua honra.

E sabem, por uma experiencia antiga, mas desdourada, que Coimbra é a maior inimiga da sua antiga e gloriosa Universidade.

E, triste ter de escrever isto. Mas os factos impõem-se e é inutil calar uma verdade de tão transcendente alcance e significado.

Coimbra não ignora que a sua Universidade gosa, no mundo scientifico, da mais honrosa reputação.

Homens da sciencia, que visitam este estabelecimento, prestam homenagem ao seu trabalho e esforço educativo.

As outras Universidades do país tem por a sua irmã mais velha a consideração e o respeito que ela merece, não só pelo seu passado, mas ainda pelo seu presente.

Milhares de pessoas que aqui se diplomaram nas Faculdades universitarias, dispersas pelo territorio da Nação: advogados, magistrados, notarios, medicos, professores, etc., todos estimam e respeitam a nobre Universidade de Coimbra, que os educou e formou para o exercicio das suas profissões.

A cidade de Coimbra, porem, distingue-se pelo desamor e até pela hostilidade, ora surda ora estrepitosa contra a mais preciosa joia do seu patrimonio moral: — a sua secular e prestigiosa Universidade!!!

Porquê?

Disso trataremos em outro artigo.

## Pasmal, ó povo! Reunião de politicos

Um sábio qualquer dos muitos que há lá por fora e nos im pingem para cá intrugices á farta, diz ter descoberto a maneira de transformar as galinhas em galos pela enxertia de certos attributos.

Esta descoberta, é para deixar o respeitavel público de boca aberta, assombrado com semelhante coisa.

Mas que grande «galinha» que é todo este mundo!

Afinal a galinha transformada em galo fica sendo galo ou galinha?

Nós achamos preferivel fazer dos galos galinhas, ponto está que o tal sábio possa descobrir a maneira de elles poderem pôr ovos.

Uma galinha que dá á luz muitos ovos vale hoje muito dinheiro.

Parece que o tal sábio não dá por findas as suas descobertas e que brevemente fará constar ao mundo coisas ainda mais assombrosas do que as galinhas transformadas em galos.

O que será?

Ligou-se grande importancia á reunião de politicos em casa do sr. dr. Ramos Preto, no Louriçal do Campo, mas parece que se falou ali mais doutros assuntos do que de politica.

Ainda assim referem alguns jornais que o sr. dr. Afonso Costa respondendo a um brinde que lhe foi feito, afirmou que o seu regresso á actividade politica de pendia do momento em que elle compreendesse que o país precisa dos seus serviços.

Então não está chegado ainda esse momento?

Nós sempre supuzemos que os doentes mais carecem de socorros medicos quando ainda há esperanças de vida.

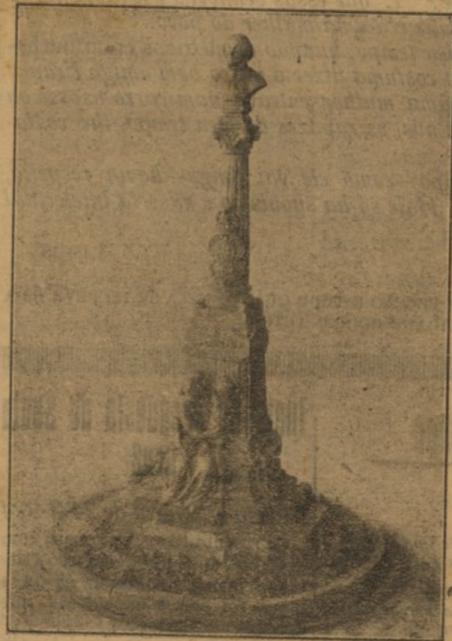
Afinal todos concordam que o país atravessa uma crise horrivel e de difficil solução, mas ainda se conserva a esperança de não ser o mal irremediavel.

Tambem assim o esperamos, mas é preciso que os politicos mais cotados não recusem o seu esforço, boa vontade e inteligencia para livrar o país da tremenda crise que atravessa.

## O artista

do estilo renascença

JOÃO MACHADO



acaba de conquistar um novo triunfo com o monumento à Condessa das Canas, erigido em Arganil

O nosso querido amigo e distinto escultor João Machado, que tanto se tem distinguido em varios trabalhos de escultura, onde se revela o mesmo amor á Arte, a mesma pureza de estilo, a mesma beleza harmonica das figuras e das decorações que o nosso espirito encontra nos magnificos altares de Santa Cruz, acaba de conquistar um novo triunfo com o soberbo trabalho destinado a perpetuar a memoria insigne da que foi uma illustre e generosa mulher: a sr.ª Condessa das Canas.

Trata-se de um monumento, encimado pelo busto da esmoler condessa das Canas, onde a sua figura tem os traços perfeitos que muitas vezes o seu rosto apresentava em vida: traços de bondade, de carinho e de profunda generosidade pelos pobres.

O trabalho, se não fosse já de um consagrado mestre, pela esplendida beleza do seu conjunto, serviria até para consagrar um escultor que, pela primeira vez, tentasse os aplausos da critica.

Mas, o nosso amigo e distinto escultor é já um mestre com a sua fama e com o seu nome nas paginas da arte nacional.

Modesto, sem duvida, encarna um admiravel temperamento de



artista, imprimindo ás suas obras todo o carinho, todo o amor, toda a dedicação, toda a febre que a sua alma sente pela divina Arte.

O monumento á sr.ª Condessa das Canas, mais uma vez vem impôr o velho artista á admiração dos seus amigos e dos que, desde ha muitos anos, sentem vibrar a sua alma na contemplação dos seus magnificos trabalhos.

Até, na sua officina humilde, João Machado, o admiravel trabalhador do estilo renascença, continua a dar vida a informes blocos de pedra, deles brotando, pela inspiração do seu cinzel, a beleza e a harmonia duma Arte que honra a cidade de Coimbra.

## Misericordias

Realizou-se em muitas terras do país a festa das Misericordias, em virtude da intensa campanha feita pelo DIARIO DE NOTICIAS, para obter fundos para auxiliar a existencia dessas benemeritas instituições.

Em Coimbra o «Dia das Misericordias» teve de ficar adiado para Outubro, quando esta cidade tiver já regressado á sua vida normal.

É provavel que no dia em que se fizer o peditorio, se realice tambem um sarau dramatico-musical, para o qual se conta com magnificos elementos.

## Nuncio apostolico

Veio na terça feira a esta cidade o sr. ex.º Nuncio Apostolico para agradecer pessoalmente ao rev.º sr. Bispo Conde os cumprimentos que lhe mandou apresentar pelo seu secretario particular, na Figueira, quando s. ex.º ali esteve ha dias.

## A EPOCA BALNEAR

Este ano a concorrência ás praias e termas é menor

Não ha duvida de que as praias e termas este ano tem muito menor concorrência.

Faz excepção o Gerez, cujas aguas gosam de maior e melhor reputação para doenças de fígado.

Os que sofrem deste mal não tem remedio senão sacrificarem-se e ir até ali, desde que possam gastar 1.200 a 1.500 escudos cada pessoa.

A causa principal que tem reduzido a concorrência nas praias e termas, é o preço excessivo dos hotéis e casas de renda.

Muitas familias de Coimbra deixam este ano de ir á Figueira em virtude do preço elevado do aluguel das casas.

Alguns senhorios que exigiam contos de reis, já tem reduzido o preço a metade do que pediam, mas ainda não conseguiram inquilinos.

# Rabugices De Velho...

No meu tempo, havia um grande respeito pelas mulheres, pelos velhos e pelas crianças. Hoje, não sei que que vento mau perpassou por todas as cabeças novas, que esse respeito desapareceu...

Vou demonstra-lo. Ha dias, um eléctrico que vinha para a Alta, vinha à cunha. Ali junto ao Circo, entrou uma pobre mulher que trazia ao colo um filhito gravemente ferido e que se dirigia ao hospital.

A pobre mulher fazia esforços incriveis para se aguentar e para evitar magoar o pobresito do enfermo. No carro, vinham quatro ou cinco meninos, desses que usam casaco cintado e botas à papo-seco e nenhum deles se condeu da pobre mãe, nem do inocentito para delicadamente, carinhosamente lhe ceder o lugar.

Cedi-lho eu, que já sou um velho... Mais adiante, na Praça da República, entraram três senhoras e logo três desses janotas se levantaram e cederam os seus lugares.

A que se deve este requinte de gentileza não usado para a pobre mãe? E' que essas senhoras usavam chapeu e a pobresita da mãe era uma mulher do povo.

Ora, no meu tempo, quando os eléctricos eram puchados a mulas, como costuma dizer o nosso bom amigo França Amado, quando uma mulher entrava num carro usasse ou não chapeu, todos nós, os rapazes do meu tempo, lhe cediamos lugar.

Nesse tempo—como ele vai longe—havia respeito, havia educação. Hoje só ha snobismo e miseria intelectual e moral.

LISIUS

N. do A.—ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCRIVE É DA UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

## Actos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
A menina Cecilia de Campos  
O menino Serafim Ferreira Monteiro  
D. Aline Costa Cabral  
D. Maria Prudencia Serras e Silva  
Dr. Eusio de Moura  
Dr. Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos Ferreira  
Dr. José Cabral  
Dr. Fernando Lopes  
Dr. Alberto Carneiro de Mesquita  
A'manhã:  
D. Maria de Lourdes Pedreira Tavares  
Dr. José Maria Nunes Leitão  
Antonio Vieira de Carvalho  
José Vieira de Carvalho  
Na segunda-feira:  
D. Zelina de Arruda Simões de Melo  
Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva

### Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. dr. Francisco Fernandes Costa.  
— Para Ancião, o sr. Casimiro Baptista.  
— Para Caldelas, o sr. Alexandre da Silva Louro  
— Para o Douro, a sr.<sup>a</sup> Condessa do Ameal.  
— Para Caldas da Rainha, o sr. Ferreira Arnaldo  
— Para Manteigas, o sr. João Pinho da Silva.  
— Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Azevedo Leitão.  
— Para o Buesaco, o sr. dr. Soares Couto.  
— Regressou de Paris, o sr. Caetano Rocha.  
— De Touzela, o sr. Antonio Simões Mizarela.  
— De Veride, o sr. Cassiano Martins Ribeiro.  
— De Torres Novas, o sr. Antonio do Carmo Sampaio.  
— Das Pedras Salgadas para Espinho, o sr. dr. Joaquim de Seixas.  
— Da Figueira da Foz, o sr. José Teles Corte Real.

### Doentes

Agravaram-se os padecimentos do sr. dr. Jorge Sílvia Péllico de Oliveira.

## O PÃO

A propósito do que aqui publicamos acerca do fabrico do pão, o sr. dr. Costa Rodrigues, illustre secretário geral do govêrno civil, determinou que as autoridades competentes: o subdelegado de saúde e delegado do govêrno vistoriassem todas as padarias desta cidade. E esse serviço não foi infrutifero, por que duas delas foram encontradas sem aqueles requisitos que a hygiene impõe, e assim os seus proprietários foram obrigados, no mais curto prazo, a introduzirem ali melhoramentos indispensaveis e, principalmente no que diz respeito a acido.

Aqueles illustres funcionarios foi muito agradavel constatar que nas restantes padarias tudo foi encontrado no maior acido, e pelo seu emero salientam a Companhia Nacional de Alimentação e Panificação.

## Armazens reguladores

Falou-se ha tempo que iam ser estabelecidos armazens reguladores de generos de subsistencia em Coimbra.

A noticia causou geral satisfação, pois era motivo para evitar a ganancia de muita gente que quer ser rica à força e em pouco tempo.

Acontece, porém, que nunca mais se tornou a falar em semelhante coisa, não se importando com o caso aqueles que tem obrigação de defender os interesses do publico.

Não poderá a Camara tomar a seu cuidado este assunto, solicitando a maior urgencia no seu estabelecimento?

A Figueira vai ter armazens reguladores e parece que até algumas povoações rurais desse concelho.

Entretanto os de Coimbra dormem sobre o caso.  
E' um sono que até parece que não tem fim!

Havemos de vêr a Figueira ter primeiro do que Coimbra esses tais armazens.

## A questão académica

Já se encontram nesta cidade alguns academicos para se prepararem para os exames em Outubro.

Quando á época de exames em Dezembro, foi lhes permitido pelo ministro da instrução que a concederia.

A sindicancia aos acontecimentos do fim de Maio, da qual foi encarregado o sr. dr. Raul de Carvalho, acha se quasi concluida, formando já um grosso volume.

## Senhor da Serra

As esmolas oferecidas este ano ao Senhor da Serra, proximo de Semide, orçam por 16 contos, fora os objectos de ouro e prata, cereais, etc.

A um nosso amigo que tentou passar ali 15 dias, gosando os bons ares, deliciosos panoramas e excelente agua, peiramlhe a bagatela de 10 escudos por dia só de aluguel do quarto. Com comida deitaria isso para 30 escudos.

Quer dizer a ganancia já ali chegou!

## Dr. Gualberto de Melo

Partiu para Lisboa com destino à Horta, de cujo distrito foi nomeado governador, o nosso presado amigo, sr. dr. Gualberto de Melo, a quem dirigimos as nossas felicitações pela sua honrosa nomeação.

## Festividades

No proximo dia 7 realisa-se na Cruz dos Morouços, com grande pompa, a festividade em honra de N. S. da Graça, que promete revestir grande luzimento, pois nisso se empenha uma comissão que ali se constituiu para levar a efeito essa festividade.

Amanhã, em S. João do Campo, realisa-se a festa ao SS., havendo missa cantada, arraial, abrilhantado pela filarmónica de Anã.

Também se realisa amanhã, em Cernache, a festividade ao Sagrado Coração de Jesus, havendo à tarde, procissão.

## A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Recebemos mais:  
Da sr.<sup>a</sup> D. B. M., 1850; Duma Anonima, 5800; e «De duas Anonimas», 10800.  
Agradecemos!

# Carta de Lisboa

## A grande ilusão

LISBOA, 29 de Agosto

Em volta do agape hospitaleiro, que o sr. dr. Ramos Preto ofereceu no Lourçal do Campo aos seus amigos, por ocasião do 4.<sup>o</sup> aniversario do Instituto da Reforma de S. Fiel, a que dedica todo o seu carinho, toda a sua ternura, levantou se uma poeira da politica que cegou quasi todos os olhos.

Os rodeios, que se fizeram em volta dessa reunião, davam lherforas de extraordinario acontecimento politico e partidario.

A presença do antigo «leader» democratico ao consistorio dava ensejo a que os eternos sebastianistas do regresso do sr. dr. Afonso Costa, conjecturassem já a intervenção imediata de s. ex.<sup>a</sup> na administração publica.

Admitimos que sinceramente façam estas conjecturas para não termos de admitir a hipotese de que todas as suas afirmações não passam dum «bluff» maquiavelicamente ingendrado para interesses difficilmente confessaveis.

A comemoração effectuou se, com a sessão solene no estabelecimento de protecção aos menores e com o almoço em honra e proveito dos nossos maiores, «primus inter pares» o sr. Afonso Costa.

Quem conhece a bizarra hospitalidade do dr. Ramos Preto, o encanto familiar da sua residencia solaranga dessa alcantilada Beira, quem sabe como o seu viinho branco predispõe mais que o proprio Champagne à linguisticue, quem sabendo, que á refeição assistiu de olho e ouvido atentos um jornalista disposto a beber todas as palavras, e ao cabo e ao resto teve de contentar se com as magras afirmações vindas à imprensa, deve ter sofrido uma desilusão completa e absoluta.

A mesa do sr. Ramos Preto até os mudos falam. Mas desta feita, a não ser o sr. Domingos Pereira que mais deu à taramela, as perorações gastronomicas não pesaram sobre a refeição. O proprio sr. Antonio Maria da Silva que costumava fazer discursos crepitantes reduziu sensivelmente a veia oratoria, dizendo em resumo que o país tinha feito já muitos sacrificios e que tinha de se preparar para muitos maiores ainda.

Como as palavras do sr. Antonio Maria da Silva requerem sempre decifração, estas significam que, em seu parecer, o país terá ainda de o «gramar» na presidencia do ministerio! O «clou» da festa era, como nem podia deixar de ser, a fala do dr. Afonso Costa.

Agora sim—dizia se por esses «mentideres» fora—agora é certo. O Afonso volta. O Afonso vem tomar conta disto. A sua abnegação politica é tanta que até se sujeita a sobraçar a pasta

das finanças, tendo como primeiro o insubstituivel Antonio Maria, experimentado domador de hidras.

Não repiso as afirmações que o «reporter» do «Seculo» atirou para a curiosidade publica. A mim não me desiludiram e convencido estou que me não encontro abandonado nesta minha persuação.

O sr. dr. Afonso Costa, exilado voluntario da politica portuguesa, por mais que diga das agruras do exilio, sente se perfeitamente na actual situação. Se o exilio é verdadeiramente o paraíso dos reis, o sr. Afonso Costa deve ter a mesma opinião a respeito do seu. Exilados os reis sentem saudades do trono e da Patria. O sr. Afonso Costa mata-as, quando quer e são todos os outros que tem saudades de s. ex.<sup>a</sup>. Os reinantes levados ao exilio batem-se pela coroa perdida; os amigos do sr. Afonso Costa perdem o seu tempo chamando ao Poder e ele bate em retirada logo que se vê na iminencia de o levarem ás alturas da governação.

O sr. Afonso Costa, cujos serviços à Republica não é legitimo desconhecer nem diminuir gosa hoje desta situação unica na historia politica do país.

E' o presidente do conselho permanente, uma vez que, sem o seu «placet», nenhum governo se organiza neste país. O seu arrufo é o oxigenio que alimenta os espectros dos governos que successivamente anuncia o DIARIO DO GOVERNO. São todos governos «Supras». O effectivo para umas vezes na Serra da Estrela, outras em Paris.

A politica deu ao sr. Afonso Costa a situação privilegiada que os acionistas da União Fabril concederam ao sr. administrador delegado. Tornou se valida toda a sua deliberação, seja qual for o ponto do país ou do estrangeiro, em que o delegado se digno tomá-la. E' um caso virgem, mas existe, na gerencia dum importante organismo mercantil. E se é unico, na vida dos negocios, só tem similar na vida politica, em relação ao sr. Afonso Costa.

O seu partido assegura-lhe vitaliciamente um lugar no parlamento, onde não vai. Reserva-lhe uma situação no organismo dirigente da sua grei partidaria aonde não aparece. Organizam se congressos e S. Ex.<sup>a</sup>, quer se encontre no país quer no estrangeiro, não vem ao encontro dos seus correligionários.

Não, isto não está certo. O sr. Afonso Costa que foi um grande homem, não passa hoje duma grande ilusão?

F. M.

Já com os artistas de teatro costuma succeder o mesmo: quaiquer que ai apareçam, ainda que escorraçados por outra gente, ou possuindo qualidades fracamente positivas, são logo louvados, seus nomes aparecem no Diário do Govêrno, são elevados por ares fora a topetar, quasi, as nuvens, adjectivos encomiasticos saltam abruptamente para as colunas dos jornais para vir glorificar o feliz, que pode ser um qualquer nulo, ou um qualquer banaboa sem sciencia nem habilidade. E' uso, também, em casos identicos, colocar no teatro uma lápide em que fulgure o nome do illustre artista, do grande, Genio, ou outras que tais expressões, que estão de relações cortadas com a verdade.

Is'o é sempre uma prova manifesta da nossa inferioridade e da nossa má compreensão no apreciar o mérito dos artistas.

Quantos outros, nacionais, não tem mais merecido, não tem erguido o nosso nome e a nossa arte?

Ninguém se lembra deles, deixando-os morrer ao abandono, à penúria, à miseria, num esquecimento criminoso e ingrato.

Foi condecorado agora mais um estrangeiro. Um espanhol, que veio ao Campo Pequeno, foi condecorado com uma medalha de ouro. Na própria tarde em que se lhe prestou essa homenagem morreu um boi na praça. Melhor dizendo: mataram um boi na praça.

Oijo dizer tal não permittem as leis do país. Certamente ignorava este facto—e não teve quem lho dissesse— a pessoa que condecorou o artista espanhol. Naturalmente também não conhecia a lei—nem para tais cargos se exige que conheçam leis— a autoridade administrativa do primeiro distrito português?

Se o soubesse não consentiria que ela fôsse atropelada—fossem quais fossem os fins a que se destinasse o produto das entradas para a corrida.

Se se quizer justificar a autorisação—fraca justificação essa!—apenas se pode dizer que houve: ignorancia.

NUNO BEJA.

## Governador Civil

O sr. dr. Alfredo Guizado, que se encontra em Poiates, foi convidado para assumir a chefia do govêrno do distrito, missão que aceitou após muitas instancias.

## Antonio Ferro

Encontra-se em Coimbra, com sua esposa a distinta poetisa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda de Castro, o illustre escritor e jornalista, sr. Antonio Ferro.

## Estatua de Camões

Já se encontra colocada sobre o pedestal em frente do Museu de Arte Sacra, a estatua do grande epico Luis de Camões.

## "O DEMOCRATA"

Assumi a direcção do nosso presado colega local, «O Democrata», o nosso velho amigo sr. dr. Francisco Pedro de Jesus, a nosso presado conterraneo, a quem dirigimos os nossos cumprimentos de boa camaradagem,

## Desastres

Hoje de manhã, pouco depois de chegada do comboio do Porto, na rua Adelino Veiga, o sr. Joaquim dos Santos, casado, proprietario, de Aguiem, Anadia, ficou entalado entre um camion e a parede, recebendo contusões e uns ligeiros ferimentos.

O «chauffeur», Manuel Marques Ribeiro, residente nesta cidade, não teve responsabilidade no desastre.

O «camion» é da Companhia de Serração, de Figueiró dos Vinhos.

Um rapaz empregado nos Serviços de Lampesa, foi esta manhã colhido por um automovel, na rua do Corvo, ficando ligeiramente contuso.

## Uma carta

Do nosso amigo sr. Humberto Ribeiro da Cruz, recebemos uma longa carta, acerca duma questão debatida nas colunas dum nosso colega local.

Ora como a GAZETA DE COIMBRA nada tem com o assunto, e mantendo o critério que adotamos nestes casos, não podemos dar publicidade à referida carta.

## Camara Municipal

Por falta de numero tambem não houve sessão da Camara na quinta-feira.

Ha cerca de um mês que ela se não reúne.

## Estrada para o Senhor da Serra

Estão feitos os estudos da nova estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra.

Parece, porém, que o sr. Cardoso, que oferece 50 contos para essa estrada, se não conforma com o traçado de parte dela.

## Liceu Feminino de Coimbra

No átrio do Liceu encontra-se affixado o edital para matrículas que devem effectuar se de 10 a 15 de Setembro. 2

# A Volta á Contraria por estafetas

A tarde d'amanhã.—Mais uma página gloriosa.—Ligeiras considerações.  
—O público e as lutas sportivas.—Um abraço de admiração e simpatia.

## Tiro Civil.—Luta Greco-Romana.—Ciclismo.—Outras noticias

Realisa-se amanhã a grande prova pedestre organizada pelo brilhante club União Football Coimbra Club.

Nunca deixámos de nos colocar ao lado das grandes iniciativas sportivas, porque sempre lutamos pelo desenvolvimento sportivo da mocidade do nosso país.

E' certo que as grandes corridas pedestres, só podem ser praticadas por verdadeiros atletas e a maior parte dos nossos corredores não têm a necessária preparação para elas.

E' um caso especial a ventilar e a estudar pelas direcções dos clubs de Coimbra. Brama-se aí contra os mentores sportivos, mas os mentores sportivos fizeram sempre as mesmas afirmações. A corrida de estafetas é sem dúvida menos exaustiva que o grande percurso de Coimbra. Mas, mesmo assim, a prova requer condições físicas excepcionais porque, ao lado da resistencia necessária do corredor é indispensavel uma esplendida velocidade, e ao conjunto destes dois esforços deve corresponder uma capacidade pulmonar forte e continua. Estamos, evidentemente, no estado da iniciativa sportiva. Não é só localmente considerada, porque a insipiencia da nossa cultura atlética revela-se em todos os centros sportivos do país.

O União Foot-ball Coimbra Club, novo, forte, cheio de mocidade e de vida, lança-se nas grandes provas disposto a atrair a atenção do público, a chamá-lo, a entusiasmar-lo, a prendê-lo. E o público vai, e o público emociona-se com essas lutas em que, ao lado dum estilo onde a harmonia humana se deve destacar, impôr, procura vibrar com as emoções da lucta, da rivalidade, do antagonismo necessários, mas realisando-se a dentro das boas normas da mais elevada e útil educação sportiva.

O União quer movimentar, impulsionar, galvanisar a mocidade sportiva. Ainda bem. Depois da grande iniciativa do Sport Club Conimbricense, que marcou uma brilhante página no pedestrianismo nacional, aparece-nos agora o esforço colossal do populárrimo club, onde a sua mocidade sportiva é como uma grande família disposta a lutar nobre e entusiasticamente pelas tradições do seu nome. Ao esforço do União vai corresponder o acolhimento, o entusiasmo do nosso público, cada vez mais atraído pelas manifestações leais e ardentes da nossa mocidade forte.

A corrida de estafetas, em tão grande percurso, é inteiramente nova em Coimbra, embora não seja completamente desconhecida nesta cidade.

Em bons tempos, quando o foot-ball pouco prendia a atenção da mocidade de Coimbra, realisaram-se aqui algumas provas atléticas e, entre elas, a corrida de estafetas de 1.200 metros. Correram, além de outros, César Machado e mais dois corredores do Internacional, de Lisboa, capitaniados por Armando Cortezão e Aquilino de Sousa, dois formidaveis atletas já hoje fora das luctas sportivas. Foi uma corrida admiravel, onde Vasco Miranda, desta cidade, revelou ex'raordinárias qualidades de corredor.

A corrida de estafetas de longo percurso não permite admirar a lucta das equipes e o mais emocionante da prova, que require uma técnica e um treino especial: a entrega aos outros corredores, da bandeira. E' emocionante esse encontro que, infelizmente, escapa agora, à vista do grande público.

Mas a prova do União vai constituir um autentico successo e um verdadeiro acontecimento sportivo. Honra a sua direcção e para ela e para todos os seus associados, entusiastas e valentes, vai um forte abraço que desejamos dar na pessoa do seu presidente, sr. Abilio Lagós, a quem o grande club deve algumas horas de triunfos e de glórias, abraço que significa toda a nossa simpatia e toda a nossa admiração pelo antigo batalhador de tanta prova sportiva.

### Equipes inscritas:

PROGRESSO FOOTBALL CLUB, DE COIMBRA

Equipe A—Joaquim Pereira, Tiberio Brandão, Fausto Vieira do Vale, Luís Simões e Aurelio Brandão.

Equipamento: Camisola verde com emblema do club e calção branco.

Equipe B—Domingos Santos, Carlos da Costa, Alberto da Cruz Pessoa, José Antonio da Velha e Francisco Baptista Martins.

Equipamento: Camisola e calção branco com emblema do club.

SPORTING NACIONAL, DE COIMBRA

Equipe A—Manuel Fernandes, Armando Rebelo, Tomaz Maria da Conceição, Elisio Maia e Jaime Castro.

Equipamento: Camisola amarela e verde e calção preto.

SPORT CLUB CONIMBRICENSE

Equipe A—Antonio Lobo da Costa, Alberto Carvalho, Aristides Pereira, Alberto Ferreira e Antonio Nunes Melo Galante.

Equipe B—Josué Knopfli, João Henriques, Manuel de Jesus, Joaquim de Matos e Joaquim Neto.

Equipamento: Camisola preta e encarnada.

AVIZ ATHLETICO COIMBRA CLUB

Equipe A—Alexandre Sarmiento, João Antunes, Joaquim Monteiro, Macario Santos Mota e Francisco Gonçalves Dias.

Equipamento: Camisola verde e branca e calção preto.

UNIÃO FOOTBALL COIMBRA CLUB

Equipe A—Antonio Rodrigues, José Bernardo Ferreira, Francisco Caetano, Antonio Velinho e João Fresco.

Equipamento: Camisola branca com emblema do club e calção azul.

Equipe B—Daniel Lopes, Antonio Torres Veiga, Luís dos Santos Lucas, sobrinho, Fernando Teixeira e Mario Martins de Carvalho.

Camisola e calção azul e emblema do club.

### NOTAS

A Cruz Vermelha montará o serviço de enfermagem no trajecto da corrida.

Na retaguarda dos corredores seguirá um automovel com o distincto clinico e devotado «sport man» sr. dr. Octavio Rego da Costa, que prestará assistencia em caso de qualquer acidente.

A Camara Municipal cedeu gentilmente o camion para a colocação dos corredores nas respectivas etapas.

O camion que colocará os corredores nas respectivas etapas, parte do Largo Miguel Bombarda, ás 17 horas prefixas.

A partida dos primeiros corredores das respectivas etapas é pelas 18 e meia horas.

O policiamento no Largo Miguel Bombarda, local da partida e chegada dos corredores, será feito pelos alunos da classe de ginástica infantil do club organisador desta importante prova.

A Direcção do União Football Coimbra Club apela para todos os «sportmen» de Coimbra para que tenham o máximo respeito pelas crianças, para que não hajam motivos que tirem o brilhantismo que tem a chegada de uma corrida, os ultimos momentos em que os atletas se empregam a fundo para alcançar louros para o seu club.

O local da partida e chegada é junto á estatua de Joaquim Antonio de Aguiar, no Largo Miguel Bombarda.

Os cronometristas são os srs. Antonio Ferreira e José de Campos Lobo, e juizes de partida e chegada, respectivamente, os srs. Amandio Cabral e Amadeu Rodrigues.

Os fiscaes das «etapas» são os delegados do Nacional, na 1.ª; Progresso, na 2.ª; Sport Club Conimbricense, na 3.ª; e Aviz, na 4.ª.

As equipes concorrentes terão os seguintes numeros:

1, a equipe do Nacional; 2, a equipe A do Progresso; 3, a equipe B do mesmo club; 4, a equipe do Aviz; 5, a equipe A do Sport Club Conimbricense; 6, a equipe B do mesmo club; 7, a equipe A do União, e 8, a equipe B do mesmo club.

A meza nomeada pelo juri é formada pelos srs. dr. Maximino Correia, presidente; Armando Umbelino e Carlos Mesquita, aquelle do Progresso e este do União Foot-ball Coimbra Club.

Os cénicos que inspecionaram os corredores foram os srs. drs.

José Antonio Cid d'Oliveira, Alfredo Lopes Matos Chaves, Francisco Pedro de Jesus, Raul Ribeiro e Octavio Rego da Costa.

### Luta greco-romana

Estamos informados que a Direcção do Sport Club Conimbricense vai fazer disputar no proximo inverno o Campeonato Districtal de Luta, que desde 1918 se não tem realizado.

O trofeu desta prova, a valiosa taça «Cidade de Coimbra» encontra-se em poder do Sport Club Conimbricense, seu actual de tenor, e que ganhou o ultimo campeonato disputado nesta cidade, no Teatro Avenida.

Os Clubs locais devem preparar convenientemente os seus atletas para esta importante prova, a qual deverá servir tambem para seleccionar os representantes desta região, aos campeonatos nacionais de luta.

### Tiro Civil

No importante concurso de tiro que se realiza amanhã em Mortagua tomam parte as sociedades de tiro n.º 21 e 22 respectivamente do Sport Club Co-

nimbricense e do União Football Coimbra Club.

As equipes são assim constituídas:

Sociedade n.º 21.—Manuel Brasil, Artur Moura, Ismael Teixeira de Sá e Acacio dos Santos Graça.

Delegado, tenente Canelas.

Sociedade n.º 22.—Reinatto Pimentel de Almeida, Antonio Fausto Guedes Barros Santos, Joaquim Pedro Fernandes e José Monteiro da Cunha Junior.

Delegado, Henrique Amaral.

Fazemos os mais ardentes votos para que a nossa terra, que agora pertence singrar com energia, seja honrada, pelos seus representantes, atiradores distintos.

### Ciclismo

Passam amanhã, nesta cidade, entra as 16 e 17 horas, os corredores da importante prova ciclista Mealhada-Coimbra-Penacova-Mealhada, para corredores fortes, e Mealhada-Coimbra-Mealhada, para fracos.

O União Football Coimbra Club, que insereveu para a prova dos fracos um corredor, oferecerá duas artisticas medalhas.

Uma será ganha pelo corredor «forte» que chegar em 1.º

lugar a Coimbra, de volta de Penacova, e a outra pelo corredor «fraco» que primeiro chegar a Coimbra.

No Largo Miguel Bombarda será estabelecido o «controle».

### Imprensa Sportiva

#### «Sport Lisboa»

Entrou no XII ano da sua publicação o nosso presadissimo colega sportivo da capital SPORT-LISBOA.

O SPORT-LISBOA, tem sido o maior dos paladinos da Causa Desportiva Nacional. Dirigido por verdadeiros «sportsmans», almas de seus principios, o seu triunfo tem sido grande e convencemo-nos que ele irá sempre aumentando e esse é o nosso maior desejo.

Enviamos as nossas mais entusiasticas saudações.

#### «Sport»

O sr. Alberto Moraes, director do nosso colega local o SPORT, mandará distribuir hoje e amanhã, por toda a cidade, exemplares do numero especial, publicado por ocasião das festas da Rainha Santa.

O jornal está excelentemente colaborado.

Casa arrenda-se nos Palheiros, no mês de Setembro, por 300\$00, com 3 camas, sala de jantar e cozinha.

Para tratar: Palheiros, 218. 1

Casa vende-se a de Santo Antonio, no bairro de S. José.

Trata-se na mesma, a qual quer hora. 3

Perdeu-se um brinco em platinoite e ouro com um quadrado de safitas e dois brilhantes.

Pede-se a quem o achou, o entregue na «Casa Singer» onde receberá s'lvçarás. 2

Quarto aluga-se, na rua do Correio, 72. X

Mel COMPRA-SE qualquer quantidade. Enviar amostras com indicação de preço e quantidades, para Antonio Figueirido.—Arcas de Aguz, 24.—Coimbra. 3

### Comarca de Coimbra

#### Anuncio

#### 1.ª Publicação

No dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, pelas 12 horas, á porta do tribunal comercial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, se ha-de proceder á venda em hasta publica dos bens moveis abaixo indicados, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, penhorados a Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, proprietarios, de Bolão, ele ausente em parte incerta, na execução de sentença comercial que a estes, e a Augusto Lopes Pinto, casado, proprietario, do mesmo lugar do Bolão, move Manuel Bernardes, casado, proprietario, do aludido lugar de Bolão, a saber:

Uma quarta parte duma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio da Cascalheira, avaliada na quantia de 1:000\$ escudos.

Outra quarta parte dumas casas de sobrado, e loja com seu patio contiguo, sitas no lugar de Botão, aviada na quantia de 300\$00.

Outra quarta parte duma terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio da Banda d'Alem, avaliada na quantia de 600\$00, predios estes sitos na freguesia de Bolão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistir á praça.

Coimbra, 30 de Julho de 1924.

O escrivão, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito do Civil, Alexandre d'Aragão.

### Editos de 30 dias

#### 1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do segundo officio, e no processo de execução de sentença que Manuel Bernardes, do Bolão, move contra Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, ela do dito lugar, e ele ausente em parte incerta, e outro, foram penhorados aqueles executados:

Uma quarta parte duma terra de sementeira, com oliveiras no sitio da Cascalheira, limite de Bolão, avaliada em 1:000\$00; outra quarta parte duma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio da Banda d'Alem, limite de Bo-

lão, avaliada em 600\$00; e outra quarta parte dumas casas de sobrado e loja com seu patio no lugar de Botão, avaliada em 300\$00; indivisos, com Maria da Piedade dos Santos, viuva, tambem ausente em parte incerta, a quem pertencem as tres restantes quartas partes dos predios; e pelo referido processo correm editos de trinta dias, citando aquela Maria da Piedade dos Santos, para na qualidade de co-proprietaria, assistir á praça designada para o dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, ás 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade, para a venda, em hasta publica, das aludidas quartas partes penhoradas dos indicados predios, e ali usar, querendo, do seu direito da preferencia na arrematação.

Coimbra, 30 de Junho de 1924.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

V.ifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, Alexandre d'Aragão.

## FERREIRO

Precisa-se de um competente, na Fábrica de Massas.—Estrada da Beira. 3

Vendem-se Alfaias agricolas: esmagadeiras de 1 e 2 cilindros, charruecos e charruas, arrellos, etc. R. Oliveira Matos ou R. da Foz Louzã. 4

Vende-se uma máquina de braço, em bom uso, para sapateiro, R. dos Sapateiros, 60, 6

### NERVOSOS!

BASTA de sofrer inutilmente graças ao maravilhoso descobrimento das **Grageas Potenciais do Dr. Solvèr**, que curam radicalmente a NEURASTENIA em todas as suas manifestações.

Impotência, perda de memória, vertigens, debilidade muscular, diptesia, palpitações, histerismo, transtornos nervosos das mulheres e todas as enfermidades de cérebro, órgãos sexuais, estomago, coração, etc., que tenham por causa ou origem o esgotamento nervoso.

As **Grageas Potenciais do Dr. Solvèr** são um alimento essencial ao cérebro, e de todo o sistema nervoso, aumentando o vigor sexual, conservando a saúde e prolongando a vida, indicadas especialmente aos esgotados na sua juventude por toda a classe de excessos, aos que têm trabalhos excessivos, tanto físicos como morais ou intelectuais, conseguindo com as **Grageas do Dr. Solvèr** todos os esforços e exercícios facilmente e dispondo o organismo para que possa renová-los com frequência.

Para se convencer basta tomar um frasco.

#### DEPOSITARIO:

Farmacia PINTO DE ALMEIDA, Avenida Sá da Bandeira, 131, COIMBRA

#### DEPOSITO GERAL:

Rua do Almada, 91-2.º - Porto



**KEATING**  
OREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

**UROQUINOL**  
Poderoso dissolvente  
DO  
**ACIDO URICO**  
Indicado  
NO  
**ARTRITISMO**  
Reumatismo, Gota, Obesidade  
Colicosa neuríticas e hepáticas  
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
LISBOA - R. N. do Almada, 69  
PORTO - R. das Clerigas, 26

**REMEDIO HEROICO!**  
Reduções Milagrosas  
rapidamente de tosse, de  
rouquidos, TUSSES, etc.

**Hotel-Paris**  
Rua da Liberdade  
Rua da Saudade  
Figueira da Foz  
Bons quartos, esplendido serviço de mesa.  
Almoços e jantares com vinho 9\$00 esc.  
Pensão completa com vinho 20\$00 esc.  
O proprietário,  
Antonio Lopes Veloso.

**Eucaliptos**  
Vendem-se grande quantidade de, para madeira e lenha, na vila de Cantanhede, Quinta de S. Mateus, a um quilometro da Estação no proximo dia 7 de Setembro, pelo mais dia, na mesma Quinta.

Boa casa reconstruída de novo, vende-se nos Olivais. Trata-se com Antonio Maia. 2

**Casa** grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítia nesta cidade ou proximidades. Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

**Casa** pretende-se arrendar, a partir de 1 de Outubro, uma casa com 10 ou mais divisões e quintal, o mais possível, perto do Calhabé. Proposta em carta dirigida a esta redacção a F. A. R. 3

**Casa** com 8 divisões, recentemente construída, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

**Casa** vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudável e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

**Casa** arrenda-se um 3.º andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.º 19, perto da Universidade, recentemente construída. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

**Casa** arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

**Escada** de caracol em ferro, precisa-se de 4,50 ou 5 de altura. Cristal 2,80x3,3 limpo. Trata-se no Patio dos Castilhos. 2-5-2-a

**Guarda-livros** com tempo disponível, toma conta de qualquer escrita. Nesta redacção se diz. 2

**Palhas** de trigo e aveia, vendem-se na Casa Raposo, Largo da Fornalhina.

**Piano** muito bom para estudo, rua das Estrelas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Piano** «Henri Herz» em ótimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa. Vendem-se, aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

**Senhora** de 48 anos, educada, oferece-se para dirigir qualquer casa de caridade, ou para governanta de casa de familia, ou para dama de companhia. Dá boas referencias. Hotel Novo - Rua Adelino Veiga, 30.

**Trespasa-se** escritório de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

**Vende-se** o direito do kiosque na Estação Velha. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

**Vende-se** uma muar de 4 anos, carroça e arreios, e um motor Stock Port. 10 a 12, H. P. estado novo, podendo ver-se a funcionar. Uma bancada dupla com trez casais em estado novo, sendo um casal francez. Trata-se rua da Madalena 17, ou Guarda logeza. 2

**Vendem-se** três máquinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock. Praça 8 de Maio, 42 1.º - Coimbra. X

**Bom emprego de capital**  
Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na balza. Para tratar, Antonio dos Santos Veloso. Fiscal dos impostos. X

### Venda de casas

No dia 31 do corrente mez de Agosto, pelas 9 horas, vender-se-hão em preça particular, duas muradas de casas, com quintal, no Alto de Santa Clara n.º 35, 37 e 39, tendo uma 14 divisões e outra 8, com lojas para arrecadações, capotiras, tanque de ferro com lavadouro, etc.

O quintal tem frentes para uma nova estrada em construção tendo terreno proprio para edificações, uma das casas dá-se logo despejada.

A praça tem lugar no predio 37 e reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha o preço oferecido.

Estes predios podem ser vistos a qualquer hora. 1

### Predio

**Bom emprego de capital**  
Vende-se um dos melhores predios de Coimbra. Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.

Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar. Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues.

Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

### HOTEL-PENSÃO

**Figueira da Foz**  
Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25

Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre. Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 10\$00.

O proprietário,  
Demétrio Pinto

### E. Ceremica Montebelo, Limitada

**Filcarraques - Coimbra**  
Tijolo massico... 160\$00 Esc.  
" furado... 160\$00 "  
Telha portuguesa. 315\$00 "  
" tipo Marselha 2 630\$00 "  
" " 3 525\$00 "

PREÇOS NA FABRICA  
ACABAMENTO GARANTIDO

**CALDELAS**  
Agua indicada nas doencas dos intestinos pelas melhores celebradas medicas  
ESTANCIA DE REPOUSO  
**Grande Hotel Bela Vista**  
O melhor situado  
ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL  
Almoços e jantares concertos  
SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL  
Diaria desde 40 escudos  
CORRESPONDENCIA: Carlos Borges - CALDELAS.

**Serralharia Mecânica e Civil**  
REPARAÇÕES  
Máquinas, Caldeiras,  
Motores e outros  
Maquinismos.  
Encarrega-se da  
montagem de  
fábricas e  
maquinismos  
Fundição de ferro e bronze  
REPARAÇÕES  
EM AUTOMOVEIS  
Tele. n.º  
gramas INDUSTRIAL  
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
Sub-ágentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS  
Oleos, g. zolína, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletes e motos  
Electricidade em todas as applicações  
Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
: : Grandes e pequenas instalações : :  
Representantes da SIEMENS, L.ª  
Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra  
13 - RUA DA SOFIA - 15  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO - BUICK  
Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

**Bom Vinho**  
5 litros 5\$50  
Adega Reis  
Rua Eduardo Coelho, 106  
**Empregada**  
Para Contabilidade, aceita a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

**Construções**  
Cal branca em pedra  
Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.  
Pedidos a Caetano da Cruz Rocha. - Coimbra. - Telefone 84.  
**LOTERIA**  
Extracção a 4 de Setembro  
Premio maior - 300 contos  
PEDIDOS A  
Julio da Cunha Pinto & Filho  
Largo das Ameias

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Fundada em 1888  
Sede em Lisboa  
Capital 1 344 000\$00  
Fundo de reserva 103 127\$199  
Reserva de garantias, decau 1000 de Caixa Geral de Reservas 92 838\$788  
Total 347 021\$199  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 3 131 424\$514  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, tem seguros contra o risco de fogo sobre predios, mobilia, estabelecimentos, riscos marítimos.

**Electricidade**  
Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
**Paraíso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone 512

**"COLONIAL"**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Alvaro de Mattos**  
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra  
Clinica geral,  
Doencas das Senhoras,  
Partos, Cirurgia,  
Tratamentos pelo radio  
Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º  
**Aureliano Viegas**  
VIAS URINARIAS  
SIFILIS  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16  
R. VISCONDE DA LUZ, 80-1.º

**João Porto**  
Medico dos Hospitais da Universidade  
Doencas do coração e pulmões  
Das 11 ás 13  
Praça 8 de Maio, 25. 2.º  
**Rocha Ferreira**  
Calçada, 96, 2.º  
Vende casa, quintal com arvores e agua, em local lindissimo, com deposito de agua. Tambem compra Quinta com casa e terreno, nas proximidades de Coimbra.

Lâmpedas para automóvel

## "A Universidade e a Republica,"

III

Dissemos no artigo anterior que Coimbra é a maior inimiga da sua antiga e gloriosa Universidade.

Vamos documentar esta grave afirmação. A Republica, representada pelos seus governos, não tem feito, directamente, a esta Universidade, maior mal do que a criação de uma Faculdade de Direito na Universidade de Lisboa: facto este de que resultou diminuição considerável da sua população escolar e a natural atracção que a nova Faculdade, pelas condições especiais da sua sede, havia de exercer sobre o professorado da Faculdade de Coimbra.

Efectivamente não só Lisboa, com a sua grande vida, proporciona a um professor, mal remunerado, condições de actividade supletórias dos seus deficientes vencimentos, mas até poupa o professorado ao vexame e desgosto de ver a sua escola injuriada, afrontada e escarnecida, como frequentes vezes o tem sido a Universidade de Coimbra.

Mas a Republica instituiu uma Constituição Universitária em que colaborou esta Universidade;

— a Republica trata em pé de igualdade todas as Universidades do país;

— e a Republica, se não tem sido prodiga para com a Universidade de Coimbra, carente de meios pecuniarios indispensaveis para melhorar sucessivamente as condições materiais do seu ensino, não tem sido mais prodiga para com as outras Universidades, peor instaladas e mais necessitadas do que esta.

E' pois, forçoso reconhecer que a Republica não tem praticado actos implicantes de proposito hostil e intenção de morte contra a Universidade de Coimbra.

Entretanto são bem republicanas as campanhas de injurias, de doestos vis, de calunias transparentes, que, de quando em vez, como diz o artigo de *A Noticia*, surgem nos jornais e na "politica"; e as quais tem como remate o estupidobrado de: *"Acabe-se com a Universidade de Coimbra!"*

São os politicantes, ambiciosos de escalar as cadeiras universitarias, que engendram tais campanhas, para pescarem nas aguas turvas.

Se Coimbra quizesse, tais campanhas não surgiriam; ou, se surgissem, não passariam de vozes que não encontrariam eco e que desanimariam os seus autores.

Coimbra não deve valer tão pouco que a sua acção, em favor da sua Universidade, não tivesse o poder de exaortar tais campanhas e de desanimar os respectivos emprezarios.

Mas a attitude de Coimbra, em face de tais repugnantes ataques, tem todo o aspecto de **convivencia** com os aventureiros que os desferem! Porque?!

Qualquer pequena cidade liceal defende, afincadamente, o seu liceu. Não só luta pela conservação dele, mas até disputa a sua maior categoria.

Se, em qualquer tempo, antes ou depois da Republica, algum governo tentasse suprimir a velha *Academia Politecnica* do Porto, esta cidade levantar-se-ia como um só homem, para impedir a execução de tal medida; como hoje se levantaria, para sustentar a sua Universidade.

Mas isto é logico. Materialmente, ao Porto não fazia diferença sensivel a perda da sua Universidade. As condições da sua grande vida industrial e comercial deixariam quasi inapercebidas as consequências materiais de tal acontecimento.

Mas a segunda cidade do país, o mais suggestivo exemplo da laboriosidade da raça portuguesa, tem a compreensão, clara e bastante, de que *uma terra da sua categoria, se muito deve prezar tudo quanto concorra para o desenvolvimento da sua vida fabril e comercial, igualmente deve interessar-se por tudo quanto constitue o seu patrimonio moral e que importa ao decoro e consideração de uma terra da sua ordem.*

Se fosse pratico oferecer a qualquer cidade do país, a Braga ou a Evora, por exemplo, uma Universidade, todas as mãos aí se levantariam para a receber; e resolutamente se sujeitariam a sacrificios para tornar exequível a posse de uma tal honra.

Porque será que Coimbra é **convivente** com os inimigos e detractores da sua Universidade, sendo ela, como diz o artigo de *A Noticia*, com toda a justiça, um dos mais gloriosos titulos de Portugal como nação civilizada?!

Si vacat, et placidi rationem admittitis, edam. Dizemos **convente**, porque essa **convivencia, tacita, se revela em factos inumeros.**

— Quando surge o berreiro dos inimigos da Universidade, a imprensa coimbrã tem na defendido?

## ECOS DE LONGE

UM cidadão inglês foi depôr no tribunal de Leicester, mas solicitou que o deixassem permanecer ali com o chapéu na cabeça. Afirmava o advogado que o tinha dado por testemunha, que ele até dormia com a cabeça coberta.

O tribunal não atendeu o pedido, sendo a testemunha acometida de um ataque que o impediu de depôr, ao vêr-se na necessidade de se descobrir.

Que demónio teria ele na cabeça?

O CABELLO curto nas mulheres está ganhando lá fora uma grande opposição, porque se chegou à convicção de que em vez de as rejuvenescerem, o cabelo curto as torna mais velhas. Sempre nos quiz parecer que era tolice.

UM russo chegou a Belgrado, deu-lhe para alugar a sua mulher por um ano a um milionario, por 50.000 dinars. Ao fim de seis meses a mulher, que é lindissima, fugiu ao milionario e voltou para o marido. O milionario deu parte à policia do logro de que tinha sido vítima, exigindo outra vez a mulher por mais seis meses ou 25.000 dinars. O russo, porém, preferiu restituir-lhe esta importancia a ter de lhe entregar a mulher, por quem se sente agora verdadeiramente apaixonado!

Forte pedaço d'asno, ou antes asno completo!

A PRISÃO belga de Marche, aliez muito importante, estava ha dias sem nenhum preso. Parecendo mal que lá houvesse tanto pessoal empregado, pediam emprestado um preso doutra prisão!

EM New-York foi aberta ha tempo uma exposição de candidatas ao casamento. Os pretendentes entram primeiro numa sala onde se acham os retratos das damas que desejam casar. Os individuos escolhem o retrato que lhes agrada e tocam no botão correspondente, aparecendo logo as damas preferidas, em carne e osso. Se chegam a accordo, podem logo, na mesma casa, escolher a mobilia e o enxoval.

Provavelmente encontrarão tambem ali o padre para os casar e o juiz para os divorciar!

UM marido inglês requereu divorcio por sua mulher pintar muito a cara e os cabelos, mas perdeu a questão, o que fez com que o juiz tenha sido alvo de grandes manifestações de apreço por parte das damas.

E o infeliz marido continua a viver com aquela caixa de tintas!

— O que tem feito, para exaortar esses bramidos, as classes mais representativas de Coimbra?

— O seu Comercio e a sua Industria, pelos seus respectivos órgãos, o que tem feito, em defeza da Universidade?

— Existe uma Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra: o que tem feito esta sociedade, para desacreditar estas campanhas odiosas e interesséiras dos inimigos da cidade, que outra coisa não são os detractores da secular Universidade portuguesa?

A passividade e a indiferença sistematica de todas estas colectividades, perante tais campanhas, tornou possivel que, ainda ha poucas semanas, aqui e perto de aqui fossem proferidas contra a Universidade baboseiras injuriosas e depreciativas, que ficaram sem o correctivo de, ao menos, um tenue protesto!!!

Se os autores de tais desconchavos soubessem que Coimbra estimava, respeitava e defendia a sua Universidade, não se animariam á descortezia que a sua insolencia contituiu.

E a Imprensa local, com raras excções, ou se calou! ou, se fez referencia aos factos, não foi para repelir com indignação e para castigar merecidamente o ousio dos autores de tais desafóros!

Fizeram outros jornais do país aquilo que á imprensa de Coimbra competia fazer!!!

Terminaremos no seguinte artigo, F.

## CRÓNICA COIMBRÃ

### Sindicalismo

Fui assistir, na passada quarta feira, 27, a uma sessão de propaganda sindicalista, empreendida por um grupo de trabalhadores desta cidade e levada a efeito de accordo com o organismo dirigente da C. G. T. A impressão recebida foi rude e se lo ia ainda para todo aquele que se deixou penetrar duma ideologia sindicalista mais perfeita e mais conforme com a realidade social.

O sindicalismo, não ha negá-lo, é um fenómeno histórico, dum alcance muito superior ao liberalismo e ao democratismo. O sindicalismo surgiu ao mesmo tempo nos países mais afastados. Por toda a parte se assiste á expansão, cada vez mais consciente, das forças sindicalistas. Mas o sindicalismo, por isso mesmo que constitui uma força social dum alcance irrisível, para a qual se encaminham as nações, não pode ser objecto de propaganda comicial, mal dirigida e pior digerida, em que a argumentação «de pulmão» (para usar duma expressão académica), vaga e imprecisa, substitui, com decidida vantagem, a argumentação de doutrina.

Reparámos que o orador, delegado da C. G. T., depois de longos e atroadores rompantes oratórios, levava, com frequência, a mão ao lado esquerdo do peito, onde fica o coração, num visível intuito de suspender o desordenamento das suas pulsações. Ora, evidentemente, não se compreende que o sindicalismo, que ha-de ser amanhã uma força social, se imponha pela força do desarranjo cardíaco dalguns propagandistas.

Mas dizia eu acima que a impressão foi rude. Foi tremenda. Eu não compreendo, como sendo uma realidade confessada, a desorganização completa do operariado comimbricense (e quem diz de Coimbra, diz do País), se inicie uma propaganda sindicalista por meio duma retórica confusa e abstracta, em que a par das expanções sentimentalistas de paz internacional, de paz humana, se percebe a influência corrosiva de conceitos revolucionarios. Não cheguei a perceber bem a orientação da C. G. T. e julgo não fazer injuria á intellectualidade do proletariado, afirmando que este tambem não percebeu.

Ouvi repalir, isso foi verdade, todo o contacto com o sindicalismo revolucionario. Mas, nada adiantei com isto porque ouvi tambem estas frases: «Só os trabalhadores constituem a vitalidade social».

Se amanhã a massa trabalhadora «parasse a sociedade burguesa aniquilar-se-ia».

Com o nosso atraso, atraso que faz da nossa sociedade um organismo perpetuamente enfermo, predisposto á invasão do «morbus», não custa a admitir a influencia pernicioso e deletéria de doutrinas mal digeridas e incoerentes.

Estas doutrinas, sem finalidade construtiva, mas simplesmente destrutiva, vaga e confusamente expressas, como quando se afirma que «todo o poder vem de baixo pra cima e não de cima pra baixo», fórmula que o povo trabalhador só apreende pela sua apparencia demolidora; como quando para afirmar que o proletariado quer o trabalho livre, se invoca o exemplo dum gatuno que na cadeia do Porto fez uma caneta para o delegado da C. G. T., que tambem lá estava simplesmente «porque ninguém o obrigara a fazê-la», não podem convir ao operariado português.

Estas doutrinas vagas, sem a precedente propaganda de educação e instrução sindicalista, faz mais mal do que bem. Favore com a tendência do nosso povo trabalhador para a absorção rápida de doutrinas revolucionarias, precisamente para aquelas que ele tem de repelir.

Impressão rude, tremenda, foi a minha. Verifiquei durante a sessão, que não ha ainda sindicalismo em Portugal, senão o «soidisant» sindicalismo como forma de ataque do proletariado, esse sindicalismo que pretende substituir o absolutismo burgues pelo absolutismo do proletariado, de que Deus Nosso Senhor nos livre e defenda. Verifiquei ainda um triste exemplo de intolerância dado pela assembleia contra um operário «sindicado». E verifiquei por último, e mais uma vez, o seguinte facto:

Portugal anda não sei quantas dezenas de anos afastado das ideias do resto da Europa. O estado social das nossas classes sociais confirma o absolutamente. De forma que a «implantação» dos novos ideais, que lá fora são de ha muito expressão social, nunca se poderá fazer entre nós por assimilação lenta, vagarosa, segura, mas por saltos mortais, por meios extraordinariamente violentos, quero eu dizer, por aqueles meios que estabelecem entre a organização caduca e a que se pretende estabelecer, uma ponte formidável de cadáveres.

Costa Pimpão.

## A POSSE do novo reitor da nossa Universidade

O sr. Cunha Leal tomou no sabado posse do logar de reitor da Universidade de Coimbra, no gabinete do sr. ministro da Instrução.

Desta vez não se deu áquelo acto a formula seguida e determinada pelas praxes académicas. Foi muito á capucha e em familia.

O ministro justificou a escolha que fez do sr. Cunha Leal, por confiar na sua intelligencia para contribuir para o prestigio da velha Universidade, que é acusada de reacionaria.

O sr. Cunha Leal agradeceu a nomeação, classificou o facto de um acto de aadacia, mas serenamente reflectido.

Repudia com energia o titulo de reacionaria com que se pretende amesquinhar a Universidade, dizendo que toda a ciencia tem que ser conservadora. Que é preciso fazer o equilibrio científico dos que querem caminhar, uns para a esquerda e outros para a direita.

O sr. ministro da Instrução tocando a tecla do reacionismo, que se diz existir na velha Universidade, está certamente confiado em que isto não passa duma versão sem fundamento porque ali dentro ninguém faz politica, embora haja ideias politicas que a todo o cidadão português não podem ser negadas. Bem sabe o sr. dr. Abranches Ferrão, que é filho desta Universidade, que o tal reacionismo não passa duma velha cantata dos inimigos desse instituto.

O sr. Cunha Leal repudiou imediatamente essa accusação, demonstrando as ideias que tem sobre o governo da Universidade e os bons desejos de bem se desempenhar desse cargo.

Oxalá que assim seja. Intelligencia e saber não lhe faltam.

O novo reitor pediu tres mezes de licença para ir desempenhar uma comissão de caracter particular em Angola.

## A Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que chego de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Recebemos mais: Um anonimo, 7850; De uma caridosa senhora, 10800.

## Monumento ao Cristo Redentor

No Alto do Corcovado, no Rio de Janeiro, vai ser erigido um monumento ao Cristo Redentor, que será considerado uma obra de reverenciação civica e religiosa, pela unidade nacional daquela grande Republica.

A subscrição para este monumento atingia ha dias a elevada importancia de 1516 contos.

Ficará sendo o primeiro monumento deste genero no mundo. O pedestal terá 10 metros d'altura e a estatua de Cristo 35. Será vista de toda a grande capital e da entrada da barra, mesmo de noite por potentes focos electricos que iluminarão a estatua.

Emquanto isto se faz, numa Republica, cá na terra fez se o contrario, fazendo desaparecer o monumento á Virgem, no pateo de Santa Clara!

## Leidosêlo

Já está publicada a nova tabela geral da lei do sêlo. Para os recibos o imposto por estampilha é de 1 por mil, sendo isentas as quantias inferiores a 5800. Exemplo:

de 5800 a 5800	..	\$05
de 51800 a 60800	..	\$06
de 61800 a 70800	..	\$07
de 71800 a 80800	..	\$08
de 81800 a 90800	..	\$09
de 91800 a 100800	..	\$10
Por cada mil escudos	..	1800

O sêlo nunca pode ser inferior a \$05, e desta quantia para cima fazem se os arredondamentos em centavos como se mostra no exemplo dado.

## A batata

A batata vendeu-se na ultima semana, no mercado de Penafiel, a 15800 cada 18 quilogramas, Por cá tem o preço que todos nós sabemos, a 1830 e 1840 o quilo!

**Notas de Sociedade**

**Aniversários**

Fazem anos, hoje:  
 D. Sara Elisa Fernandes.  
 D. Maria Angelica Nazari.  
 Esteban Lagunas.  
 Francisco Antonio dos Santos Filho.  
 Mannel da Costa Coutinho.  
 A'manhã:  
 D. Damiana Melo Peça.  
 D. Maria da Luz Barroso da Veiga  
 Leal Gonçalves.  
 O menino José Ernesto Mesquita  
 Rodrigues, filho do sr. dr. Antonio Nunes  
 Rodrigues.  
 Dr. Julio da Fonseca.  
 Dr. Freitas Costa.  
 Joaquim Gomes Porto.

**Partidas e chegadas**

Partiram: para a Figueira da Foz, os srs. Antonio Proença, Fausto Galeão, Augusto Reis, dr. José Paredes e Virgílio d'Oliveira.  
 Para Espinho, o sr. José dos Santos Caaas.  
 Para o Gerez, o sr. dr. Manuel Lopes Quadros.  
 Para Paredinhos, o sr. dr. Luis Rosete.  
 Para Serzedo, o sr. Fausto Gonçalves.  
 De Caldelas para o Carregal do Sal, o sr. Adalina Pais da Silva.  
 Para Penacova, o sr. Acacio Graça.  
 De Lisboa para o Luzo, o sr. S. Bastos de Andrade.  
 Regressaram: da Figueira da Foz, com sua família, o sr. Francisco Ferreira e os srs. Carlos d'Oliveira Peça, Diamantino de Figueiredo, Fernando da Silva Batista e capitão Martins de Carvalho.  
 De Penacova, a sr. D. Maria de Santiago de Carvalho.  
 Da Figueira da Foz para Maiorca, o sr. capitão Santos Duarte.  
 De Ceia, o sr. Raul Teixeira.  
 Vinda de Lisboa, para casa de seus pais, a sr. D. Maria de Lourdes Teixeira de Aguiar, seu marido e filho, irmã da esposa do nosso camarada de redacção dr. Mario Vieira Machado.

**Colonia Balnear**

Donativos oferecidos à Junta de Santa Cruz, para auxiliar as despesas da Colonia Balnear Infantil:  
 Assistencia Publica, 500\$00;  
 Camara Municipal, 200\$00;  
 Fidei-jus Pais Fidalgo, 100\$00;  
 João Vieira da Silva Lima, 50\$00;  
 Café Santa Cruz, 50\$00;  
 David Leandro, 20\$00;  
 Antonia Maria da Conceição, 20\$00;  
 Antonio Silveira, 20\$00;  
 Joaquim Delgado, 10\$00;  
 Antonio Domingos Ferreira, 10\$00;  
 Pedro Rocha Correia, 10\$00;  
 Adriano Ferreira da Cunha, 15\$00;  
 major Manoel Rodrigues Paixão, 5\$00.

**Francisco Antonio dos Santos, Filho**

Passa hoje o aniversário natalício do nosso presado amigo, e apreciado artista coimbricense, sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, mestre de modelação da Escola Industrial Brotero.  
 Artista muito modesto, o seu nome está no entanto ligado a obras que muito o honra e às artes coimbricenses.  
 Hoje, no dia do seu aniversário, saudamo-lo efusivamente, desejando que este dia de verdadeiro jubilo para si e para os seus se repita por largos anos.

**Falta de luz e de policia**

Dissémos ha dias que esta cidade se encontra mal iluminada em alguns pontos e noutros falta completamente a iluminação publica.  
 O Largo Miguel Bombarda e Avenida Navarro, são dois dos locais em que ella deixa muito a desejar, não obstante serem os mais importantes de concorrência. O mesmo acontece com a Praça da Republica, onde a iluminação se reduz a tres lampadas ao centro.  
 Na Avenida Sá da Bandeira continua a não haver iluminação do lado da Associação Commercial. A nova rua do bairro de S. José ao Calhabé não tem iluminação publica, não obstante haver já ali muitos moradores.  
 A alameda marginal do rio junto do campo dos Bentos precisa de ser iluminada convenientemente para afugentar dali a concorrência à noite de frequentadores daquele local, que precisam de ser vigiados pela policia para evitar scenas imorais, improprias duma terra civilizada.  
 Para tudo pedimos providencias, umas por parte dos Serviços Municipalizados e outras por parte da autoridade policia.

**Carta de Lisboa**

**Nuvem de fumo**

LISBOA, 1 de Setembro

A questão dos tabacos, ou muito nos enganamos ou vai ser coisa falada. Se alguém pensar que o encerramento das camaras tiraria a essa questão toda a sua importancia, deve reconhecer agora que se enganou nos calculos.

Fechado o parlamento, ficava a imprensa e esta para honra sua tem seguido as manobras tabaqueiras com a devida atenção. E' certo que nem todos os jornais entram no côro. Alguns guardam prudentissimo silencio sobre o caso, mas tambem do lado do

ministro das finanças apenas um entôa louvores e faz a defesa do sr. dr. Daniel Rodrigues e o ministerio de que faz parte já não é um ministerio é um cinzeiro. Mas ha de haver ainda muita labareda.

Em volta desta questão devem surgir muitas surpresas. Elas justificarão até alguns outros misterios da politica portuguesa. E' possivel que venha a demonstrar-se que certos factos inexplicaveis da nossa administração publica tem a sua razão justificativa na existencia de certos cambões financeiros, a cuja influencia as maiorias não conseguem fugir.

**PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO**

Referindo-se ao facto de o nosso govêrno agora não correr com qualquer verba para custear as despesas feitas com os lugares de professores de algumas escolas existentes nas comunidades portuguesas do estrangeiro, muito acertadamente o «Diário de Noticias» se referiu no seu número de sábado ao grande inconveniente que daí advem para a cultura dos nossos conterraneos que lá fora labutam debaixo da influencia sempre cada vez mais avassalante de estrangeiros, que tentam sujeitá-los aos seus hábitos e à sua lingua.

Referindo-se aos portugueses, vivendo na America, remata assim as suas considerações o «Diário de Noticias»:

«Não se compreende que por uma insignificante economia se privem os filhos de portugueses residentes na America, daquela assistencia espirital que não é negada aos que vivem no territorio patrio. Como os portugueses emigrados cumprem os seus deveres de cidadãos, di-lo o afan que põem em canalisar para Portugal o produto das suas economias. Esse ouro, que entra em quantos remessas, pesa muito na economia nacional. A supressão das escolas sobre representar um erro de visão politica é pelo lado sentimental, lamentavel. Ao menos por gratidão para com os nossos compatriotas residentes na America deve-se evitar uma medida que os esmaga, que os vexa.

Afigura-se-nos de todo o ponto justo o comentário do grande jornal. Quanto todos os portugueses devem ser dignos da protecção official, é escusado accentuá-lo. A lingua é o vinculo mais forte que une os povos. O Estado português parece não ter assim compreendido. Oxalá que ainda possa ser remediado esse mal, que agora se aponta.

E' uma satisfação dada a quantos lá fora honram o nome português, de olhos sempre na Patria, sempre amando, sempre bendizendo a. Para nós é sempre grato lembrar aqueles, os nossos irmãos, que lá fora vivem. Muitas vezes nós embrenhamos-nos em lutas mesquinhas, pequenas. Eles, contrariamente, tentam sempre glorificar o nosso nome, que o seu é tambem. Na America temos nós uma colonia importante, grande, valiosa e prospera. Temos, por vezes, feito referencia nas nossas colunas à imprensa que compatriotas nos nos ali mantem.

E' cheios de desvanecido orgulho que muitas vezes temos constatado que palavras nossas têm merecido o seu aplauso, como honra tambem as nossas colunas, e quem nelas escreve, ver que artigos nossos têm merecido transcrição, em jornais publicados nessas terras longinquas.

Por tudo, e porque é um preito de justiça, com muito gosto fazemos nossas as palavras do grande diário lisboense, ao mesmo tempo que fazemos votos por que não seja descurado pelo ministerio respectivo um assunto que é de grande importancia moral e material.

O sr. Antonio Maria da Silva anda como peixe na agua depois da reunião do Lourçal do Campo. E' homem que se sente admiravelmente nestas embrolhadas. Tem o Afonso na barriga e dispõe-se a dar cartas dentro do partido. Ha mesmo quem afirme que a reunião da Beira deixou mal ferida a influencia do sr. José Domingues dos Santos. Tudo isto é possivel neste mundo. Até que os mesmos parlamentares que o acompanhavam, apoz essa reunião, reconsiderassem. Mas é preciso vêr e crêr.

A nuvem tabaqueira perturba a vista. Mas será tanto.

Fala-se numa convocação extraordinaria do Congresso da Republica. Deputados e senadores de todos os partidos tem essa opinião. São aqueles que reconhecem não haver fumo sem fogo e querem saber donde é que o fogo parte.  
 — F. M.

**os tecidos de algodão**

Como medida preventiva contra a baixa de preços de algodão, já fecharam algumas fabricas dos tecidos do norte do país, como as de Riba d'Ave e Guimarães, visto que o preço do quilo de algodão vai baixar de 35\$00 para 25\$00 em Setembro e Outubro, desde que a actual divisa cambial se mantenha.

A colheita de algodão é abundantissima este ano na America do Norte, e as fabricas portuguesas tem grandes «stocks» em tecidos fabricados, de forma que estes sofrerão uma baixa de 25 por cento.

Assim seja para que o consumidor respire um pouco no que toca a artigos de vestuario indispensaveis.

Apezar disto ainda não sofreram baixa estes artigos.

**Festas da Rainha Santa**

Trouxeram a Coimbra, pelo cominho de ferro, 47.997 pessoas

Durante os dias das festas da Rainha Santa deram entrada em Coimbra, vindas pelas linhas ferreas, 47.997 pessoas, mais 5.511 do que pelas festas de 1922.

Não é, pois, demais calcular que as festas este ano trouxeram a esta cidade não menos de 80.000 pessoas.

**Apreensão**

Pelo sub-delegado de saúde, sr. dr. Freitas Costa, e pelo delegado do govêrno, sr. Alvaro de Moraes, foram apreendidos ao commercio, sr. Anselmo Lopes Lobo, 200 kilos de bacalhau julgado improprio para o consumo. Aquella commerciante foi preso.

**NOTICIAS VARIAS**

Sabemos que o sr. ministro do Comercio e Comunicações virá neste mês a esta cidade, sendo de crêr que vá tambem a Lousã e a Penacova.

Em Coimbra, visitará a Escola Industrial de Brotero, por cujo engrandecimento se interessará; — informar-se-ha dos estudos dos projectos que se torna necessario e urgente fazer, para prolongamento da ponte do lado de Santa Clara, para alteamento dos diques marginal e transversal a montante daquela e para alargamento do rio entre a ponte do Caminho de Ferro e a de Santa Clara; — inteirar-se-ha da necessidade de ser concedida nova verba para continuação das obras da muralha do cais, e, se fôr possivel, assistir à inauguração dos trabalhos da construção da estrada do Senhor da Serra, o que apenas dependerá daqueles poderes ter começo por essa ocasião. Os representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda acompanharão s. ex.ª.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados resolveu apresentar à Camara, na sessão plenaria que se effectuará no proximo mez de Novembro, o relatório e contas da respectiva gerencia.

Ao sr. Ministro da Agricultura será oferecida uma pasta pelos seus dedicados amigos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cuja Direcção s. ex.ª tão activamente presidiu em 1922 e 1923, e de cujo Conselho Consultivo presentemente faz parte.

Realisar-se-ha ainda este mês ou nos primeiros dias de Outubro, o que apenas depende do regresso a esta cidade de alguns importantes elementos dos corpos gerentes da referida e prestigiosa colectividade, que á festa muito desejam assistir.

**Presbiterio dos Olivais**

Pelo decreto n.º 10017, publicado no «Diário do Govêrno», de 29 de Agosto findo, foi cedido o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, com a sua cêrca, para instalação da Tutoria da Infancia de Coimbra.

Deixando de ter esta applicação, resultará nula a cedencia feita pelo Ministerio da Justiça.

**Incendio**

Na madrugada de segunda feira, pelas 5 horas, manifestou-se incendio numa loja que servia de depósito de carvão, em que cujo prédio residia o sr. Antonio Borges de Melo, no Largo da Sota.

O prédio era propriedade do sr. dr. Garcia de Andrade.

Os prontos socorros dos bombeiros evitaram que o fogo se propagasse aos andares superiores.

Não houve falta de água.

**OBITUARIO**

Faleceu, vitimado por uma síncope cardiaca, subitamente, o sr. Alberto Ribeiro Cabral, aluno de preparatorios medicos, natural de Ferreira do Alentejo.

Era filho do escrivão de fazenda aposentado sr. Antonio Ribeiro Cabral, e irmão dos srs. drs. Agostinho Aguiar Cabral, professor de um dos liceus de Lisboa, e Aguiar Cabral, advogado em Coimbra.

A morte do infeliz academico causou geral sentimento em quantos o conheciam.

Tambem faleceu a sr.ª D. Joaquina Julia da Fonseca, viúva do antigo secretario da administração deste concelho, sr. Francisco da Fonseca, mãe do nosso amigo, sr. Antonio Luis da Fonseca, e sogra do sr. Augusto Tavares de Almeida.

A saudosa extinta, que ha muito se achava sofrendo de doença incuravel, foi esposa e mãe dedicada e carinhosa.

A's familias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu nesta cidade o marchante da Covilhã, sr. Aniceto Francisco Dias. O cadaver vai para o cemiterio daquela cidade.

**Imposto pessoal de rendimento**

As declarações dos contribuintes para este imposto passaram a ser entregues nas repartições de finanças concelhias.

Para o ano de 1923-1924 fixaram-se as seguintes isenções: os primeiros 5.472\$00 de rendimento de cada contribuinte; sendo casado, mais 1.824\$00; por cada filho, até 4, mais 1.520\$00; por cada pessoa a seu cargo mais 760\$00.

**A' Companhia de Seguros "Portugal Previdente," Lisboa**

**Declaração**

A firma signataria Luis Braga Lda., vem tornar publico o seu reconhecimento para com a Companhia de Seguros PORTUGAL PREVIDENTE pela equidade e prontidão com que viu liquidados os prejuizos que teve com o incendio que ocorreu em 7 do corrente nos cereais da Herdade da Torre das Vargens, que tinha seguros na mesma Companhia, pois não obstante os prejuizos atingirem a elevada importância de Esc. 136:458\$00 (cento e trinta e seis mil e quatrocentos e cinquenta e oito escudos), fomos prontamente embolsados dessa quantia.

Com semelhante procedimento entendemos que a Companhia PORTUGAL PREVIDENTE tem direito ao nosso publico elogio, pois elle mantem bem alto o prestigio e a confiança que ella merece aos seus segurados.

Julgamos, portanto, cumprir um dever de consciencia, concorrendo para que os seus honestos processos e a sua seriedade se tornem bem conhecidos.

Torre das Vargens, 13 de Agosto de 1924.

O Segurado  
**Luis Braga, Lda.**

Agente em Coimbra

**José Augusto Antunes**

Rua de Montarroio, 6  
 que presta todos os esclarecimentos

Boa casa reconstruida de novo, vende-se nos Olivais. Trata-se com Antonio Mala. 1

Casa grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítua nesta cidade ou proximidades. Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Casa pretende-se arrendar, a partir de 1 de Outubro, uma casa com 10 ou mais divisões e quintal o mais possivel, perto do Calhabé. Proposta em carta dirigida a esta redacção a F. A. R. 4

Casa vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudavel e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do termino da linha electrica, com 17 divisões quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé. 202

Casa vende-se a de Santo Antonio, no bairro de S. José. Trata-se na mesma, a qual quer hora. 2

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

Cozinheira oferece-se quem pretender. Nesta redacção se diz. 4

Explicador de latim. Praça do Comercio, 53 2.º. 2

Guarda-livros com tempo disponível, toma conta de qualquer escrita. Nesta redacção se diz. 1

Livros vendem-se, em segunda mão, alguns de valor, como dictionarios de lingua portuguesa, de Vieira, e de Geografia, livros de Medicina, etc. Nesta redacção se diz. 2

Mel COMPRA-SE qualquer quantidade. Enviar amostras com indicação de preço e quantidades, para Antonio Figueirido.—Arcas de Agua, 24.—Coimbra. 2

Palhas de trigo e aveia, vendem-se na Casa Raposo, Largo da Fornalhinha. X

Piano muito bom para estudo, rua das Esteirinhas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Piano «Henri Herz» em optimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa. Vendem-se, aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se um brinco em platilite e ouro com um quadrado de safiras e dois brilhantes. Pede-se a quem o achou, o entregue na «Casa Singer» onde receberá alviçaras. 1

Quarto aluga-se, na rua do Correio, 72. X

Quinta vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilitada se o pagamento. Nesta redacção se diz. 1

Senhora de 48 anos, educada, oferece-se para dirigir qualquer casa de caridade, ou para governanta de casa de familia, ou para dama de companhia. Dá boas referencias. Hotel Novo — Rua Adelino Veiga, 30.

Trespassa-se escriptorio de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

Vendem-se na rua da Moeda n.º 13 3.º, os seguintes moveis: Uma cama completa para casal, uma secretaria com 1.ª40x0.75, com 3 gavetas, uma mesa de pé de galo, uma mesa para casa de jantar, um guarda louça, 6 cadeiras e uma mesa de cabeceira. Todos estes moveis são de madeira dd cerejeira e nogueira.

Vendem-se duas casas conjuntas na rua do Correio n.º 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.º 5 a 7. Recebe propostas, José Mauricio de Oliveira. Rua da S. fia, n.º 73. X

Vendem-se Alfaias agricolas: esmagadeiras de 1 e 2 cilindros, charruecos e charruas, arrellos, etc. R. Oliveira Matos ou R. da Foz, Louzã. 3

Vende-se uma máquina de braço, em bom uso, para sapateiro. R. dos Sapateiros, 60. 5

Vende-se uma muar de 4 anos, carroça e arrellos, e um motor Stock Port, 10 a 12 H. P. estado novo, podendo vêr-se a funcionar. Uma bancada dupla com tres cassis em estado novo, tendo um casal francez. Trata-se rua da Madalena 17, ou Guarda Inglesa. 1

Vendem-se tres máquinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock. Praça 8 de Maio, 42 1.º. Coimbra. X

COIMBRA SPORTIVA

# PEDESTRIANISMO

Na volta à Conraria por estafetas, ganha a "Taça União,, o Sporting Club Nacional, de Coimbra. A "Taça Coimbra,, foi ganha pelo Progresso Football Club. — O "Bronze GAZETA DE COIMBRA,, foi conquistado pela "equipe,, do Sport Club Conimbricense.

O que foi a brilhantíssima prova de domingo — : — Milhares de pessoas aclamam os vencedores

## CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

A grande prova, «a Volta à Conraria», organizada pelo União Football Coimbra Club, sendo uma das mais belas páginas do pedestrianismo coimbrão, constituiu uma admirável afirmação de vitalidade sportiva.

Outra coisa não seria de esperar, dado o valor e a ansiedade de vencer dos desportistas da geração moderna.

Já com a grande prova «O Circuito de Coimbra», uma afirmação brilhantíssima do valor individual de varios atletas, ficára nitidamente demonstrado o gosto profundo que o publico dispensa ás grandes manifestações da nossa mocidade.

Assim foi que, pelas ruas principais da cidade, já ás cinco horas da tarde, estacionava imensa gente á espera dos ciclistas da prova organizada na Mealhada.

O publico já não dispensa essas lutas, deixando-se levar pelo entusiasmo que os atletas nelas colocam, decididos a vencer, decididos a demonstrar que a cidade de Coimbra necessita que os seus dirigentes cuidem mais seriamente da preparação dos rapazes desta encantadora terra.

Para essa plena demonstração concorreram as duas grandes colectividades de Coimbra: União Football Coimbra Club e o Sport Club Conimbricense.

O primeiro organizando agora a «Volta à Conraria», o segundo tendo organizado ainda ha pouco a formidável demonstração do «Circuito de Coimbra» abrindo, assim, a serie de brilhantes provas sportivas a que a cidade de Coimbra assiste agora estupefacta mas entusiasticamente.

Gostamos e temos até imenso prazer em galardoar os serviços de todos aqueles que lutam pelo desenvolvimento do sport nacional.

Pondo de parte rivalidades destruidoras, colocamos acima de tudo a propaganda intelligente, criteriosa, inergica, da qual depende a nossa plena, absoluta e admirável victoria. Já aos nossos ouvidos sôam, agora, os primeiros ecos dum próximo triumpho.

E' formidável o entusiasmo da população coimbrã, acorrendo ás grandes lutas sportivas.

Isso é indispensavel e é a logica consequência de uma campanha em que se põe toda a força de vontade, toda a energia, toda a nossa ardente mocidade, esmagando os *energumenos* que nunca foram *sportsmen* e agora aparecem a querer impor, capciosamente, uma falsa, estulta orientação sportiva.

A «volta à Conraria», por

estafetas, pode considerar-se, no seu duplo aspecto, uma verdadeira victoria.

Milhares de pessoas aclamaram, entusiasticamente, as «equipes» vencedoras.

Os corredores, num esforço esplendido, deslisaram por entre alas compactas de povo, cobertos por aclamações triumphais.

Era a victoria, a popularidade, o coroamento duma preparação constante, aturada, e o reconhecimento pela mocidade coimbrã que, fugindo ás lutas partidárias, conseguia dar à cidade das lendas aquela vida estuante e moça que é a plena demonstração da vitalidade duma raça.

Bemditos sejam os *sportsmen* e a população da nossa querida e inigualavel terra!

Um dos aspectos mais curiosos da ultima corrida, foi a victoria nítida dos «novos», daqueles que, quasi ignorados e obscuros, conseguiram conquistar a simpatia e a admiração da multidão entusiástica.

A corrida por estafetas coloca em evidencia o valor colectivo, o valor da *equipe* e, simultaneamente, o valor individual.

Para que a *equipe* consiga triunfar impõe-se, primeiro que tudo, a sua preparação e a sua homogeneidade.

Fracassando um dos seus elementos componentes, fracassa todo o esforço colectivo.

Eis a lição admiravel que nos dá, nestes tempos de miseravel lucta individual, a luta por *equipes*.

Foi o que se deu ante-ontem.

Evidenciou-se a compenetração do trabalho que todos tinham a realizar.

O esforço dum atleta valorisaria o esforço dos atletas restantes.

A luta estabelecida entre as três primeiras *equipes* foi formidável de esforço.

O Sporting Nacional tomou, rapidamente, a cabeça, pela energia do seu primeiro corredor e, num estilo já magnifico, manteve a mesma superioridade em todas as *etapes*. Dir-se-ia que a victoria protegia a primeira corrida dos novos atletas, premiando o seu trabalho e a sua predisposição para a luta.

O Progresso e o Sport Club Conimbricense procuravam a conquista dos primeiros logares. A luta foi interessante durante todo o trajecto da corrida. Mas o Sporting Nacional, disposto a vencer, lutava com toda a inergia e com todo o valor da sua *equipe*.

A multidão saudava-os, até, nos humildes logares dos arredores. O povo lá vinha, entusiasta e curioso, assistir á passagem da mocidade

sportiva, como se ela fosse a representante e a propulsora das antigas inergias da raça.

E, a lucta, cada vez mais forte á medida que se aproximava o fim da prova, apresentava sempre admiráveis apêtos, por entre os aplausos e os incitamentos da multidão compacta.

Toda a gente gritava: O Nacional vai á frente! O Nacional vai á frente!

E os representantes da sua *equipe*, recolhidos nas diversas *etapes* pelo camião da Camara, aclamavam, ruidosamente, os seus companheiros de triumpho.

O aspecto daquele imponente espectáculo era simplesmente admiravel.

Os novos triunfaram e os novos pretenderam conquistar as aclamações ruidosas do publico.

E, finalmente, o Sporting Nacional corta a *meta* em primeiro lugar, por entre as aclamações e as lagrimas de muitos dos seus admiradores.

Em seguida chega o Progresso e depois o Sport Club Conimbricense.

Assim terminava a gloriosa demonstração sportiva de domingo, deixando em todos os corações e em todos os espitos as mais saudosas recordações de vitalidade e de esforço.

Não podemos deixar de saudar os triumphadores, quasi desconhecidos ainda ha pouco e agora aclamados por milhares e milhares de pessoas.

Para eles vão as nossas saudações e sinceras felicitações.

Ao União Football Coimbra Club, pela brilhante página sportiva que representa a «Volta à Conraria», envia a *Gazeta de Coimbra* as mais entusiásticas felicitações.

Ao forte Club e á sua Direcção pertence a gloriosa jornada de ante-ontem. Mas não podemos esquecer tambem todos os que trabalharam para que a prova tivesse o grande brilhantismo de que se revestiu, decorrendo com a mais inalteravel normalidade.

Agora, geração sportiva de Coimbra: lutemos cada vez mais e... para a frente, sempre para a frente, porque a victoria será forçosamente nossa.

### NOTAS

A *equipe* primeira classificada era constituída pelos srs. Manuel Fernandes, Armando Rebelo, Tomaz Maria da Conceição, Elisio Maia e Jaime de Castro.

No domingo á noite foi a sede do Progresso Football Club visitada, pelas direcções do Sporting Nacional, União Football Coimbra Club e Sport Club Conimbricense, e alguns associados destes Clubs,

Foram todos apresentadas suas felicitações ao Progresso pela victoria alcançada na grande prova «Volta à Conraria».

Trocaram-se os mais effectuosos brindes pelos Clubs presentes, e pelos desportistas de Coimbra, tendo a Direcção do Progresso ficado muito sensibilizado pela visita dos Clubs congêneres.

A *equipe* do Aviz não completou o percurso por o seu primeiro corredor ter desistido a trezentos metros da 1.ª etapa.

A *equipe* do Nacional fez o percurso em 51 minutos.

Á noite andou pelas ruas da cidade um numeroso grupo de individuos, levantando vivas aos clubs de Coimbra, nomeadamente ao Nacional e aos outros vencedores.

No local da chegada, os alunos das aulas infantis de ginastica do União Football Coimbra Club, fizeram o policiamento, sendo sempre muito respeitadas.

A *equipe* do Nacional vencedora da prova manteve a primeira classificação em todas as etapas.

Do Calhabé ao Largo Miguel Bombarda, estendia-se uma enorme multidão, estando a estrada da Beira completamente coalhada. De entre a multidão destacavam-se multissimas senhoras.

Os socorros da Cruz Vermelha chegaram a ser utilizados por alguns corredores.

Á sede do União Football Coimbra Club tem affluído inumeras pessoas para felicitar a sua Direcção pelo exito que obteve esta importantíssima prova sportiva.

### Ciclismo

Realizou-se no domingo a anunciada corrida de bicicletas de «fortes» e «fracos», respectivamente Mealhada-Coimbra-Penacova-Coimbra-Mealhada e Mealhada-Coimbra-Mealhada.

Registou-se a sua chegada a Coimbra, pela ordem seguinte:

Carreto, Raposo, Borges, Sequeira e Gaspar Pedrosa, que aqui desistiu; e dos segundos: Simões Nunes, Paulino e Sequeira Pedrosa.

De Penacova chegou em primeiro lugar Sequeira, a quem foi conferida uma medalha de prata, e depois Borges, Carreto e Raposo, tendo tambem recebido uma medalha de prata Simões Nunes, o primeiro dos fracos.

As medalhas foram oferecidas pelo União Football Coimbra Club, que tambem organizou o «controle», onde estava instalado o posto de socorros da Cruz Amarela, dos Bombeiros Voluntarios.

### Tiro Club!

Como noticiámos realizou-se, no domingo, em Mortagua, o concurso de Tiro, onde se fizeram representar as Sociedades de Tiro n.º 21 e 22, aquela do Sport Club Conimbricense e esta do União Football Coimbra Club, conseguindo respectivamente o 3.º e o 5.º premios.

## Resposta a um "insulto regionalista,,

Os «jornalistas» do «Semana-rio Regional», depois de dirigirem os mais repugnantes insultos aos seus colegas — serão colegas, por acaso? — profissionais do jornalismo, dispostos a provocar uma tremenda reacção que os popularisasse á falta de qualidades mentais para os impor pelo seu valor e pelo seu esforço colectivo, deram de entrar, saloicamente, com o redactor sportivo da GAZETA DE COIMBRA.

Duas palavras prévias: a reacção que provocaram foi precisamente idêntica á reacção que provoca um cidadão insolente que se entretém a bolsar, contra todos os principios morais que são a base e a estrutura duma sociedade perfeitamente organizada, condenáveis insultos a quem quer que viva honestamente do seu trabalho limpo.

Fraca victoria nos tempos de hoje, em que a onda de desorganisação ameaça subverter a nossa patria.

Adeante. Os tais senhores «jornalistas», cegos pela vaidade, desorientados pelo pseudo triumpho dos seus «processos novos», não são capazes de observar a ridicula situação em que se collocaram, nem de distinguir o ruído das gargalhadas de troça que se levanta das «galerias» ruidosas.

Agora, para cumulo do ridiculo, chamam órgãos ás mãos e aos pés.

Isso é que são conhecimentos anafomicos!!! Nem o «Testo» seria capaz de semelhante descoberta.

E' o que se chama decidida-

mente trocar os pés pelas mãos e as mãos pelos pés.

Não quer o cronista da GAZETA DE COIMBRA desmentir o seu passado sportivo.

Sente-se profundamente honrado por ter concorrido para o desenvolvimento do sport nacional. E' de crer que, ás vezes, por habito adquirido, agite os pés num imaginário «shoot».

Mas os «regionalistas», quando escrevem, apoiam-se nos «membros dianteiros» — desculpem a «ignorancia anatómica» — e é com os «membros inferiores», descrevendo já verdadeiras «teorias geométricas», hiperboles e parábolas, que «projectam» nas claridades fecundas do espaço translúcido, os seus «novos processos» jornalísticos.

Uma advertencia e uma explicação: talvez ignorem que o jogador de «foot-ball», pelo seu desenvolvimento muscular e pela energia posta nas tremendas lutas do «association», está em condições de imprimir, aos «shoots» imaginários, uma força prodigiosa. E nesse caso, já que os pés são órgãos, e sendo «órgãos inferiores», podem os «órgãos inferiores» ser aplicados precisamente no sitio onde as costas perdem o nome... sem «double sens»... e provocar o esgotamento fisico do adversário.

Quando estes «animalejos» procuram demonstrar os seus «processos novos», erguendo os «órgãos indispensaveis para o ataque, são, ás vezes terríveis. E' precisamente por isso que o ferreiro tem o máximo cuidado... prendendo-os mais curtos.

## Um campo de jogos

— Recebemos a seguinte carta:

... Sr Redactor — Sabemos que o sr. Frederico de Albuquerque Reis continua na melhor disposição de facilitar a aquisição dos importantes terrenos que possui na Bica de Chelra ao Calhabé, para serem destinados a um grande campo de jogos. Esses terrenos são tão extensos que chegariam tambem muito á vontade para hipodromo e campo de manobras militares.

A sua situação não pode ser melhor, pois ficam no terminus da linha eléctrica e junto ao Caminho de Ferro da Lousã.

Nos arredores da cidade, não vemos outros em melhores condições de aquisição. Por serem terrenos de secca, embora muito bem localizados e planos, o seu preço parece-nos que convirá como o de nenhum outro.

Terrenos de sementeira e de rega, ou de insua, estão hoje por um preço tão elevado que não será fácil adquiri-los para o fim em vista.

Ora precisando a cidade tanto dum campo de jogos como dum para corridas e para manobras e paradas militares, os terrenos do sr. Frederico Albuquerque Reis chegariam para tudo inteiramente á vontade. Os interessados devem vê-lo. — Seu assíduo leitor, etc. — M.

O sr. Frederico Reis veio effectivamente declarar-nos que cederá esses terrenos nas melhores condições, aguardando apenas que o procurem para se tratar deste assunto.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

## Tôlos

Não tenha V. Ex.ª a melhor duvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.ª compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.ª marido mais barato.

Esta casa adota agora comprar tudo a pronto e eis a razão por que não tem receio de competidores.

Tambem se fazem concertos com toda a segurança e rapidez. A grande toleima nacional é que fez com que se gaste tanto dinheiro, nas casas de luxo, mas quem é tólo que o não seja. 10

## Falta d'água

Alguns moradores de diversas ruas, não só do bairro alto mas tambem do bairro baixo, queixam-se de lhes faltar a água da canalisação. Uns dizem que apenas a tem algumas horas por dia, e outros que se passam dias que não lhes aparece em casa.

No fim do trimestre quem não falta é o cobrador.

## Furto importante

Augusto Ferreira da Costa, que ha 3 dias se encontrava empregado no Centro Commercial de Drogas, roubou ali um envelope que continha 5:000 escudos. Ignora-se o seu paradeiro.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral de Ensino e Pimento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que, nos termos do disposto dos artigos 28.º e 27.º do decreto n.º 5627, de 10 de Maio de 1919, os requerimentos á matricula nos diversos anos dos cursos de Agricultor e de Engenheiro agricola devem ser dirigidos ao Director da Escola, desde 1 a 15 de Setembro do corrente ano.

Nos requerimentos para a primeira matricula do curso de Engenheiro agricola, declararão os candidatos a sua filiação, naturalidade e actual residencia, juntando os seguintes documentos: Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame da 4.ª para a 5.ª classe de instrução primaria; e atestado de vacinação, robustez e de não soffrerem de molestia contagiosa. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 14 de Agosto, de 1924.

O Director, José d'Almeida.

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

Liceu Feminino de Coimbra

No átrio do Liceu encontra-se afixado o edital para matriculas, que devem effectuar-se de 10 a 15 de Setembro.

FERREIRO

Precisa-se de um competente, na Fábrica de Massas.—Estrada da Beira.

Predio

Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra. Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.

Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.

Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues.

Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

Empregada

Para Contabilidade, aceita a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda.

**CALDELAS**

Agua indicada nas doenças dos intestinos pelas maiores celebridades medicas

ESTANCIA DE REPOUSO

Grande Hotel Bela Vista

O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e jantares concertos

SERVICO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

**Edifios de 30 dias**

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do segundo officio, e no processo de execução de sentença que Manuel Bernardes, do Botão, move contra Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, ela do dito logar, e ele ausente em parte incerta, e outro, foram penhorados aqueles executados:

Uma quarta parte duma terra de sementeira, com oliveiras no sitio da Cascalheira, limite de Botão, avaliada em 1:000\$00; outra quarta parte duma terra de sementeira com arvores de fruto, no sitio da Banda d'Alem, limite de Botão, avaliada em 6000\$00; e outra quarta parte dumas casas de sobrado e loja com seu patio no logar de Botão, avaliada em 300\$00; indivisos, com Maria da Piedade dos Santos, viuva, tambem ausente em parte incerta, a quem pertencem as tres restantes quartas partes dos preditos predios; e pelo referido processo correm editos de trinta dias, citando aquela Maria da Piedade dos Santos, para na qualidade de co-proprietaria, assistir á praça designada para o dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, ás 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade, para a venda, em hasta publica, das aludidas quartas partes penhoradas dos indicados predios, e ali usar, querendo, do seu direito da preferencia na arrematação.

Coimbra, 30 de Junho de 1924.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, Alexandre d'Aragão.

**UROQUINOL**

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indicado no ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Caliculas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. de Almeida, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 88

**Bom emprego de capital**

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Velozo.

Fiscal dos impostos.

**Hotel-Paris**

Rua da Liberdade Rua da Saudade

Figueira da Foz

Bons quartos, esplendido serviço de mesa.

Almoços e jantares com vinho 10\$000 esc.

Pensão completa desde 20\$00. O proprietário,

Antonio Lopes Veloso.

**Bom Vinho 5 litros 5\$50**

Adega Reis

Rua Eduardo Coelho, 106

**Construções**

Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

**Comarca de Coimbra**

Anuncio

2.ª Publicação

No dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, pelas 12 horas, á porta do tribunal comercial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, se ha-de proceder á venda em hasta publica dos bens imoveis abaixo indicados, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, penhorados a Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, proprietarios, de Botão, ele ausente em parte incerta, na execução de sentença comercial que á estes, e a Augusto Lopes Pinto, casado, proprietario, do mesmo logar do Botão, move Manuel Bernardes, casado, proprietario, do aludido logar de Botão, a saber:

Uma quarta parte duma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio da Cascalheira, avaliada na quantia de 1:000\$ escudos.

Outra quarta parte dumas casas de sobrado, e loja com seu patio contiguo, sitas no logar de Botão, aviada na quantia de 300\$00.

Outra quarta parte duma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio da Banda d'Alem, avaliada na quantia de 600\$00, predios estes sitos na freguesia de Botão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistir á praça.

Coimbra, 30 de Julho de 1924.

O escrivão, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil, Alexandre d'Aragão.

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**

Sub-agentes dos automoveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, g. zolína, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletes e motos

Electricidade em todas as applicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Máquinas de costura :

Lâmpadas para automóvel :

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Fundada em 1879 Sede em Lisboa  
Banco Xavier Cabral, successor Rua do Corpo de Deus, 28 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva... 522.127\$499  
Idem de garantias depositada na Caixa Geral de Depósitos... 98.312\$756  
Total... 620.440\$255

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, é mais segura contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**"Gazeta de Coimbra"**  
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes.....	6\$50
6 mezes.....	13\$00

Pelo correio:

Ano.....	30\$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano.....	60\$00
Africa Occidental:	
Ano.....	30\$00
Espanha:	
Ano.....	40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.  
Avulso \$25 centavos

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone 512

**HOTEL-PENSÃO**  
Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25

Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.

Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 10\$00.

O proprietario, Demétrio Pinto

**REMEDIO HEROICO!**  
Reduções Milagrosas rapidamente debelam as touquiões, TOSSES, etc.

**Eucaliptos**

Vendem-se grande quantidade, para madeira e lenha, na vila de Cantanhede, Quinta de S. Mateus, a um quilometro da Estação no proximo dia 7 de Setembro, pelo meio dia, na mesma Quinta.

**Alvaro de Mattos**  
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos, Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

**Serralharia Mecânica e Civil**

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

**Sociedade Industrial Coimbricense, Lda**

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele. Jun. n.º gramas INDUSTRICENSE

**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

**Aureliano Viegas**

VIAS URINARIAS  
SIFILIS  
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 P. VISCONDE DA LITZ. RR-1.º

**João Porto**

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça B de Maio, 25-2.º

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

## Um campo de jogos

Ainda sobre o terreno da Bica da Cheira, ao Calhabé, a que se referia a carta que publicamos no ultimo numero deste jornal, veio á nossa redacção o seu proprietario, sr. Frederico Albuquerque Reis, declarar-nos que está com tão boas disposições de facilitar a construção do campo de jogos nesta cidade, que não tem duvida de entrar com esse terreno para qualquer empreza ou sociedade que se organize com o fim de realisar esse importante melhoramento, uma vez que as outras partes entrem com o capital necessário para as obras de adaptação a effectivar.

Em vista de tal attitud, achamos que os interessados na construção do «stadium» devem procurar entender-se com o referido proprietario e organizar a empreza, ou sociedade pois a principal dificuldade está removida, visto não haver necessidade de dispendir qualquer avultada quantia na aquisição do terreno.

E' sem a menor duvida, uma feliz oportunidade, que se não deve perder, e que só não saberá apreciar quem inteiramente desconheça o elevadissimo preço que atingiu toda a propriedade rustica.

Até ficam as declarações do sr. Albuquerque Reis que devem ser aproveitadas pelos interessados, se nisso encontrarem as vantagens que nós, bem intencionadamente vemos.

O terreno é, na verdade, muito grande, chegando á vontade para «stadium», corridas, paradas e exercicios militares, etc.

Depois, está situado no «terminus» da linha electrica; é, na sua maior parte, plano e tem no taboleiro inferior, á entrada, do lado da estrada da Beira, agua bastante para fazer um balneario ou piscina.

Qualquer empreza que se organisasse na cidade para lhe dar a applicação que indicamos, quer nos parecer que teria um grande exito.

El' isto está facilitado, repetimos, desde que o proprietario do terreno esteja disposto, como está, a entrar com elle para a empreza.

De novo chamamos para o assunto a attenção dos interessados.

## Iluminação eléctrica

A companhia de electricidade, da Figueira da Foz, acaba de montar na sua central electrica mais um motor de 200 HP, alimentado a oleos pesados, com o qual pode fornecer a energia para as maiores exigencias desta época em toda a cidade, bem como a varias povoações rurais. Távaredo e Fontela gosam já deste beneficio.

Se a estrada de Buarcos e Buarcos não são ainda iluminadas, bom será que não fiquem para os ultimos.

Quando é que Coimbra terá as suas povoações mais proximas iluminadas tambem a luz electrica?

Por enquanto não passa de Santo Antonio dos Olivais, bairro de Santa Clara, estação Velha e Calhabé.

## Governador civil

Final não se confirma a noticia do sr. dr. Alfredo Guisado ser nomeado governador civil deste distrito. S. ex.º recusou essa nomeação porque por divergencias de proprios correccionarios seus. E' o resultado da pouca harmonia que reina dentro do P. R. P.

Quem virá então para governador civil de Coimbra?

Provavelmente mais uma vez ai certo o ditado: «Quem eu quero não me quer, quem me quer não me faz conta».

## AMELIA JANNEY

A comprovar como tem sido bem recebido o nosso desejo de tornar conhecido o nome desta illustre poetisa, vamos hoje publicar mais uma carta enviada por «um humilde amigo de Coimbra», pessoa gentil, que nos enviou ha tempo uma mimosa poesia.

Diz a carta:

... Sr. Director da GAZETA DE COIMBRA. — Mais uma e ultima palavra, pois que V. tem sido comigo tão indulgente: agradeço a informação de V. na Gazeta, sobre a não existencia de livro algum de D. Amelia Janney. Sugere-me ela uma ideia: porque não toma V., ou um grupo de conimbricenses, ou ainda a Sociedade de Propaganda, a iniciativa da publicação em volume das poesias já publicadas e ainda outras que venham a ser-lhe remetidas? E se esse livro fosse prefaciado por um outro grande poeta coimbrão, Eugenio de Castro? Nome consagrado, de renome europeu, se não universal, Eugenio de Castro é no dizer de autoridades o principe dos nossos poetas contemporaneos. Disse-o mesmo Marjotte, na Epoca, há mais de um ano, com Junqueiro ainda vivo e sabendo, como o disse, que ia contra a opinião geral. Seria pois um bello nome a apresentar ao publico o livro da poetisa, de resto já bem conhecida de todo o país.

Desculpe V. a impertinencia de um humilde amigo de Coimbra. — Coimbra, 25-8-1924.

Não é nunca, para nós, impertinente quem vem auxiliar o nosso esforço e incitar com qualquer ideia o nosso desejo de tornar conhecida uma gloria de Coimbra. Pelo contrario, somos credores de muitos agradecimentos a quem se nos dirige: é mais um amigo de Coimbra, que nos fala, é mais um amante das suas glorias, e esses são sempre por nós bem recebidos e presados.

A nossa vontade seria atender o desejo manifestado pelo autor da carta hoje publicada, quando circunstancias materias permitissem tomar este jornal a iniciativa da publicação, em volume, das poesias de D. Amelia Janney.

Um grupo de conimbricenses, que o queira fazer, não sabemos se surgirá. Quanto á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra... ela que diga de sua justiça.

Não sabemos se haveria quaisquer empecilhos legais, para levar por diante o empreendimento, porque não temos a certeza se ha, desta senhora, familia em Coimbra, que possa pôr embargos — o que cremos não succederia, a dar se o caso affirmativo. Mas, é convicção nossa, que familia sua não exista, por que se a affirmativa se desse certamente essa pessoa, ou pessoas, acorriam a ajudar o nosso esforço, o que não aconteceu, e antes nós temos recebido subsídios para conhecimento da obra da poetisa se pessoas estranhas — como os nossos leitores terão visto, — de pessoas amigas, como a sr.ª D. Gloria Castanheira, e até pessoas que nunca conhecendo D. Amelia Janney, admiram o seu talento poetico.

Eis o que se nos oferece dizer sobre o assunto, sendo muito para louvar, que algum grupo de amigos de Coimbra tente levar por diante a ideia suscitada por este nosso correspondente. De resto o sr. dr. Men des dos Remedios, como já tivemos occasião de dizer, escreveu já sobre o assunto as seguintes palavras: «A obra de D. Amelia Janney ficou dispersa por grande número de revistas literarias. Era um preito merecido que Coimbra lhas reunisse».

A propósito dizemos que, muito brevemente, publicaremos a sua poesia: «O Medico», cuja consulta nos foi facultada pelo sr. Alexandre Pais da Silva.

## Queda

Em virtude de queda, deu entrada no hospital, com uma perna fracturada, a menor Maria do Ceu, residente na Guarda Inglesa,

## NOTICIAS VARIAS

Os candieiros de colunas ornamentadas, da antiga iluminação a gaz, que se encontram em volta da placa ajardinada da praça Miguel Bombarda e no passeio do edificio dos Paços do Concelho, consta-nos de boa fonte que vão ser brevemente aproveitados para colocação de algumas lampadas electricas de muito agradável effecto.

A iluminação da Avenida Narvarro tambem vai ser bastante melhorada, e, na espaço alameda central do parque da cidade, em construção no Campo dos Bentos, parece que vão ser colocadas algumas lampadas de grande intensidade.

A proposito, podemos informar que os trabalhos do parque vão muito adiantados, devendo começar as plantações das arvores e arbustos no proximo mez de Outubro.

Os mactios já teem todos a primeira forma e os arruados estão todos abertos.

Agora, anda-se na formação dos canteiros da parte do campo que ficará ajardinada, no topo, para seguidamente, se passar aos trabalhos de retoques finais dos mactios, canteiros e arruados.

A comissão encarregada de dirigir os trabalhos consta nos que tratará brevemente da aquisição dos bancos e do concurso para a construção do coréto e do pavilhão do restaurante.

O coréto é muito de crer que venha á ter a forma de concha, como o dos jardins do Palacio de Cristal, servindo neste caso, para concertos, cinematografo e pequenas representações ao ar livre.

A Camara de Poiares acaba de officiar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para a interessar na construção duma importante estrada de turismo daquele concelho. Esta prestimosa colectividade vai esforçar-se nesse sentido junto do sr. ministro do Comercio.

A referida Camara inscreveu-se como socia da sociedade.

## Iniciativas de turismo

### Nas ruas e praças da cidade

Segundo as nossas informações, a Comissão de Iniciação de Turismo oferecerá brevemente á Camara, submetendo á sua apreciação, uma interessantissima, variada e artistica coleção de desenhos e modelos em miniatura, de instalações para venda de frutos, flores, refrescos e outros artigos, nas praças e ruas da cidade, e que a serem aprovados pela Camara, como se espera, darão a Coimbra um aspecto muito atraente e novo.

Ha muito que aqui vimos reclamando isto mesmo, para libertar a cidade de tantas instalações desairosas e improprias que por aí se veem na via publica, e que só servem para desprestigio e mau nome de Coimbra.

Esses trabalhos, devidos a um artista de muito gosto, serão postos em exposição, para serem apreciados pelo publico.

Desde o engraxador á assadeira de castanhas, e desde o baraqueiro á tradicional arrufadeira, todos terão as suas instalações simples, economicas, e elegantes, trajando todos com certa decencia, no exercicio do seu comercio ou industria.

A farrapagem que ha muito tempo por aí se vê, em varios pontos da cidade, não pode continuar a ser consentida, sem desprestigio para Coimbra, que a Comissão de Iniciação pretende preparar para ser um distinto centro de turismo.

## No correr do lapis

Ha pouco tempo ainda noticiaram alguns jornais ter nascido uma vaca com uma deformação que parecia ser um braço humano, o que fez andar ás aranhas alguns homens de sciencia que vieram a concordar que o tal braço não passava de um membro anterior atrofiado e incompleto.

Agora, em Huelva, nasceu uma ninhada de bacosos, um dos quais com focinho que parecia uma cara! Todos os outros tem focinho de porco ou... de porca, está claro.

Ele sempre ha coisas neste vale de lagrimas!...

\*\*\*

Em Londres realison-se um desafio entre o andarilho Hart e um cavalo puro sangue, montado por Nightingais. Durou 6 dias, ao fim dos quais ficou vencedor o andarilho, que percorreu 550 quilometros e 920 metros, enquanto que o cavalo apenas percorreu 542 quilometros e 798 metros.

O andarilho mostrava-se fresco como uma alface e o cavalo pouco lhe faltava para deitar os bofes pela boca fóra.

Buscar

## Obras paralisadas

Ha muito tempo que se encontram paralisadas algumas obras que se iam fazendo em Coimbra por conta do Estado.

Estão neste caso as do edificio onde esteve a Escola Brotero, onde houve o incendio, e as obras do cais.

Assim se está perdendo a melhor occasião para estes trabalhos.

Lá para o inverno e com os dias pequenos e mau tempo é que pouco se pode adiantar.

## Segue a fita

Já por aí se veem bastantes academicos que veem preparar-se para os exames em Outubro.

Esta cidade anima-se com a sua vida e com o regresso de muitas familias que passaram o mês de Agosto fóra.

No bairro baixo quasi se ignora que estamos no mês de Setembro, que ha mais de 20 anos, era o mês em que só ficavam em Coimbra os que não tinham cheta.

Agora já ha gente para tudo, louvado Deus.

Dentro em pouco voltaremos a ouvir o badalar da «cabra», depois virão os magustos, depois a matança do porco, as consoadas do Natal, etc., etc.

E assim se continua neste paraíso para uns e vale de lagrimas para outros.

## Camara Municipal

E' hoje dia de sessão da Camara e parece que se realisarâ.

A sessão anterior realison-se no dia 7 de Agosto, ha quasi um mês!

Os serviços da Camara e do publico são assim bastante prejudicados com um tão grande intervalo sem resoluções camaras.

Bem sabido é que muitas pretensões do publico estão dependentes de resoluções da Camara, mas como ella se não reúnha ha um mês, muita gente ficaria prejudicada.

## Beneficencia

Para sufragar a alma de um seu ente querido, recebemos de um caridoso anonimo a quantia de 108 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

## Rabugices De Velho...

As nossas rabugices têm sido muito mal recebidas por aqueles que por elas se sentem alvejados — pelos parvos, pelos ridiculos, pelos snobs.

Não é, nem nunca foi nossa intenção ferir ninguém. O nosso desejo, como o nosso fim, é tão sóm-nte moralisar uma sociedade que se afunda pela parvoice, pelo ridiculo, pelo snobismo. Hoje, com o mesmo de ejo e o mesmo fim, vamos tratar das damas que por aí se apresentam muito bem... despidas...

Ora, no nosso tempo as senhoras apresentavam-se com muito mais decencia o que não deixava de as tornar mais elegantes e até mais queridas pelo seu pudor. Braços nus, os peitos á vela, saias pelo joelho deixando vêr as gambias acima das ligas, só no nosso tempo era admissivel e usado nas meninas até aos dez anos.

Apresentem-se como se apresentem hoje além de imoral e pecaminoso, porque faz cubicar as coisas alheias e desejar a mulher do proximo, o que é proibido pelos mandamentos da lei de Deus.

Tomem, senhoras minhas, por figurinos as vossas mães e sereis mais belas, mais atraentes, mais requestadas, mostrando-vos assim tão castas como o sois e como eu vos creio.

LISIAS

P. S. — O sr. «Flabio» errou o alvo, pretendendo alvejar e até mesmo ferir, quem nada tem de perto nem de longe com esta secção. E... como não temos preocupação para a defesa, nem de certo o illustre alvejado dela carece, pomos ponto na questão.

## Actos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Lucia da Silva Santos.

A' manhã:

D. Maria da Conceição da Costa Coutinho.

### Casamento

Com o sr. dr. Aurelio Augusto de Almeida, considerado professor do Liceo e da Escola Commercial, consorciouse nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição de Menezes Alaide Saraiva Lobo de Refojos, estremeçada e gentil filha do opulento proprietario do distrito da Guarda, sr. Antonio de Saraiva Lobo da Costa Refojos.

Após o acto civil, teve lugar em casa dos pais da noiva, na Avenida Sá da Bandeira, em illta capela armada, a cerimonia religiosa, a que presidiu o sr. Arcebispo de Evora, acolitado pelo prior de Ceira, reverendo Antonio de Almeida Campos, primo do noivo.

O sr. Arcebispo de Evora, finda a missa, fez aos núvios uma comovente allocução.

Em seguida foi servido um delicioso e profuso copo de agua, fornecido pela Pastelaria Central, durante o qual foram os núvios vivamente saudados pelos sr. Arcebispo, dr. Mario Augusto de Almeida, dr. José Freire Falção, tio da noiva, e padre Antonio de Almeida Campos.

Foram padrinhos os sr. Antonio de Saraiva Lobo da Costa Refojos e sua esposa, sr.ª D. Maria dos Prazeres de Menezes Alaide Abreu e Saraiva, pais da noiva, Eduardo Augusto de Almeida, pai do noivo, dr. Mario Augusto de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Beatriz Arnaut de Almeida, irmão e cunhada do noivo.

Os simpaticos núvios, em cuja «corbelle» se viam muitas e ricas prendas, retiraram para o Bussaco.

As nossas cordaes felicitações, com os melhores desejos duma interminavel lua de mel.

### Partidas e chegadas

Partiram: para Nelas, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

— Para a Figueira da Foz, o sr. João Ramos de Vasconcelos.

— Para a Ilha de S. Miguel o sr. dr. Clemente Mendonça.

— Para o Luso, o sr. Joaquim Gomes Porto.

— Para o Fundão, o sr. Francisco Pinharanda.

— Para Santarem, o sr. Antonio Simões Gomes.

— Da Povoia de Varzim para Trazos-Montes, o sr. dr. Ferrand Pimentel d'Almeida.

— De Lisboa para S. Martinho da Cortiça, o sr. Mario Aguiar.

Das Caldas da Rainha para Pombal a sr.ª D. Maria José Amado.

— Regressaram: das Pedras Salgadas, o sr. Daniel Batista.

— Da Figueira da Foz, os sr. dr. Silvio Pellico de Oliveira, e Manuel Coelho de Oliveira.

— De S. João do Campo, a sr.ª D. Candida Batista e Silva.

De Espinho para Figueiró dos Vinhos, a sr.ª D. Maria Rosa de Paiva Guimarães.

— De Bilé, o nosso amigo e assinan-

te, sr. Joaquim Domingos Carado que ha muitos anos ali reside.

— Encontra-se nesta cidade, de visita a seu tio, sr. dr. Manuel Braga, o sr. Alvaro Gomes de Campos, terceiro-nista da Faculdade de Direito, do Rio de Janeiro, Brazil.

— Está em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita o nosso conterraneo sr. Daniel dos Santos, que ha muito reside no 1.º andar, Angola, onde é justamente considerado pelo seu excelente caracter.

Agradecemos ao nosso bom amigo os seus cumprimentos.

## Visitantes illustres

Estiveram alguns dias nesta cidade, de que são verdadeiros admiradores, o sr. Ernesto Jardim de Vilhena, antigo ministro das colonias, a sua ex.ª esposa a sr.ª D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, e seu filho, que ontem regressaram a Lisboa.

Na terça feira visitaram a igreja de Santa Clara, como costumam sempre que veem a Coimbra. A sr.ª D. Amelia de Vilhena tem o seu retrato na galeria dos beneficeiros da Confraria da Rainha Santa, pelos valiosos serviços que s. ex.ª tem dispensado á mesma Confraria.

## Figueira da Foz

O nosso prezado colega «A Voz da Justiça», no seu ultimo numero, lembra a necessidade de fazer da Figueira da Foz uma estância de turismo, para que tem condições como poucas.

E' certo que esta região tudo tem a ganhar com isso, porque este distrito tem muitas terras que mereçam ser visitadas: Coimbra—Figueira—Montemor—Penacova—Louzã—Condeixa, etc., tendo tambem o Bussaco ao pé da porta.

Ha tudo a ganhar em que estas terras prosperem e ofereçam atractivos aos seus visitantes.

E' uma região privilegiada pela Natureza.

## Desordens

Ultimamente teem-se dado desordens, no Terreiro da Erva, entre civis e militares, a que é preciso pôr termo.

O commissario de policia comunicou o caso ao general comandante da Divisão, visto os seus guardas chegarem a ser desrespeitados pelos militares.

**Vida Desportiva**

**O U Porto-Lisboa**

Reina nesta cidade um grande entusiasmo pela organização do V Porto Lisboa, a formidável prova ciclista promovida pela União Velocipedica Portuguesa. A partida será dada da Praça da Batalha, no Porto, às 9 horas da noite do dia 13 deste mês. Aham se inseridos muitos corredores. Em Coimbra o «controlê» é feito na Camara Municipal e ficou a cargo do importante club desta cidade, Sport Club Conimbricense. Os primeiros corredores devem passar às 2 horas da manhã, aproximadamente.

**Luís de Aguiar**

Está em Coimbra, em gôso de férias, em casa de seu sogro, o conhecido proprietario e nosso amigo Francisco Cruz, o distinto «sportman» de Lisboa e nosso bom amigo Luís Teixeira de Aguiar, um dos directores do popular club Cruz Quebrada e a quem o sport nacional deve relevantes serviços. Os nossos cumprimentos.

**Ainda a Volta à Contraria**

Nesta importantissima prova pedestre «Volta à Contraria», a «Cruz Vermelha» desta cidade prestou inumeros serviços. Durante a corrida seguiu um automovel com alguns dos seus mais valorosos elementos, acompanha dos do distinto clinico e conhecido «sportman», sr. dr. Octavio Rego Costa.

O juri desta prova, do qual faziam parte delegados dos clubs inscritos, na sua reunião de ante ontem, resolveu que a distribuição dos premios sa faça no proximo domingo.

Haverá uma sessão solene levada a efeito pela direcção do União Foot-ball Coimbra Club, organisador da corrida.

**Colonia Balnear**

Donativos oferecidos á Junta de Freguezia de Santa Cruz, para auxiliar a colonia maritima: João de Deus Cunha, 5800; D. Eugénia Horta de Deus, 5800; Rodolfo Pimenta, 10800; Companhia Nacional de Alimentação, 200800; Casa Tota, 200800; Banco Industrial Portuguez, 50800; Pinto & Soto Maior, 100800.

Hoje segue a colonia para a Figueira da Foz, a qual é constituida por 40 creanças de ambos os sexos.

**Desastre mortal**

Proximo do Chão do Bispo, quando o pedreiro, Aurelio Tomazio, solteiro, de 29 anos, se dirigia para a sua casa naquela localidade, caiu dum carro de bois onde seguia, passando-lhe uma roda por cima, que lhe fracturou o craneo pela base.

A vítima foi conduzida ao hospital da Universidade, onde faleceu horas depois e após um horroso sofrimento.

Ao que ouvimos, o Edmundo ia embriagado e encontrando o carro a caminho de casa pediu ao carreiro para seguir nele.

**OBITUARIO**

No lugar da Valada, concelho de Soure, faleceu o sr. José Maria Cordeiro, agente auxiliar da policia de investigação criminal de Coimbra, onde era muito estimado pelas suas belas qualidades de caracter.

Era sobrinho do nosso amigo, sr. Antonio Simões, chefe da quella policia, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

**Sufragio**

O sr. Pereira de Almeida e familia, mandam celebrar, amanhã, ás 8 horas e meia, na igreja de Santa Cruz, uma missa por alma do seu antigo e saudoso empregado, Horacio Amado.

**Com vista á Camara Municipal**

Atendendo ás reclamações formuladas neste jornal, ordenou a commissão executiva da Camara, já ha meses, a demolição do prédio em ruínas, situado na rua da Boa Vista. Os engenheiros que vistoriaram aquelas ruínas afirmaram que elas constituíam um perigo gravissimo para os predios vizinhos e para os transeuntes.

A Camara, tendo em pouca consideração a sua autoridade e as suas ordens, não fez cumprir os editais em que a demolição era ordenada. Porquê?

O perigo subsiste eminente. Se alguma catastrophe se der é a Camara a responsavel.

Mas há mais factos a que Cupido não é extranho e que estão sob a alçada do sr. Comissario de Policia.

Vá, senhores, resolvam se a cumprir as leis, olhando pelas vidas dos ameaçados e zelando a moral pública!

**Pontes em perigo**

Novamente pedimos á Camara que mande reparar as pontes proximo de Larçã e Botão. Acham-se em tal estado de ruína que oferece grande perigo o transito de carros por ali.

**Agradecimento**

Antonio Luiz da Fonseca, suas irmãs e cunhado Augusto Tavares d'Almeida, couvidam as pessoas das suas relações, a assistir a uma missa que se rezará na Igreja da Sé Velha desta cidade, pelas 9 horas da manhã do proximo dia 5, sufragando a alma de sua querida mãe, Joaquina da Fonseca, falecida em a do corrente.

**Uma boa noticia**

Até ao fim do corrente mez, liquidam-se com grandes abatimentos os seguintes artigos: Colchas de diversas qualidades, toalhas e guardanapos toalhas para rosto, gravatas de malha, casimiras para fato, lãs para vestido, meias de seda e de algodão para senhora, camisolos de algodão, entretela branca e crua, ceroulas de malha, manzulis, sargellm para forros e muitos outros artigos. Esta liquidação faz-se em virtude de ter mudado de ramo de negocio, a conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª, Lda., proprietaria dos Armazens da Beira, sito na Rua da S.ta, onde tem o seu estabelecimento de louças e vidros, artigos estes que tambem vendem nas melhores condições de preço. Aproveitem a occasião, fazendo uma visita a este estabelecimento, pois os artigos que se annunciam são pequenas quantidades que depressa se esgotam devido aos seus baixos preços. Telefone 453.

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos  
rapidamente debelam as  
Dorquidões, TOSSES, etc.

**Tôlos**  
Não tenha V. Ex.ª a menor duvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.ª compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.ªº mais barato.

**Eucaliptos**  
Vendem-se grande quantidade da dita madeira e lenha, na Vila de Cantanhede, Quinta da S.ª Mateus, a um quilometro da Foz, tãõ n.º proximo da 7 de Setembro, pelo meio dia, na mesma Quinta.

**Leitaria e Pastelaria**  
**Trespassa-se**  
Num dos melhores locais da Alta, rua Candido R.ís, n.º 38. Para ir, far da mesma. Tem instalação Viard e electrica.

**UROQUINOL**  
Poderoso dissolvente  
DO  
**ACIDO URICO**  
Indicado  
NO  
**ARTRITISMO**  
Reumatismo, Gota, Obesidade  
Colicac asríticas e hepaticae  
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
LISBOA—R. W. de Almeida, 59  
PORTO—R. dos Clerigos, 26

**Predio**  
**Bom emprego de capital**  
Vende-se um dos melhores predios de Coimbra, Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51. Presta se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar. Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portuguez. Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

**Hotel-Paris**  
Rua da Liberdade  
Rua da Saudade  
**Figueira da Foz**  
Bons quartos, esplendido serviço de mesa. Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc. Pensão completa desde 20\$00. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

**Hotel-Paris**  
Rua da Liberdade  
Rua da Saudade  
**Figueira da Foz**  
Bons quartos, esplendido serviço de mesa. Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc. Pensão completa desde 20\$00. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

**Uma boa noticia**  
Até ao fim do corrente mez, liquidam-se com grandes abatimentos os seguintes artigos: Colchas de diversas qualidades, toalhas e guardanapos toalhas para rosto, gravatas de malha, casimiras para fato, lãs para vestido, meias de seda e de algodão para senhora, camisolos de algodão, entretela branca e crua, ceroulas de malha, manzulis, sargellm para forros e muitos outros artigos. Esta liquidação faz-se em virtude de ter mudado de ramo de negocio, a conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª, Lda., proprietaria dos Armazens da Beira, sito na Rua da S.ta, onde tem o seu estabelecimento de louças e vidros, artigos estes que tambem vendem nas melhores condições de preço. Aproveitem a occasião, fazendo uma visita a este estabelecimento, pois os artigos que se annunciam são pequenas quantidades que depressa se esgotam devido aos seus baixos preços. Telefone 453.

**Declaração**  
R. Belo, Paredes & Batista L.ª, com sede nesta cidade, participam á Praça que deixou de fazer parte da Gerencia da sua casa, desde 8 de Agosto p. p. o Sr. João Batista, tendo a mesma ficado, desde aquella data em diante, a cargo exclusiva mente dos socios Avelino Paredes e Asdrubal da Cruz Rebelo. Coimbra, 3 de Setembro de 1924.

**Leitaria e Pastelaria**  
**Trespassa-se**  
Num dos melhores locais da Alta, rua Candido R.ís, n.º 38. Para ir, far da mesma. Tem instalação Viard e electrica.

**Casa** grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítia nesta cidade ou proximidades. Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X  
**Casa** pretende-se arrendar, a partir de 1 de Outubro, uma casa com 10 ou mais divisões e quintal. Proposta em carta dirigida a esta redacção a 351. 3  
**Casa** vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudavel e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X  
**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

**Casa** vende-se a de Santo Antonio, no bairro de S. José. Trata-se na mesma, a qual quer hora. 1  
**Casa** arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X  
**Cozinheira** oferece-se quem pre tender. Nesta redacção se diz. 3  
**Explicador** de latim. Praça do Comercio, 53 2.º. 1  
**Farmacia** com armazém moderna em Carvalho do Norte, com marmores e espelhos bisautés, com 40 anos de existencia. Vende. Antonio da Gama Godinho, — Penamacôr. X

**Figueira da Foz**  
Est. belecimento situado num dos melhores pontos do Bairro Novo, proprio par qualquer ramo de negocio (de lux.), trespassa-se ou admite-se sócio. Carta á «Voz da Justiça». A. D. Figueira da Foz. 2  
**Guarda LOUCA** grande, vende-se na rua do Borrvalho n.º 32. 2  
**Livros** vendem-se, em segunda mão, alguns de valor, como dictionarios de lingua portuguesa, de Vieira, e de Geografia, livros de Medicina etc. Nesta redacção se diz. 1

**Machina** «Singer», vende-se em muito bom uso. Referencias, Couraçã dos Apostolos, n.º 94. 3  
**Mel** COMPRA-SE qualquer quantidade. Enviar amostras com indicação de preço e quantidades, para Antonio Figueiro.—Arcas de Agua, 24.—Coimbra. 1  
**Pulseira** perdeu-se uma de senhora em argolas de ouro, tendo 8 rubis e 3 diamantes, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na redacção deste jornal que receberá gratificação. 4  
**Palha** de trigo, vende-se na Casa Raposo, Largo da Fornoalhã.

**Piano** muito bom para estudo, rua das Estrelinhas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X  
**Piano** «Henri Herz» em optimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa. Vendem-se, aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X  
**Quarto** aluga-se, na rua do Correio, 72. X  
**Trespassa-se** escritorio de commissões e consignações. R.ª Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

**Vendem-se** Alfafes agricolas: esmagadeiras de 1 e 2 cilindros, charrucos e charruas, arrellos, etc. R. Oliveira Matos ou R. da Foz, Louzã. 3  
**Vendem-se** duas casas conjuntas na rua do Correio n.º 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.º 5 a 7. Recebe propostas, José Mauricio de Oliveira. Rua da S.ª, n.º 73. X

**Bom Vinho**  
5 litros 5\$50  
Adega Reis  
Rua Eduardo Coelho, 106

**Construções**  
Cal branca em pedra  
Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra. Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

**Vendem-se** Alfafes agricolas: esmagadeiras de 1 e 2 cilindros, charrucos e charruas, arrellos, etc. R. Oliveira Matos ou R. da Foz, Louzã. 3  
**Vendem-se** duas casas conjuntas na rua do Correio n.º 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.º 5 a 7. Recebe propostas, José Mauricio de Oliveira. Rua da S.ª, n.º 73. X

**CALDELAS**  
Agua indicadas nas doengas dos intestinos pelas maiores celebridades medicas  
**ESTANCIA DE REPOUSO**  
**Grande Hotel Bela Vista**  
O melhor situado  
ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL  
Almoços e Jantares concertos  
SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL  
Diaria desde 40 escudos  
CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

**Francisco Antonio dos Santos Filho**  
com officina de cantiro ao lado do cemiterio da Canehada  
encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos  
**ATELIER RUA DIREITA, 60. — COIMBRA**

**“COLONIAL”**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Vendem-se** na rua da Moeda n.º 13 3.º, os seguintes moveis: Uma cama completa para casal, uma secretaria com 1.ª 40x0.75, com 3 gavetas, uma mesa de pé de galo, uma mesa para casa de jantar, uma guarda louça, 6 cadeiras e uma mesa de cabeceira. Todos estes moveis são de madeira de cerejeira e nogueira.  
**Vende-se** uma máquina de braço, em bom uso, para sapateiro. R. dos Sapateiros, 60. 4  
**Vendem se** três máquinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock. Praça 8 de Maio, 42 1.º.—Coimbra. X  
**Vendem-se** 2 talhões de terreno para construções, 10 metros de frente cada, num dos bairros novos. Boa exposição e bonitas vistas. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 72 1.º. 2

**HOTEL-PENSÃO**  
**Figueira da Foz**  
Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25  
Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.  
Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 10\$00.  
O proprietario,  
Demétrio Pinto

**FERREIRO**  
Precisa-se de um competente, na Fábrica de Massas.—Estrada da Beira. 1  
**Empregada**  
Para Contabilidade, aceita a Sociedade de Mercaderias e Fábri. Lda. X

**Bom emprego de capital**  
Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa. Para tratar, Antonio dos Santos Vellozo, Fiscal dos impostos. X

**“Gazeta de Coimbra”**  
Jornal de maior tiragem em Coimbra  
ASSINATURAS  
3 mezes ..... 6\$50  
6 mezes ..... 13\$00  
Pelo correlo:  
Ano ..... 30\$00  
Brasil e Africa Oriental:  
Ano ..... 60\$00  
Africa Occidental:  
Ano ..... 30\$00  
Espanha:  
Ano ..... 40\$00  
A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.  
Avulso \$25 centavos

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1643

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.

Sabado, 6 de Setembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## "A Universidade e a Republica,"

IV

Quais são as causas da **conivência tacita** que esta attitude de Coimbra implica?

São varias.

Em primeiro lugar colocamos a circunstancia de ser consideravel (metade talvez) a parte da população de Coimbra que não é natural da cidade e pertencer a essa parte o maior numero dos elementos das suas classes mais representativas.

Os professores de todas as escolas, em grandissima maioria, não são naturais de Coimbra.

O mesmo acontece com os seus comerciantes e industriais e com o seu funcionalismo superior.

No Porto, onde a população é cerca de dez vezes maior que a de Coimbra, o numero dos naturais é muitissimo superior ao dos estrangeiros, que lá residem em virtude das suas situações burocraticas ou que lá foram estabelecer e montar os seus negocios. E, entre esses naturais, conta-se o maior numero das pessoas mais importantes da cidade.

A iniciativa destes todos atendem; e, unidos todos, pleiteiam, sincera e esforçadamente, pelos interesses locais.

E o mesmo deve succeder nas outras terras do país. Infelizmente em Coimbra as coisas não se passam assim!

Em segundo lugar, em Coimbra, a maioria da população não estima a Universidade!

Quem isto afirma não se funda em informações: funda-se na sua observação de muito anos.

A uns escandalisa a superioridade intelectual e social dos lentos; muitos carecem de espirito para suportar a alegria e irrequietude, a zombaria e a insolencia da mocidade escolar.

Na sua má disposição contra os estudantes, ouvem-se muitos «peludos», de curto entendimento, clamar enfaticamente: Coimbra não precisa dos estudantes; tem vida industrial bastante para viver da sua actividade e trabalho; não lhe fazem falta nenhuma. Acaba-se com a Universidade!

Coitado do Porto! Esse, que defenderia, *unguis et rostro*, a mais modesta parcela do seu patrimonio moral, só lutaria porque *lhe falta esta meia duzia de fabricas que Coimbra já tem!*...

*Nil rationis est, ubi res semel in affectum venit.*

Em terceiro lugar vem a politica, polvo-monstruosa, de infinitos tentaculos, que prende, subjuga e domina muitas vontades, sujeitando-as á luta em prol das maiores iniquidades, ao cometimento de atentados de toda a ordem, ou á pratica dos maiores e mais ridiculos dislates: Basta que os politicos tenham nisso proveito. Passa-se palavra: o *espirito reaccionario da Universidade*; a necessidade de *democratizar o ensino*; a *defeza da Republica*, que geralmente, está, no caso, como Pilatos no credo... E tudo consentem, ou se prestam a fazer, por fidelidade e dedicação partidaria, aqueles que, supondo-se grandes grandes cabeças e maiores politicos, oradores fogosos, jornalistas de raça, e musculosos sus tentaculos e defensores do regimen, são, afinal, os docéis e inconscientes factores do descrédito do mesmo regimen...

Ora, conhecedores como são de todas estas circumstancias, os tais «cabulas» guindados aos altos poderes do Estado, com criminosas ajudas, jogam com elas, habilmente, para «tirarem desforra condigna» dos professores que os reprovaram, tentando eles agora... reprovam toda a Universidade, para depois a si proprios e a outros meninos bonitos se aprovarem para lentos dela...

Isto é obvio. Só o não compreendem aqueles que forem constitucionalmente rombos de entendimento, ou aqueles a quem a obsessão politica perturba.

Acabar com a Universidade é um eufemismo. O que se pretende é transforma-la, de instituto de ensino servido por professores competentes, admitidos em virtude de muitas provas de saber e competencia exigidas por as leis, em pepineira de ignorantes e de mediocridades, verdadeiro seminario de nulidades insupríveis.

Se os ambiciosos cabotinos conseguirem o seu objectivo então sim, morrerá a Universidade.

Ficará virtualmente morta desde então. E a morte real será o remate da sua decadencia, do seu desprestigio e do abandono, que será logica consequencia da sua exautoração e descrédito.

Mas, perante a Historia, só Coimbra ficará responsável por tal desdourado successo!

Nenhuma cidade universitaria do mundo sofreria o que Coimbra consente contra a sua Universidade!

E' que a mentalidade das respectivas populações está bem mais alta do que a daquele enfatuado coimbrão, que só aprecia o valor de uma Universidade pelo proveito material que ela póde proporcionar á sua sede.

Uma Universidade é apenas uma fabrica de doutores. Mas o «barro» de que as Universidades os fazem é diaboli-

## Dr. Mario Machado

Na segunda-feira proxima passa o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto colaborador da *Gazeta de Coimbra*, sr. dr. Mario Machado, que tem já o seu nome consagrado nas lides da imprensa.



E' Pois, dia de satisfação para quantos o estimam e admiram pelos merecimentos que tanto o distinguem e em que tem evidenciado qualidades de inteligencia, de trabalho e de caracter.

Todos que trabalham na *Gazeta de Coimbra* se associam, do coração, ao seu justificado jubilo, fazendo os mais sinceros votos por que muitos anos se repitam no gozo da maior felicidade e de todos os seus.

O dr. Mario Machado tem nesta redacção um lugar de destaque conquistado pelo brilho da sua pena e pelo primor do seu trato para com todos. Estimamos ter este ensejo para o felicitar com entusiasmo e com a maior estima e admiração, como um dos mais dedicados amigos da *Gazeta de Coimbra*, que tanto se orgulha de o contar entre os seus mais assíduos e distintos colaboradores.

### NA CORUNHA

## Exposição de Ceramica Portuguesa

Antonio Victorino é alvo de calorosas saudações

Do *El Noroeste*, importante diario da Corunha, transcrevemos os seguintes periodos dum artigo consagrado á Exposição de Ceramica Portuguesa, que se está realisando naquela cidade:

«Entre os expositores figura em primeiro lugar o modelador Antonio Victorino, da pitoresca cidade de Coimbra, que veio pessoalmente com vinte e cinco caixas de «bibelets» e estatuetas de barro cozido, que são uma esplendida demonstração da arte decorativa aplicada á industria.

Entre os trabalhos de Antonio Victorino figuram três miniaturas que revelam um cuidado de modelação que basta para caracterizar as facultades tecnicas do artista. Uma representa a imagem da Rainha Santa Isabel de Portugal, e as restantes são ins-

co: canta, ri, troça, zaragateia, caricatura, arrelia, de mil maneiras...

Diabos levem a Universidades!

Afinal, Coimbra, industrial e laboriosa, ainda assim fabricará «doutores»: mudos, submissos, que não riem nem troçam, nem perturbam os sonos e as digestões dos habitantes da cidade...

E, enfim, ficam cá outras fabricas...

Assim cogitam e opiniosamente abrotam alguns conspicios coimbricenses, cujo labor e capacidade produtiva se cifra em «sem politicos!» e em nada trabalharem!

A mentalidade desses é a do *filisteu* consagrado pelos estudantes alemães: esse *filisteu* a que alude M. Nordau e que faz lembrar aqueles biblicos cabeçudos, inimigos do povo judaico, que Samsão matavam, aos milhares, com a queixada dum asno.

Mas quando Coimbra tiver o proveito e a honra de ver deprimida, desacreditada e moribunda esta sua Universidade, que foi illustre entre as mais illustres e prestigiosas do mundo, deve apressar-se a substituir o seu velho e honroso cognome de *Lusa-Athenas* pelo de... *Lusa-Theba*, que, em tais circumstancias, é o que quadrará á realidade da sua inteligencia e merecimentos.

F.

P. S.—Tendo-nos A NOTICIA honrado com uma apreciação ao nosso primeiro artigo, ainda em outro exporemos as considerações que a essa apreciação são devidas.—F.

## Crónica dos Livros

*D. João e a Máscara. Uma fábula trágica*, por Antonio Patricio. — Edição das Livrarias Aillaud e Bertrand.

A lendária figura de D. João Tenorio que, apesar dos tempos mercantilistas que passam, ainda não morreu na imaginação ardente das multidões, apaixonado e amoroso, filialgo e aventureiro, em cuja vida ha laivos de tragedia e de crime, mais uma vez serviu de assunto á literatura, arrancado da penumbra em que mergulha, por vezes, o seu perfil romantico, por um poeta de estranha e profunda sensibilidade.

Desde as páginas lendárias de Deshumbert; desde as maravilhas líricas de Byron; desde as tremendas imprecações de Junqueiro e as energias moças de João de Barros; até este D. João e a «Máscara», a figura do aventureiro de Sevilha tem conhecido todas as abjeções e todos os arrebatamentos. D. João é uma figura imortal.

Antonio Patricio, o poeta admiravel do «Oceano», traçou-lhe uma «Máscara» inteiramente nova, perfeitamente original; em todas as mulheres D. João amou a figura «branca e loira» da morte. A morte atraiu-o sempre, arrastou-o, galvanizou-o e perdeu-o.

Antonio Patricio teatralizou o drama e deu-lhe, em admiráveis vãos, líricos uma forte, intensa e fecunda energia criadora.

Por todas as scenas passa a sua sensibilidade de artista, moldando as figuras com o poder admiravel da sua imaginação ardente. O dialogo entre D. João e a Morte atinge proporções admiráveis de tragedia. Eis como o poeta descreve, em dois vigorosos traços, a figura da morte.

A scena passa-se no palacio de D. João, no fim dum baile. D. João sente bater á porta, desembainha a espada e corre pela alameda. Aparece-lhe, agora sinistramente, a morte. D. João baixa a espada com lentidão e sente que a sua voz treme. «Dona Morte...

«Dona Morte é uma Goya, uma manola trágica, duma esbelteza acutangula, macabra. Traz uma máscara preta de setim. Na hipnose do olhar, todos os ceus do Além estão encantados».

D. João é para o autor de «Pedro o Cru» o «amoral mistico», o «instintivo religioso». De pois de todos os seus crimes, das suas seduções, dos seus arrebatamentos morbidos, vai cair exausto, na cela do convento de «La Caridad», reduzido ás suas profundas forças espirituais. Tinha-lhe apodrecido o corpo mas a alma librava-se até ás regiões do misterio e do amor.

No primeiro acto, depois daquelle maravilhoso baile de máscaras, quando as folhas caem, em plena noite, a morte é para D. João, uma «maja» trágica, Goyesca; no ultimo acto surge ao seu espirito, como a Soror Morte.

A fantasia do poeta sobe e fixa-se em beleza eterna. Ha versos de cristal e sinfonias de cristal, vibrando.

Este livro termina por um conto, dialogado, intitulado «Judas» onde o mesmo temperamento de artista para acima de todos os vulgarisadores literários.

*Alguns aspectos da literatura portuguesa*, por Aubrey Bell. — Edição das Livrarias Aillaud e Bertrand.

A literatura portuguesa, opulenta e cheia de beleza plástica, mereceu dos estrangeiros um culto profundo e apaixonado.

Aubrey Bell, crítico inglês, enamorou-se da literatura peninsular e dedicou á literatura portuguesa esplendidos trabalhos de interpretação e de critica.

«Alguns aspectos da literatura

portuguesa» artigo publicado na «Fortnightly Review», uma magnifica revista inglesa, revela já o conhecimento profundo que o distinto crítico possui da literatura lusitana. Algumas épocas e alguns escritores são apreciados com um alto critério de imparcialidade e uma esplendida visão critica. A tradução e o prefácio feitos pelo dr. Agostinho de Campos, são magnificos e mais uma vez demonstram os vastos conhecimentos do illustre autor de «Casa do Pais, escola de filhos».

*Roteiro das Saudades*, por Carlos Lobo de Oliveira. — Depositária Livraria Lusitania, de Lisboa.

O «Roteiro das Saudades» é um livro de versos onde para a nostalgia da Pátria distante. O poeta exilou-se e, longe do seu país de sonho e encanto, começou a tecer-lhe o seu amor em versos dum inspirado lirismo, como renda fina de bilros.

A sua poesia é simples, ligeira, suave, duma agradável harmonia, dum vago sabor oriental, dum luz doirada de sonho. O poeta sabe cantar e canta sentindo todo o amargo travar da saudade, saudade que se lhe infiltra poderosamente na alma e lhe arranca, em soluções quasi, alguns versos de esplendida orquestração. Todos os caminhos vão dar a Roma, diz o poeta; mas todos os caminhos da saudade vão dar a Portugal. E' depositária do livro a Livraria Lusitania, de Lisboa.

## AMELIA JANNY

Classificada como «uma das suas melhores composições modernas», como escreveu o sr. dr. Domingos Ramos, hoje publicamos a poesia de D. Amelia Janny intitulada: *O Medico*, que foi composta por ocasião do Congresso de Tuberculose em Coimbra.

E' uma cuidada edição de 4 paginas, não numeradas, e sem data nem local de impressão. Como, porém, a acompanhar o folheto vem uma pequena tira de papel em que se faz o oferecimento datado da Figueira da Foz (30-7-97), é de supor que simplesmente nessa data fosse impressa sendo seu editor o sr. Francisco Maria de Lima Nunes.

Como tivemos já ocasião de dizer neste jornal, e embora não figure qualquer dedicatória no folheto, a poesia foi dedicada ao dr. Raimundo da Cama.

A amabilidade do sr. Alexandre Pais da Silva devemos o prazer de hoje podermos publicar este mimo literario da illustre poetisa de Coimbra.

## Universidade de Coimbra

Antigamente era sempre dia festivo em Coimbra o dia da reabertura da velha Universidade.

Bom seria que revivesse esta festa, e este ano com mais razão para que ela fosse feita com o seu antigo brilho.

Porque se não prepara uma festa solene para a reabertura da Universidade de Coimbra?

## Gel do Inquilinato

Já se acha publicada na folha oficial a lei do inquilinato, que pa... ter alguns pontos que precisam ser esclarecidos.

# Rabugices De Velho...

D. Antonio Alves Martins, virtuoso bispo que foi de Vizeu, disse um dia, que a religião devia ser como um caldo —nem sal a menos, nem sal a mais—.

Alguem admirou-se do dito e o prelado ilucidou: é que o sal a menos ou o sal a mais pode estragar o caldo e daí resultar grande dano á saúde de quem o toma, e assim é a religião que sendo a mais é tartulice, hipocrisia e sendo a menos é ateísmo, é inconsciencia, causando tambem dano á saúde espiritual.

Ora nos tempos que vão correndo, ha tambem religião a mais e religião a menos: religião a mais naqueles que a praticam por snobismo e religião a menos, naqueles que dizem que a não teem, quando ás escondidas a praticam.

Uns e outros enfermam da hipocrisia e a hipocrisia é um mal contagioso que causa profundos males nos homens e nas nações.

E assim, está acontecendo entre nós.

LISIUS

N. do A. — ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCREVE É AD UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

## A' Caridade Pública

Entregamos na quinta feira á mulher do infeliz operário de S. João do Campo, Carlos Alberto, a quem foram amputadas ambas as pernas, a quantia de 156\$00, que recebemos de varias pessoas que vieram em auxilio desse desgraçado, atendendo prontamente a nossa súplica.

Disse nos a mulher do Carlos Alberto que essa importancia se destina á compra de um carro para ele vir á cidade fazer peditorio, visto a impossibilidade de obter meios de vida por outra forma.

Não chega essa importancia para o que ele quer, mas certamente não faltarão almas bemfezjas para o socorrer na sua desgraça.

## Um campo de jogos

Sobre este assunto recebemos mais esta interessante carta:

... Sr. Director. — Permita que volte a falar-lhe nos terrenos da Bica da Cheira, situados no Calhabé, no «terminus» da linha dos electricos.

Essa propriedade, como já lhe disse, chega para campo de jogos os mais variados, corridas, hipodromo, paradas e exercicios militares, etc. É sufficientemente grande para tudo isto.

O que convem, porem, é conseguir que o seu proprietario, a querer ficar com parte dela, como me consta, para quintal do predio que ali pretende construir, com frente para a estrada da Beira, reserve para esse efeito uma parcela da propriedade o mais possivel afastada para a direita ou para a esquerda do actual portão de entrada.

Este é que deve servir, com as modificações que fór preciso introduzir se-lhe, para a entrada dos peões, fazendo-se a entrada para veículos a algumas dezenas de metros á esquerda.

Não deve ser difficil conseguir se isto do sr. Frederico Reis, dada a sua manifesta e louvavel boa vontade, e porque as linhas de frente e do fundo da quinta são bastante extensas para que s. ex.<sup>a</sup> reserve bom e espaço terreno para o quintal e predio que deseja construir, sem em nada prejudicar a importante iniciativa que se tem em vista levar á pratica.

A parte plana da propriedade e a actual serventia que lhe dá acesso, entendo que devem ser excluidas da parte que s. ex.<sup>a</sup> pretende reservar para si, porque se assim não fór, a iniciativa que se tem em vista realizar, ficará um pouco prejudicada, não porque o terreno restante não seja ainda muito extenso, mas porque ficará com condições de localisacão e acesso, para o fim em vista, bastante inferiores ás que presentemente tem e que devem ser mantidas para «maior grandeza dos melhoramentos a realizar, atracão e comodidade do publico,

e economia das obras que fór preciso levar á pratica».

O meu intuito é esclarecê-lo e informá-lo, para que assim melhor possa cumprir o seu dever para com o público que, com justo agrado e interesse, lê o seu jornal, tão dedicado ao progresso desta cidade e defensor intransigente do seu bom nome e prestigio.

É de crêr que, em uma outra carta, lhe diga a forma que me parece pratica de organizar a empresa com todas as garantias para o capital a empregar. Dependará, porem, da opinião que tiverem os interessados sobre os referidos terrenos, porque, se estes lhe não agradarem, porei ponto no assunto.

Creia-me seu assíduo leitor, etc. — M.

Agradecendo ao nosso assíduo leitor as informações que nas suas duas cartas amavelmente nos trouxe, submetemo-las á apreciação dos interessados, para que sobre o assunto que elas visam, autorisadamente se pronunciem.

## Iniciativas de turismo

### O alargamento do perímetro florestal da mata de Val-de-Canas

Parece que está para muito breve a expropriação dos terrenos necessarios para alargamento do perímetro florestal da mata de Val-de-Canas, alargamento que deve dar a esta uma superficie total de cerca de 150.000<sup>m</sup>², salvo erro, pois anda, por 70.000 os que se lhe vão juntar.

Depois da espaçosa estrada de serventia que no ano findo ali se construiu e que tanta vida tem dado a tão lindo e pitoresco recinto, o alargamento do perímetro florestal da mata é o melhoramento que mais imperiosa e urgentemente ali se impõe, no interesse do progresso da cidade que, em Val-de-Canas, ficaria possuindo um pequeno mas interessantissimo e atraente Bosque.

Dificuldades na expropriação amigavel dos terrenos não supomos que possam surgir, visto que pelo preço que serão pagos, ninguém ficará prejudicado. A maioria dos proprietarios sabemos nós que estão dispostos a não levantar a menor difficuldade, principalmente por saberem que se trata de realizar um grande melhoramento para a cidade. Os outros dois ou três, que não conhecemos, por certo procederão da mesma forma.

Mas, aconteça o que acontecer, a obra ali projectada far-se-ha, pois serão tomadas pelas instancias competentes todas as medidas necessarias para que as expropriações se façam, por se tratar dum grande melhoramento de utilidade pública.

Espera-se brevemente a publicação dum decreto estreitamente relacionado com este assunto.

# VERRIDE

comod estancia termal

Antes de iniciarmos esta noticia sobre Verride como estacão de cura e repouso, das suas condições de abastecimento e comodidades, permitam esta declaracão: se fazemos a propaganda das suas aguas, da sua situacão geográfica, do seu clima e das suas belezas, não brigamos com o programa seguido pela GAZETA DE COIMBRA desde a sua fundacão.

A GAZETA na defesa dos interesses regionais do distrito de Coimbra, está sempre na primeira linha de fogo. Pelo engrandecimento da sua Universidade, dos estabelecimentos de ensino e assistencia, pugna com ardor, e pelo desenvolvimento das suas industrias e do seu commercio, luta incessantemente.

Está, portanto, dentro do seu programa, tornando conhecidas as aguas de Verride, o seu balneario e as vantagens que teria esta localidade se se organisasse uma empresa ou parceria que explorasse aquelas riquezas abandonadas.

Verride é tambem uma das terras agricolas mais importantes do campo de Coimbra.

Depois do que temos dito e exposto nota-se um interesse e um desejo de saber detalhadamente o valor das suas aguas como elemento terapeutico a empregar na cura de varias doenças de que sofre a humanidade. Perguntam nos se são inalteraveis na sua qualidade de agua de mesa e se podem ser exportadas para longe sem prejuizo para a sua pureza e até mesmo para as suas qualidades medicinas.

Não nos julgamos competentes para responder a estas perguntas. São assuntos a que só pode responder um clinico hidrologista que as tenha estudado nas suas nascentes e na sua applicação e reconhecido as suas virtudes e os seus efeitos.

O ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Cristiano é medico hidrologista com reputação formada pelas curas que tem obtido em variadissimos doentes que tem tratado; vive em Verride onde é querido pela nobresa do seu carácter, pela sua modestia e pelo seu saber. É s. ex.<sup>a</sup> um elemento preponderante para a transformacão de Verride e por isso o indicamos com a sua competencia para as informações que nos pedem e para as quais nos julgamos incompetentes.

Verride não oferece as comodidades que a vida moderna exige, mas possui as condições essenciais para as vir a ter. Se não tem havido quem as propague, ainda não é tarde. A rapidez do seu desenvolvimento ha de manifestar-se mais intensa quando o interesse despertar aqueles que dormem o sono cataleptico da indiferença.

A ver vamos como as mutações das scenas se succedem com rapidez vertiginosa logo que se desperte o interesse.

Verride possui estabelecimentos de viveres, de fazendas e miudezas, duas padarias, um teatro; praça todos os dias onde se vende hortaliças, legumes, a afamada tainha da Ereira e carne duas vezes por semana.

Para assim dizer, peixe todos os dias vindo da Figueira e que é apregoado de porta em porta pelas varias peixeiras que veem daquelle cidade. Ha muita coisa, portanto, e se alguma falta, de Coimbra ou Figueira, que estão tão perto, mandam-se vir com rapidez.

Casas, cremos que, já ha quem alugue mas para informacão indicamos uma pessoa muito servicial, muito amavel e distinta, o ex.<sup>mo</sup> sr. Carlos Diniz de Abreu, farmaceutico, que certamente se não negará a prestar o seu tão valioso auxilio ao desenvolvimento da terra que escolheu para viver e onde tem um amigo em cada habitante. — C.

## Sardinha

Nos ultimos dias tem vindo da Figueira grande porção de sardinhas, mas não é daquela que nos outros anos, por este tempo, consolava os que a compravam, por ser grande e «pingar no pão».

Este ano ainda não appareceu sardinha grande. Para onde emigróu a nossa amiga doutros tempos?

Pelo distrito

# Um incendio trágico

Morte horrorosa duma criança e outra em perigo de vida

Vila Cova, 1. — No sitio denominado Calvario, manifestou-se um violento incendio que não só deixou uma casa reduzida a cinzas como roubou a vida a uma criança e deixou outra em perigo de vida.

Tereza Augusta Nunes Quaresma, dona da casa incendiada, teve de ir á povoação do Barril e deixou em casa, dormindo, dois filhitos, um de 4 meses de nome Antonio, e outro de 6 anos de nome Luis Nunes Quaresma. Na sua ausencia as crianças acordaram, começando a mais nova a chorar. O pequenito mais velho, para entreter o irmãosito, segundo ele diz, começou a acender fosforos, comunicando assim o fogo ás roupas do bercito, o qual seguidamente se comunicou a toda a casa.

O pequeno Luis começou a gritar, mas como a casa fica um pouco isolada desta povoação, nada se ouvia.

Uma mulher é que olhando casualmente para o local, viu que da casa saia muito fumo, e, estranhando o caso aquela hora do dia, disse os seus reparos a varias pessoas, que immediatamente se dirigiram para o Calvario. Não restava duvida que a casa estava ardendo. De dentro ouviam-se uns gritos abafados, mas a porta estava fechada. Arrombou-se. Os gritos continuavam, mas era tão forte o calor e tão espesso o fumo, que impossivel se tornava entrar-se lá.

Um homem tinha um sachó na mão e metendo o lá dentro, trouxe diante da pá uma criança. Era o pequeno Luis. E nada mais aquella gente pôde fazer porque o fogo tinha-se já apossado de toda a casa e poucos momentos volvi-dos abateu o telhado, que diante de si levou tambem o primeiro andar para as lojas.

A criança apresentava horri-veis queimaduras. O sr. Bernardo Abranches Freire de Figueiredo conduziu a immediatamente para Còja, onde lhe foram feitos os primeiros curativos, sendo depois transportada para o hospital de Arganil.

O cadaver da outra criança não pôde ser ainda encontrado porque tudo aquilo é um brejeiro. Não temos animo para descrever a scena lancinante que se deu quando chegou a infeliz Tereza Quaresma, que em poucos minutos ficára sem casa, sem os seus haveres, sem um filho e com outro em perigo de vida.

Nunca em Vila Cova se deu uma catástrofe assim. — C.

## Pollcia Civica de Coimbra

### Nota officiosa

Foi ordenada fiscalisacão rigorosa, para observancia das leis do descanso semanal e horario de trabalho na cidade e distrito de Coimbra, devendo ser autuados os que infringirem as disposições das mesmas leis.

Coimbra, 30 de Agosto de 1924.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta)

# Carta de Lisboa

Mais fumo... mais poeira

LISBOA, 5 de Setembro

A' hora em que escrevo esta carta, já os leitores da Gazeta de Coimbra conhecem o que se passa com relação ao acordo dos tabacos. Findou o prologo. E' a primeira surpresa, que nos oferece o autor da comedia. Revela-se, desde logo, como grande metteur-en-scène, o insubstituivel sr. Antonio Maria da Silva. Conquistou um lugar no teatro... da Republica.

Ninguem lho disputa. Bate o sr. Armando Vasconcelos que dizem os entendidos ser homem que sabe manejar admiravelmente as massas... corais.

E' sabido como concluiu o prologo doc tabacos. Reuniu o directorio do P. R. P. para se ocupar do assunto. Conhecia-se antecipadamente a directriz do pensamento da maioria do organismo dirigente do partido. Era a repulsa pura e simples do acordo, a intenção de obrigar o governo a respeitar as resoluções tomadas na Camara dos Deputados. O sr. Rodrigues Gaspar adota aquelle excelente principio: «patrão fora, dia santo na loja».

Mas, como diz o povo o gado saúlhete mosqueiro. O directorio do P. R. P. que andava em ferias regressou a Lisboa para se ocupar do caso. E, como ninguem lhe passava pela cabeça que essa gente vinha á capital para dar um voto de louvor ao sr. Daniel Rodrigues, entraram logo em jogo as maquinações para que se salvasse o ministerio do sr. Rodrigues Gaspar.

Era, pois, preciso fechar o primeiro quadro desta complicada representacão nacional. E, nessas condições, preciso era que se chamasse o auxilio do sr. Antonio Maria da Silva, para que este desenvolvesse a sua apreciada tatica de codilhar os parceiros.

O sr. Antonio Maria da Silva nem foi á reunião do directorio, a que, no entanto, raras vezes falta. De mais sabia ele, como as coisas iam passar-se.

E, quando os seus colegas, estropiados da viagem reuniram e ponderaram as circunstancias politicas do momento, o sr. Antonio Maria da Silva dispunha-se á manobra salvadora. O governo á seu conselho, tomava deliberações, achava bem que se suspendessem as clausulas do contracto que deram no góto ao parlamento e assim o ministerio se antecipava ás resoluções do directorio. E, quando a commissão de-

legada desse organismo publico foi ao seu encontro, o sr. Rodrigues Gaspar apresentava-lhes a deliberacão do governo, que, em seu entender, tornava injustificada a demarche dessa delegacão.

Parece, á primeira vista, que, depois disso, tudo corre no melhor dos mundos. Mas não é assim. O metteur-en-scène tem ainda muito que fazer, uma vez que a comedia no e finita, como se diz no Pagliacci.

Hoje, pela presidencia do ministerio vem a publico a commissão que deve rever as bases do contracto. Lê-se e passa-se a sincerimonia com que o governo procura ludibriar as determinações claras e perentorias do parlamento.

Vendo os nomes que constituem essa commissão fica a gente sem saber se deve chorar ou se deve rir. Talvez nem uma coisa nem outra, porque a campanha toca e vai começar o primeiro acto.

F. M.

## Actos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: Augusto Ribeiro Arrobas Fernando da Silva Eusebio.

A' manhã: A menina Maria Tereza, filha do sr. Miguel Rodrigues.

Segunda-feira: Dr. Mario Dias Vieira Machado Dr. João de Sacadura Bote Corte Real.

### Nascimentos

A sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Calheiros, da Casa de Vilar (Tondela), estremosa esposa do sr. dr. Antonio de Proença Pereira, deu á luz na Figueira da Foz, onde actualmente se encontram, o seu primeiro filho, que, por uma notavel coincidência, nasceu no dia 31 de Agosto, dia do aniversario da mãe. Sinceras felicitações.

### Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz, os srs.: José Henriques Pedro Antonio Pereira Peça Joaquim Antonio Faria Dr. Penalba da Rocha e a sr.<sup>a</sup> D. Ismenia Fonseca.

— Para Paradelas da Cortiça, o sr. Antonio H. Castanheira. — Para Lisboa, a sr.<sup>a</sup> D. Ildora Augusta Soares de Aragão. — Para Chãs Grandes, o sr. José Antonio.

— Para a Covilhã, o sr. Silvino Dá Mesquita. Regressaram os srs.: De Manteigas, o sr. José A. da Silva Ferreira. — Da Guarda, Antonio Ferreira.

— De S. Martinho de Ceia, o sr. Anibal Vieira. — De Trás-os-Montes, o sr. Albano da Fonseca Barata. — Da Figueira da Foz, Miguel Fernandes de Oliveira. — De Vouzela para Oliveira de Frades, o sr. José Castelo. — De Lisboa para o Cartaxo, o sr. João Francisco Garcia Guimarães.

## Governo civil

O sr. Costa Rodrigues, digno secretario geral do governo civil, partiu para o Gerez para tratamento.

Achando se vago o lugar de chefe deste districto, está este cargo sendo exercido pelo 1.<sup>o</sup> official da respectiva secretaria.

Parece que as coisas se complicaram para poder esperar que esta vaga seja já preenchida.

Desde que uns entraram a puchar para um lado e outros para outro, querendo uns o que não querem os outros, não é fácil prever quem seja o futuro chefe deste districto e quando se fará a sua nomeação.

Pois é bem preciso que isto se resolva quanto antes.

Certamente que não alterará quem esteja no caso de bem desempenhar esse elevado cargo.

# A Portugal, Lda.

Fabrica de calçado

Depósito n.º 2 — Rua do Vistonde da Luz, 79

Pela necessidade de completar o mais breve possivel as suas novas instalações neste cidade, comunica ao publico que encerrou as suas portas até á conclusão das mesmas, o que conta seja muito breve.

# Secção Literaria

## O MEDICO

Poesia composta por ocasião do Congresso de Tuberculose em Coimbra.

Nas horas de remanso iriadas de ventura,  
Quando a alegria solta os cantos seductores,  
Quando nos foge o tempo e tudo nos murmura  
A canção do prazer, e a vida é aroma e flores,

Ninguém o vê, ninguém se lembra que elle existe,  
— Heros sublime e bom, de si proprio esquecido.  
Entrando, como a luz, na casa pobre e triste,  
A tudo o que padece attento sempre o ouvido.

Passa sem elle a festa, o baile deslumbrante,  
O banquete ruidoso, a dança estonteadora,  
Aonde a mocidade, inquieta e palpitante,  
Vive seculos d'amor no espaço d'uma hora!

Quem pensa n'elle então, no martyr ignorado,  
Que consome, a estudar, as longas noites frias,  
Em luta permanente, em duello despedido,  
A combater com a morte em lentas agonias?!

Onde a tristeza e a dôr, o desespero e as lagrimas,  
Se juntam n' um concerto estranho e proceloso;  
Quando a mãe desgrenhada abraça o filho pallido  
Em que a dôença estampa o sello pavoroso;

Sempre que a humanidade o seu auxilio implora;  
Da noite a escuridão, os temporais, a neve,  
O conchego do lar, a familia que o adora,  
— Nada o detem; caminha a passo firme e breve.

E' medico: pertence aos seios que soluçam,  
A's mãos que para elle estendem supplicantes  
Os que, loucos de dôr, de dôr apenas pulsam,  
E lhe pedem a vida, em gritos lancinantes!

Entrou? entrou com elle a esperança radiosa.  
Interrogam-lhe o olhar, esperam a sentença;  
Faz-se o silencio em torno ao leito onde repousa  
Alguem que geme e soffre o horror d'atroz dôença.

\*Doutor! brada-lhe um pae, a minha filha é nova,  
\*Formosa e boa, e é mãe—não deve lida morrer...

\*E' lha esta casa um ceu, é fria e negra a cova...  
\*— Tudo pôde alcançar a sciencia quando quer...

Pôde roubar á morte a victima que chora?  
Trocar, no d'alegria, o pranto d'afflicção?  
Terá de a ver morrer, impassivel, embora  
Lhe estremeça d'angustia e magua o coração?

Que de vezes, meu Deus, domina triumphante  
A dôença que enluta e esmaga uma familia,  
E bendiz o trabalho, a lida fatigante,  
Os dias d'anciedade, as noites de vigilia;

Mas quantas, quantas mais, debalde pensa e estuda,  
Tentando penetrar na noite da incerteza,  
E interroga a sciencia implacavel, muda,  
Ante o poder da morte arrebatando a presa?

Austero no dever, altivo no seu posto,  
Accetta a ingratiidão— a moeda mais vulgar—  
Benevolo, sereno, a placidez no rosto,  
Na consciencia a paz sempre o perdão no olhar!

Fatiga-se na lucta, alvejem-lhe os cabelos,  
Invade-lhe a existencia uma tristeza infinda...  
Sumiram-se, d'ha muito, os seus ideaes mais bellos,  
Mas, se tudo mentiu, a sciencia resta ainda.

Mais tarde, quando passa o velho sabio, o medico,  
As creanças, a rir, querem beijar-lhe a mão...  
E quando, enfim termina o nobre sacerdotio,  
A sua historia fica em mais d'um coração!...

Coimbra, abril 1895.

Amelia Janny

## NOTICIAS

### VARIAS

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados anda procedendo a obras de segurança contra as cheias do rio, no interior e exterior da casa das bombas de elevação das aguas, situada no Campo dos Bentos. Concluídas estas obras, vão seguidamente ser cobertas as galerias ali abertas, junto á referida casa, para assentamento e passagem dos grossos tubos das aguas, e que se continuassem descobertos como ha mais de dois annos tem estado, estorvariam a conclusão do grande parque da cidade ali em construção.

Penacova progrediu, como estancia de verão e repouso. Acaba de ser ali arrendado o espaçoso predio que foi residencia do falecido conselheiro Alipio Leitão, para ser destinado a um club e a novas instalações hoteleiras.

Tambem ali começaram as obras de construção dum pequeno teatro casino e que correm sob a direcção do sr. dr. Alberto de Castro.

Além do avultado subsídio do capitalista sr. Pereira Cardoso, ha outras importantes quantias oferecidas ultimamente para a construção da estrada do Senhor da Serra, e tambem terrenos.

Sobre o traçado que lhe foi dado no projecto, é que ainda existem pequenas divergencias, que oxalá desapareçam.

A comissão encarregada de orientar todos os trabalhos reunirá brevemente na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda.

A Comissão fundadora da Sociedade de Defesa e Propaganda de Luso, cuja instalação se fará no proximo mez de Outubro, vai convidar para um almooço em aquella localidade, alguns elementos mais preponderantes dos corpos gerentes da colectividade congénere desta cidade, parecendo que, nessa occasião, se concertará um estreito entendimento entre as duas sociedades, para fins regionais de interesse para Coimbra e Luso.

A Comissão instaladora é presidida pelo sr. dr. Lucio Abranhes, distinto clinico da estancia.

A Direcção dos Serviços Hidraulicos consta nos que officiu de novo á Camara, insistindo pela necessidade e urgencia de ser reparado o talude do rio, junto dos filtros do abastecimento de aguas e cujos estragos são attribuidos ao pessoal dos Serviços Municipalizados.

Os estragos são de tal ordem que se não forem reparados a tempo, correr-se-ha o risco de qualquer cheia forte fazer naquelle ponto um rombo muito serio para a segurança desta cidade.

tempo, correr-se-ha o risco de qualquer cheia forte fazer naquelle ponto um rombo muito serio para a segurança desta cidade.

### No copper do lapis

A rainha de Italia, indo ha dias em passeio de automovel, encontrou numa propriedade uma bonita rapariga, descalça, a cavar a terra.

Ao chegar ao palacio a rainha mandou entregar á galante rapariga um par de meias, doces e notas do Banco.

Não tardou que a contemplada com o regio presente, escrevesse á rainha a dizer-lhe: «Magistade: A vossa bondade causou-me a maior alegria. Dei o dinheiro ao meu pai, os doces ao meu irmosito e as meias á minha mãe».

Um caso identico succedeu em Coimbra por occasião da feira de S. Bartolomeu.

A mãe de um rapasito de 12 annos deu-lhe dinheiro para ele ir á feira comprar uma prenda e ele appareceu em casa com dois cabos de cebolas, com que presentou a mãe.

São raros, mas ainda os ha!

Ha quem tenha a opinião de que existem certas plantas que crescem mais ao som da musica. Duas plantas iguais colocadas cada uma em seu piano, cresce mais aquella que assenta sobre o piano que desenvolve mais musica.

Um professor da sublime arte de Mozart, descobriu, que uma mimosa abria as suas folhas e flores quando o dono da casa tocava violino com perfeição, e fechava quando o violino estava desafinado.

Ficamos scientes!

leocar

### Musica na Avenida

Domingo, 7 de Setembro

PBIMEIRA PARTE

LISBOA-MACAU—Marcha (com cornetas)—Lima.

HOMENAGEM A BRAGA—Sinfonia—Morais.

MADRE DEL CORDERO—Zarzuela—Morais.

3.ª E 4.ª ESTAÇÕES DAS VESPERAS SECILIANAS—Verdi.

SEGUNDA PARTE

ESPADELADA—Fantasia—Morais.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA—Canção—Encarnação.

LISBOA-MACAU—Marcha (com cornetas)—Lima.

### Figueira da Foz

Parte hoje muita gente para a Figueira para assistir ás duas touradas que ali se realisam, amanhã de dia, e na segunda-feira á noite.

Tambem ali se realisam festas á Senhora da Encarnação, com arraial, fogo d'artificio, illuminações, danças populares e procissão.

Ha muitos annos que esta festa se não fazia.

### A gorgêta

Em Lisboa realisou-se uma reunião de criados de mês, resolvendo fazer propaganda contra a gorgêta.

E' esta uma das reclamações. Caso não sejam atendidos irão para a greve.

Mas uma greve de criados de mês e cafés não é das cousas que mais podem fazer mal á humanidade.

Mais falta farão os cosinheiros.

### Julgamento

No Juizo Criminal respondeu ontem o comerciante, sr. Avelino Alves Lobo, no estabelecimento de quem foram apreendidos 200 kilos de bacalhau improprio para o consumo.

Foi condenado na multa de 1.000 escudos, 20 por cento de adicionais e 50\$00 de imposto de justiça.

### Incendio

Ontem á tarde, houve fogo numa chaminé do predio onde reside o sr. João Ningre, na rua João Cabreira.

### Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:  
SILVA MARQUES—Rua da Sofia.  
NAZARETH—Rua Ferreira Borges.  
DINIZ—Largo da Feira.

### OBITUARIO

Faleceu o guarda civico n.º 71, sr. Manuel José Abrunhos, ha tempo em serviço no Juizo Criminal.

As nossas condolencias.

### João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade  
Doenças do coração e pulmões  
Das 11 ás 13  
Praça 8 de Maio, 25-2.º

## FABRICA DE MALHAS em Lisboa

Vende-se em edificio proprio, completa e modernamente montada. Ocupa uma area de 2.000m², tendo terreno para construção.  
Muito proximo do centro da cidade (3 minutos).  
Facilita-se o pagamento.  
Rua dos Fanqueiros, 78 a 82.— LISBOA

### MERCADOS

3 de Setembro

Montemor-o-Velho (medida 14,63)	
Trigo	21\$00
Milho branco	16\$00
Milho amarelo	15\$00
Centeio	17\$00
Cevada	11\$00
Aveia	6\$50
Favas	16\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	16\$00
Feijão mocho	35\$00
branco	35\$00
pateta	23\$00
mistura	23\$00
frade	20\$00
Batatas	23\$00
Tremoços (20 litros)	13\$00
Galinhas, cada	15\$00
Frangos	7\$00
Patos	9\$00
Ovos o cento	46\$00



### Missa do 7.º dia

Antonio Ribeiro Pessoa Cabral, esposa, filha e filhos, dr. Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, dr. Francisco Tavares de Aguiar Cabral, convidam todas as pessoas das suas relações a assistir a uma missa, que se realizará, na proxima segunda-feira, dia 9, na igreja da Sé Velha, pelas 9 horas da manhã, sufragando a alma de saudoso seu filho e irmão Alberto Ribeiro Cabral.

### Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Velozo.

Fiscal dos impostos. X

### REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos  
rapidamente dohem as  
Resquidos, TOSSES, etc.

### Cerol

Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerrar soalhos, moveis e todo os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-se para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, accada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, pegam a côr castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda.—Largo do Poço, 11-1.º, Coimbra

### Alugam-se quartos, Travessa de Montarrio, 15.

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico.

Tem 15 divisões, sotão para arrumação, e 300m² de jardim murado.

Trata da vendita Antonio de Jesus Pita, na Farmacia do Hospital militar, das 13 ás 17 horas.

Casa aluga-se um andar, rés do chão com 4 divisões, na rua dos anjos n.º 14 e 16 perto da Universidade, e recentemente construída.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Em casa de pessoa respeitavel, accitam-se rapazes até 14 annos.

Nesta redacção se diz. 1

Pipa de 30 a 40 almudes, deteriorada por qualquer chiro, compra José da Costa Neto, Tovim. X

Quinta composta de vinha, terra, arvores de fruto, oliveiras, casa, elva, poços, e outras propriedades, tudo sito em Cantanhede.

Vende Francisco R. S. Magalhães. 3-a

Vendem-se fatos e sacos para senhora. Arcos do Jardim, 24.

Vendem-se duas casas conjuntas na rua do Correló n.º 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.º 5 a 7.

Recebe propostas, José Mauricio de Oliveira.

Rua da Sofia, n.º 73. X

Viajante para fazendas brancas, ou miudezas, oferece-se com bastante pratica.

Carta a esta redacção. 2

### Pechincha

Rocha Ferreira, sollicitador, rua da Calçada 96, 2.º está encarregado de vender um terreno de 1.800m², pouco mais ou menos, sito nesta cidade, a confinam com rua publica. 2

### Anuncio

Guarda Nacional Republicana  
Batalhão n.º 5

### Concelho

O referido Concelho, faz publico que no proximo dia 23 pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, no quartel do Patio da Inquisição, duma muar julgada incapaz para o serviço da mesma Guarda.

Quartel em Coimbra, 5 de Setembro de 1924.

O Secretario, Antonio Beato, Sargento ajudante.

### Fernandes Ramalho

Clinica geral  
Consultas das 13 ás 15 horas  
Rua Visconde da Luz, 88.

### Casa

Vende-se para commercio e habitação, na rua Eduardo Coelho, 40 e 42, e facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 8

## A Companhia de Seguros "Portugal Previdente,, Lisboa Declaração

A firma signataria Luis Braga Lda., vem tornar publico o seu reconhecimento para com a Companhia de Seguros PORTUGAL PREVIDENTE pela equidade e prontidão com que viu liquidados os prejuizos que teve com o incendio que ocorreu em 7 do corrente nos cereais da Herdade da Torre das Vargens, que tinha seguros na mesma Companhia, pois não obstante os prejuizos atingirem a elevada importancia de Esc. 136.458\$00 (cento e trinta e seis mil e quatrocentos e cinquenta e oito escudos), fomos prontamente embolsados dessa quantia.

Com semelhante procedimento entendemos que a Companhia PORTUGAL PREVIDENTE tem direito ao nosso publico elogio, pois ele mantem bem alto o prestigio e a confiança que ella merece aos seus segurados.

Julgamos, portanto, cumprir um dever de consciencia, concorrendo para que os seus honestos processos e a sua seriedade se tornem bem conhecidos.

Torre das Vargens, 13 de Agosto de 1924.

O Segurado  
Luis Braga, Lda.

Agente em Coimbra

José Augusto Antunes

Rua de Montarrio, 6  
que presta todos os esclarecimentos

### Uma boa noticia

Até ao fim do corrente mez, liquidam-se com grandes abatimentos os seguintes artigos:

Colchas de diversas qualidades, toalhaes guardanapos, toalhas para rosto, gravatas de malha, casimiras para fato, lãs para vestido, meias de seda e de algodão para senhora, camisolas de algodão, entretela branca e crua, cerculas de malha, manzulis, sargelim para forros e muitos outros artigos.

Esta liquidação faz-se em virtude de ter mudado de ramo de negocio, a conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª Lda., proprietaria dos Armazens da Beira, sito na Rua da Sota, onde tem o seu estabelecimento de louças e vidros, artigos estes que tambem vendem nas melhores condições de preço.

Aproveitem a occasião, fazendo uma visita a este estabelecimento, pois os artigos que se anunciam são pequenas quantidades que depressa se esgotam devido aos seus baixos preços. Telefone 453.

### Empregada

Para Contabilidade, acceta a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

### Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS  
SIFILIS  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16  
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

**Simões Figueiredo & C.ª L.ª**  
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos  
 Electricidade em todas as aplicações  
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :  
 : : Grandes e pequenas instalações : : 

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

**13 — RUA DA SOFIA — 15**  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Lâmpadas para automóvel

Máquinas de costura

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.355.000\$000

Fundo de reserva: 885.137\$399

Monte de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 91.252\$746

Total: 1.355.000\$000

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Delegado Xavier d'Abreu, morador Rua do Corpo de Deus, 28 COIMBRA

**NERVOSOS!**

BASTA de sofrer inutilmente graças ao maravilhoso descobrimento das **Grageas Potenciais do Dr. Solvré**, que curam radicalmente a NEURASTENIA em todas as suas manifestações.

Impotência, perda de memória, vertigens, debilidade muscular, dipepsia, palpitações, histerismo, transtornos nervosos das mulheres e todas as enfermidades de cérebro, órgãos sexuais, estomago, coração, etc., que tenham por causa ou origem o esgotamento nervoso.

As **Grageas Potenciais do Dr. Solvré** são um alimento essencial ao cérebro, e de todo o sistema nervoso, aumentando o vigor sexual, conservando a saúde e prolongando a vida, indicadas especialmente aos esgotados na sua juventude por toda a classe de excessos, aos que têm trabalhos excessivos, tanto físicos como morais ou intelectuais, conseguindo com as **Grageas do Dr. Solvré** todos os esforços e exercícios facilmente e dispondo o organismo para que possa renová-los com frequência.

Para se convencer basta tomar um frasco.

DEPOSITARIO:  
 Farmacia PINTO DE ALMEIDA, Avenida Sá da Bandeira, 191, COIMBRA

DEPOSITO GERAL:  
 Rua do Almada, 91-2.º — Porto

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

**Paraíso Pereira & C.ª**  
 Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

**Bom Vinho**  
 5 litros 5\$50  
 Adega Reis  
 Rua Eduardo Coelho, 106

**KEATING**

O REI DOS INSECTICIDAS  
 TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Predio**  
 Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra, Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.

Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.

Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues.

Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

**Serralharia Mecânica e Civil**  
 REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

**Sociedade Industrial Coimbricense, Lda**

edição do ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele phone n.º grammas INDUSTRIÇAENSE  
 AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

**CALDELAS**

Agnes indicadas nas doenças dos intestinos pelas maiores celebridades medicas

ESTANCIA DE REPOUSO  
**Grande Hotel Bela Vista**  
 O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e jantares concertos  
 SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

**Francisco Antonio dos Santos Filho**  
 com officina de canteiro ao lado do cemiterio da Canehada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos

ATELIER RUA DIREITA, 60. — COIMBRA

**"COLONIAL"**  
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Casa grande com quintal ou quinta**, toma-se de arrendamento uma sítia nesta cidade ou proximidades.  
 Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

**Casa** pretende-se arrendar, a partir de 1 de Outubro, uma casa com 10 ou mais divisões e quintal.  
 Proposta em carta dirigida a esta redacção a 351. 2

**Casa** vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do termino da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.  
 Para tratar no Calhabé, 202.

**Casa** arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

**Farmacia** com armação moderna em Carvalho do Norte, com marmores e espelhos bisautés, com 40 anos de existencia.  
 Vende, Antonio da Gama Godinho, — Penamacôr. X

**Figueira da Foz**  
 Estabelecimento situado num dos melhores pontos do Bairro Novo, proprio para qualquer ramo de negocio, (de luxo), trespassa-se ou admite-se sócio.  
 Carta á "Voz da Justiça", A. D. Figueira da Foz, 1

**Guarda LOUÇA** grande, vende-se na rua do Borracho n.º 32. 1

**Machina "Singer"**, vende-se em muito bom uso. Referencias, Couraça dos Apostolos, n.º 94. 2

**Pulseira** perdeu-se uma de senhora em argolas de ouro, tendo 8 rubis e 3 diamantes, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na redacção deste jornal que receberá gratificação. 3

**Palha** de trigo, vende-se na Casa Raposo, Largo da Fornalhinha.

**Piano** muito bom para estudo, rua das Estrelas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

**Trespassa-se** escritório de comissões e consignações.  
 Rua Direita, 10, 1.º Coimbra. X

**Vendem-se** Alliaes agrícolas: estmagadeiras de 1 e 2 cilindros, charruecos e charruas, arrellos, etc. R. Oliveira Matos ou R. da Foz, Louzã. 2

**Vendem-se** três máquinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.  
 Praça 8 de Maio, 42 1.º — Coimbra. X

**Vendem-se** 2 talhões de terreno para construções, 10 metros de frente cada, num dos bairros novos. Boa exposição e bonitas vistas.  
 Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 72 1.º. 1

**Vendem-se** na rua da Moeda n.º 13 3.º, os seguintes moveis:  
 Uma cama completa para casal, uma secretaria com 1.º 40x0.75, com 3 gavetas, uma mesa de pé de galo, uma mesa para casa de jantar, um guarda louça, cadeiras e uma mesa de cabeceira.  
 Todos estes moveis são de madeira de cerejeira e nogueira.

**Vende-se** uma máquina de braço, em bom uso, para sapateiro.  
 R. dos Sapateiros, 60. 3

**UROQUINOL**

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade Coliccas nutritivas e Repulicas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
 LISBOA — R. D. do Almada, 69  
 PORTO — R. dos Clerigos, 35

**Tólos**

Não tenha V. Ex.ª a menor duvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.ª compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.º marido mais barato.

Esta casa adota agora comprar tudo a pronto e eis a razão por que não tem receio de competidores.

Tambem se fazem concertos com toda a segurança e rapidez.

A grande toleima nacional é que faz com que se gaste tanto dinheiro, nas casas de luxo, mas quem é tólo que o não seja. 8

**"Gazeta de Coimbra,"**  
 Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes . . . . . 6\$50  
 6 mezes . . . . . 13\$00

Pelo correio:

Ano . . . . . 30\$00  
 Brasil e Africa Oriental: Ano . . . . . 60\$00  
 Africa Occidental: Ano . . . . . 30\$00  
 Espanha: Ano . . . . . 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.  
 Avulso \$25 centavos.

**Eucaliptos**

Vendem-se grande quantidade, para madeira e lenha, na villa de Cantanhede, Quinta de S. Mateus, a um quilometro da Estação no proximo dia 7 de Setembro, pelo meio dia, na mesma Quinta. 1

**Construções**  
 Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.  
 Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

**Hotel-Paris**

Rua da Liberdade  
 Rua da Saudade

**Figueira da Foz**  
 Bons quartos, esplendido serviço de mesa.  
 Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc.  
 Pensão completa desde 20\$00. O proprietário,  
 Antonio Lopes Veloso.

**Declaração**

O abaixo assinado, tendo, ha dias, dirigido umas frases insultuosas ao Ex.º Sr. José Lucas, digno inspector da Associação de Socorros Mutuos Igualdade, e chefe dos serviços de saúde dos Bombeiros Voluntarios, vem, por este meio, declarar que o fez num momento de exaltação, porquanto nunca deixou de ter pelo Ex.º Sr. Lucas a consideração e o respeito que merece como homem de bem e funcionario zeloso que é.

E porque assim o conhece, espontaneamente vem retirar as frases que proferiu, prestando-lhe esse publico testemunho de respeito.

J. sé Guimarães

**Declaração**

Rebello, Paredes & Batista L.ª, com sede nesta cidade, participam á Praça que deixou de fazer parte da Gerencia da sua casa, desde 8 de Agosto p. p., o Sr João Batista, tendo a mesma ficado, desde aquella data em diante, a cargo exclusivamente dos socios Avelino Paredes e Asdrubal da Cruz Rebello, Coimbra, 3 de Setembro de 1924. 1

**Leitaria e Pastelaria**  
 Trespassa-se

Num dos melhores locais da Alta, rua Candido Reis, n.º 38. Para tratar na mesma. Tem instalação Viward e electrica.